ANNO LXIV — NUMERO 234

SABBADO 13 DE OUTUBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 12 de Outubro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Chegou hoje aqui e segue a tarde para os portos do sul o paquete nacional *Pernambuco*.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

DIJOS, 12 de Outubro.

Mr. Carnot chegou aqui hoje e foi calorosamente acclamado pelo povo.

TIFLIS, 11 de Outubro.

Chegaram aqui hoje SS. MM. o Czar e a Czarina.

FLORENÇA, 12 de Outubro.

S. M. o Imperador Guilherme acaba de chegar aqui.

ROMA, 12 de Outubro.

Cerca de cem mil pessoas vieram aqui para assistir aos festejos que vão ser celebrados em honra da visita do Imperador da Allemanha.

SOPHIA, 11 de Outubro.

A Sobranié (Assembléa Nacional da Bulgaria) está convocada para o dia 27 do corrente.

LONDRES, 12 de Outubro.

Telegrammas das Ilhas Philippinas annunciam que o cholera-morbus acaba de fazer sua apparição ahi.

ROMA, 12 de Outubro.

Acaba de chegar aqui Sua Magestade o imperador Guilherme II, acompanhado de seu irmão o Principe Henrique da Prussia.

Sua Magestade o Rei Humberto e todos os principes da Italia assim como Mr. Crispi presidense do gabinete e outros ministros receberam os illustres visitantes na estação do caminho de ferro os quaes foram acolhidos com enthusiasme pela população.

MADRID, 12 de Outubro.

Chegou hoje aqui Sua Magestade El-Rei de Portugal.

ROMA, 12 de Outubro.

Sua Magestade o Imperador da Allemanha está hospedado no Quirinal.

A recepção feita a Sua Magestade foi esplendida e favorecida por um tempo magnifico.

ROMA, 12 de Outubro, á tarde.

Uma contar manifestação acaba de ter lugar em favor da França.

PARIS, 12 de Outubro.

Acaba de voltar aqui Mr. Carnot, presidente da Republica.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Outubro de 1888.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Manoel Bezerra de Carvalho para o posto de tenente da 8ª companhia do 32º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros, em substituição de Manoel Chrispiano da Silva, que falleceu. — Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia attendendo ao que expoz o administrador dos correios no officio de 10 do corrente, sob n. 655, resolve declarar que o agente nomeado para o correio de S. Gonçalo de Una chama-se Manoel Sancho Correia Cavalcante e não Manoel Sancho da Silva, como foi escripto na proposta de 21 de Agosto de 1886 e portaria da mesma data —Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Santa Catharina.—Recebi e agradeço os exemplares impressos do relatorio enviados por V. Exc. com o officio a que respondo, de 24 de Agosto findo.

— Ao presidente da provincia de S. Paulo.—Recebi e agradeço o exemplar enviado por V. Exc. com o officio a que respondo, de 31 de Agosto.

— Ao vice presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Recebi e agradeço os exemplares impressos de relatorio enviados por V. Exc. com o officio a que respondo, de 21 de Agosto.

— Ao brigadeiro commandante das armas— Transmitto a V. Exc para seu conhecimento e devida execução, a inclusa copia do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 30 de Agosto findo, sobre o modo de proceder-se com relação á remessa dos pedidos de drogas e medicamentos para provimento das pharmacias militares.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do despacho do Ministerio da Guerra, de 31 de Agosto findo, proferido no officio annexo da repartição do ajudante general, de 4 do mesmo mez, sob n. 834, sirva-se V. Exc. de informar sobre os inclusos papeis, que serão devolvidos, referentes ao sentenciado militar, Domingos José Henriques.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Em officio n. 91, de hontem datado, participou-me o inspector do Arsenal de Marinha haver, de conformidade com a autorisação do Exm. Sr. ministro da marinha, contida em telegramma de 10 do corrente mez, contractado com o gerente da Companhia Pernambucana, pela quantia de..... 730$000, para na viagem que tem de fazer a 16 deste mez o vapor *S. Francisco*, á Fernando de Noronha, tocar nas Roccas, afim de transportar para alli combustivel para o pharol, mantimentos e vencimentos aos respectivos pharoleiros. O que declaro a V. S. para os fins convenientes. — Respondeu-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Para seu conhecimento e fins convenientes declaro a V. S., que segundo consta de aviso do Ministerio da Marinha n. 1159 de 28 de Agosto findo, foi na mesma data nomeado Manoel José de Castro Villela para exercer interinamente o lugar de escrevente da directoria de construcções navaes desse Arsenal, ficando sem effeito a nomeação de Joaquim Raymundo Pereira Bello para o dito emprego.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande V. S. fornecer á companhia de cavallaria, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra, de 29 de Agosto findo, os artigos mencionados nas duas inclusas notas organisadas na repartição do quartel-mestre general, em 18 e 20 daquelle mez. —Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao presidente da Camara Municipal da Escada —Respondo á consulta constante do officio de 10 do corrente mez, declarando a V. S. que, havendo urgente necessidade, convoque extraordinariamente a Camara, a quem cabe resolver sobre a nomeação do fiscal desse municipio, nos termos dos arts. 26 e 83 da lei de 1 de Outubro de 1828.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento de Antonia Maria da Costa, a que se refere a informação de Vmc. de 10 do corrente, sob n. 444, declaro que a ella não devem ser cobradas annuidades do apparelho da companhia Recife Draynage, collocado na casa n. 15 da rua de Frei Henrique, a contar do exercicio de 1880 a 1881, visto como a dita casa nenhuma alteração teve para que se levantasse a decima, a qual depois baixou, reconhecida assim a sem razão do procedimento da Recebedoria Provincial.—Communicou-se ao fiscal da companhia Recife Drainage.

— Ao mesmo.—A' José Emiliano Moreira, contractante das obras de reparos do paço da Assembléa Legislativa Provincial, mande Vmc. pagar, de accordo com a sua informação de 3 do corrente, sob n. 435, e com o certificado junto, a quantia de 442$200, importancia das duas primeiras prestações procedendo-se na forma do artigo quanto a responsabilidade.—Communicou-se ao director geral das obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça substituir os soldados Lourenço Gomes de Oliveira, Antonio de Miranda Souza e Olavo Dantas Barretto que se acham destacados no termo de Floresta por outros de localidade proxima.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de quem trata o seu officio de 10 do corrente mez, n. 439.

— Ao mesmo.—Elimino do estado effectivo do corpo o soldado Joaquim Soares Cavalcante, de quem trata o seu officio n. 442, de 10 do corrente mez.

— Aos membros da commissão nomeada para avaliar as obras de reparos da cadeia de Ouricury. —Declaro a Vmcs. em solução dos seus officios de 6 de Março e 19 de Agosto ultimos, que por falta absoluta de fundos não podem ser autorisados os reparos precisos na casa que alli serve de cadeia, avaliados, segundo o ultimo dos ditos officios em 800$000.

— Ao encarregado da estação de Una no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Providencie Vmc. afim de que tenha passagem, nessa estrada até a Colonia, por conta da provincia, o menor José, filho de Antonia do Monte Bezerra de Mello.

— Ao director da Colonia Orphanologica Izabel.—Mande V. Revma. admittir nessa colonia, na qualidade de colono gratuito, o menor José, filho de Antonio do Monte Bezerra de Mello, conforme consta da certidão junta.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação faça transportar por conta do Ministerio da Marinha, com destino a corte para onde segue á disposição do quartel general de marinha, o voluntario para o serviço da armada Luiz de França. —Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande conceder passagem de ré até Penedo a Virgilio Cortes Guimarães, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no primeira viagem deste mez.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça transportar hoje para a capital da provincia da Parahyba, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, os cinco criminosos de que trata o Dr. chefe de policia no officio junto por copia n. 891, de hontem datado, e bem assim a respectiva escolta, composta de praças de linha.—Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas para mandar apresentar ao Dr. chefe de policia a escolta composta de 5 praças.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 884 de 10 do corrente mez.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha —De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso recebido o officio de hontem datado, sob n. 89. em que V. S. participa haver no dia anterior assumido o exercicio interino do cargo de escrevente da directoria de construcções navaes deste arsenal Manoel José de Castro Vilella.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Nazareth.—S. Exc o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data é submettido a deliberação do Ministerio da Justiça o assumpto constante de seus officios de 1 e 6 do corrente.

— A' directoria da Sociedade Protectora da Colonisação e Immigração nesta provincia.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia deu hoje o destino conveniente ao requerimento que acompanhou o officio de Vs. Ss., de 6 de Agosto ultimo.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S participa que essa companhia expedirá os vapores *Mandahú* para os portos do sul até Aracajú no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde, e *S. Francisco* para o presidio de Fernando de Noronha e Roccas no dia 17, ao meio dia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do coronel commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo, datado de 9 do corrente, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes nos corpos abaixo declarados, os seguintes officiaes:

4º corpo de cavallaria
Estado maior
Tenente quartel-mestre, José Francisco Mendes da Silva.
1ª companhia
Alferes, João Silvino Cavalcante de Albuquerque.
2ª companhia
Capitão, Joaquim Francisco de Souza Leão.
4ª companhia
Tenente, Pedro Nolasco de Moura.
27º batalhão
Estado-maior
Tenente quartel-mestre, José Eduardo dos Passos.
1ª companhia
Tenente, Bento José Ferraz de Azevedo.
4ª companhia
Tenente, Ignacio Mendes Caou.
5ª companhia
Alferes, Manoel Antonio de Lucena.
6ª companhia
Capitão, Antonio Fernandes de Barros Lyra.
28º batalhão
Estado-maior
Tenente quartel-mestre, Austeclino Paes Barreto.
3ª companhia
Tenente, João de Araujo Cavalcante.
7ª companhia
Alferes, Hermilio do Rego Barros.
8ª companhia
Tenente, João Manoel de Souza.
Alferes, José Francisco da Costa.
12º batalhão
Estado maior
Alferes, Miguel Domingues dos Anjos.

Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve exonerar, á pedido, Joaquim Antonio Pereira Bastos do cargo de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que em replica de 18 de Agosto ultimo allegou João Joaquim de Siqueira Varejão, official secretario da repartição das Obras Publicas, aposentado por portaria de 26 de Junho do anno passado; e

Considerando que a mais de um funccionario publico provincial nas condições do supplicante tem sido reconhecido o direito á gratificação de que trata o art. 5º da lei n. 683 de 5 de Maio de 1866, restabelecido pela de n 1,522 de 11 de Abril de 1881;

Considerando ainda que a circumstancia de achar-se o supplicante aposentado não deve prejudical-o, nem dar lugar a ter-se por melhora de aposentadoria a concessão solicitada, pois que a reclamou desde que se sentio ferido em seu direito;

Resolve reformar o despacho anterior e mandar que seja incluida na pensão de inatividade do mesmo supplicante a gratificação estabelecida pelo citado art. 5º da lei n. 683, devendo ser feito o abono de tal vantagem nos termos da lei n. 1,682 de 21 de Junho de 1882.

O presente acto será submettido ao conhecimento e resolução da Assembléa Legislativa Provincial.—Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Benjamin Constant da Cunha Salles, professor da cadeira de ensino primario da freguezia de S. José desta cidade, tendo em vista as informações ns. 218 e 242 de 18 de Agosto e 6 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e do Thesouro Provincial, resolve conceder ao peticionario a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do regulamento de 18 Jareiro ultimo, por contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Manoel de Alencar Guimarães do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, por ter sido nomeado juiz municipal do termo de Coritiba, na provincia do Paraná.—O presidente da provincia resolve remover para a comarca de Palmares o promotor publico da de Barreiros bacharel Manoel Henrique Wanderley.

O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Francisco Santiago Accioli Lins para o lugar de promotor publico da comarca de Barreiros.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.— Achando-se em ruinas a cadeia do Rio Formoso, informe V. Exc. se os presos alli existentes podem ser recolhidos á fortaleza de Tamandaré.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Remetto a V. S., para os devidos effeitos, copia do aviso do ministerio da fazenda do 1º do corrente, relative a approvação da licença concedida por esta presidencia ao 3º escripturario da Alfandega, Antonio Firmo Dias Cardoso Junior, e ao pagamento do ordenado a que esse empregado tiver direito.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, em 6 do corrente mez, entrou no goso da licença que ultimamente lhe concedi para tratar de sua saúde, sendo na mesma data substituido, por nomeação do juiz de direito respectivo, pelo cidadão Francisco de Araujo Lima.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o cidadão Francisco de Araujo Lima, em 6 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Itambé para o qual foi na mesma data nomeado interinamente pelo respectivo juiz de direito

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes communico a V. S. que em 28 de Agosto findo, foi collado em uma cadeira de prebenda inteira da Cathedral de Olinda o Rev. monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, segundo participou-me o Revd. governador do bispado em officio de 11 do corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — De accordo com a informação de Vmc. de 31 de Julho ultimo, n. 384, fica esse Thesouro autorisado a fornecer ao quartel do destacamento do districto de Belém da freguezia da Graça, uma pequena mesa com gaveta e um mocho, devendo correr a despesa pela verba do art. 2º § 50 da lei do orçamento vigente. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que por efficiencia de serviço deixou o porteiro desta secretaria Francelino Americo de Hollanda Chacon, de recolher até o dia 10 do corrente os emolumentos que arrecadou no mez de Agosto proximo passado.

— Ao mesmo. — Em additamento do officio de 24 de Agosto ultimo, mande Vmc. pagar á vista dos documentos juntos a quantia de 623$700, importancia das despezas feitas pela Repartição das Obras Publicas com os preparos da sala do paço da Assembléa Provincial em que tem de funccionar a presente legislatura.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao director geral de obras publicas — Approvo o orçamento na importancia de 2:788$215, apresentado por Vmc. com officio de 21 de Agosto ultimo, sob n. 160, para os reparos precisos na ponte sobre o rio Ca-me-vou, na estrada do Bonito, e autoriso a mandar chamar concurrentes, a execução da obra nos termos do regulamento de 20 de Junho de 1887.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Para resolver sobre o assumpto dos officios ns. 111 e 153 de 24 de Abril e 8 de Junho ultimos, recommendo a Vmc. que me informe, ouvido o respectivo delegado litterario, por quanto se alugará uma casa afim de funccionar a escola publica do sexo masculino do Bonito.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Faça vir para esta capital os sentenciados de quem trata o juiz de direito do 2º districto criminal no officio, junto por copia, n. 349, de 16 do corrente mez, afim de deporem como testemunhas nos processos instaurados contra Vicente de Assis Tavares.

— A directoria da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito e de Agua Preta a Jacuhype.—Sirvam-se Vmcs devolver me com a devida informação, o officio do engenheiro fiscal dessas estradas de ferro, remettido com o meu officio de 28 de Agosto ultimo.

Portarias:

— Declaro a camara municipal do Rio Formoso, em solução ao seu officio de 20 de Agosto ultimo que os reparos do primeiro pontilhão dessa cidade, devem ser feitos na conformidade de 135 metros cubicos de aterro a 800 rs. cada um e mais 5 % de eventuaes e 10 % de administração conforme orçou a Repartição das Obras Publicas pelo Thesouro Provincial, depois da obra devidamente concluida no valor total de 124$200.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Respondo o officio de 3 do corrente mez, declarando á camara municipal de Cimbres que á vista da disposição do art. 83 § 1º ns. 2 e 3 da lei n. 1,882, de 10 de Setembro de 1886 em vigor pelo art. 3º n. 21 da lei n. 1,897 do corrente anno, devem ser fechadas nos domingos e dias santificados, depois de 2 horas da tarde, as padarias que conjunctamente venderem seccos e molhados.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de navegação, faça transportar á provincia das Alagôas, por conta do Ministerio da guerra, o ex-cabo de esquadra João Baptista de Sant'Anna, o qual tendo sido a 3 do corrente escuso do serviço do exercito por conclusão de tempo, recolhe-se aquella provincia d'onde é natural.

A' referida ex-praça acompanha sua mulher Joanna Maria de Jesus.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. para os fins convenientes, copia do officio de hontem datado, n. 3,081, em que o brigadeiro commandante das armas declara o motivo porque não póde ser recolhido a fortaleza do Brum o bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. em solução de seu officio n. 882, de 6 do corrente mes, copia do de n 445 do commandante do corpo de policia de hontem datado.

— Ao Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, 1º secretario interino da Assembléa Legislativa Provincial. —Accuso recebido o officio n. 9, de hontem datado, em que V. S. communica haver essa Assembléa realisado a primeira sessão preparatoria, e o modo porque ficou organisada sua mesa interina.

— Ao commandante do corpo de policia. — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seus officios de 11 e 12 do corrente mes, ns. 445 e 446.

— Ao juiz municipal do termo de Boa-Vista.— Não podendo ser reproduzido na imprensa d'esta capital os editaes que acompanharam seu officio de 23 de Agosto findo, pondo em concurso os lugares de 1º e 2º tabelliães desse termo, por não virem annexos a elle a certidão de affixação de que trata o art. 153 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, recommendo a V. S. de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia que proceda novo concurso remettendo a esta secretaria as copias dos respectivos editaes.

— Ao director da colonia orphanologica Isabel.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. Revma. para seu conhecimento que nesta data deu o conveniente destino aos dous requerimentos que vieram annexos ao officio dessa directoria, de 9 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1888

Arthunio Vieira.—Indeferido.

Antonio Soares da Silva.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Domingos Soriano Cardim.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Sim, mediante recibo.

Capitão Henrique de Barros Cavalcante.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Isidoro de Freitas Gambôa.—Sim, mediante recibo,

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra.—Não tem lugar o que requer. Deve o supplicante provar a compra do machinismo e apparelhos existentes nesta provincia e a acquisição de todos os melhoramentos e peças substitutivas ou novas, segundo o parecer da commissão, com os quaes, somente, se considerará a usina como de typo maior.

José da Rocha Guedes —Ao Dr. chefe de policia para que seja-me apresentado o supplicante.

João Evangelista.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José de Calasans Rufo Duarte.—Indeferido, por quanto, os documentos solicitados provam o exercicio do supplicante no magisterio publico e acham se annexos a petição em que foi proferido o despacho de 19 de Junho ultimo, pelo qual foi o Thesour Provincial autorisado a pagar os vencimentos devidos por tal exercicio.

Alferes João Baptista Gomes Penna.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada.

Justino Josquim das Chagas.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Arsenal de Marinha.

Desembargador Luis de Albuquerque Martins Pereira.—Indeferido, visto que a portaria de licença só poderá ser mandada cumprir pela Presidencia da Provincia onde tem jurisdicção o peticionario, nos termos do art. 11 do decreto n 6857, de 9 de Março de 1878 e outras disposições em vigor.

Manoel Paulo de Sant'Anna —Informe o Sr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Maximiano Henrique da Silva Santiago.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo desta cidade.— Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender, sendo possivel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 12 de Outubro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N 1014. —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 12 de Outubro de 1888 —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc.. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sebastião dos Santos Reis Catuaba, Deolindo dos Santos Reis Catuaba, condemnados pelo jury do termo de Garanhuns; Cyrillo Correia de Araujo, Manoel José de Sant'Anna, Manoel Francisco Faustino e Bernardo Vieira da Silva, como condemnados de no Bom Conselho.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Francelino Galvão, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Rodrigues, como vagabundo, á minha disposição.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Olindina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Adelaide Maria da Conceição, Francisca Maria da Conceição por offensas á moral publica; Guilhermina Pereira da Silva, por embriaguez e disturbios.

Hontem ás 4 horas da tarde, no lugar estrada da Caixa d'Agua, do districto de Beberibe, o menor Jesuino Francisco dos Santos, ferio gravemente com tres facadas a sua amasia Candida Maria da Conceição, que veio a fallecer horas depois, sendo preso em flagrante.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito nos termos da lei.

Pelo subdelegado do districto de Alliança do termo de Nazareth, foram capturados os individuos de nomes Manoel Salvino e Manoel Francisco, pronunciados no termo de Timbaúba.

No dia 17 de Setembro ultimo, apresentaram-se voluntariamente, ao Dr. juiz municipal do termo de Flores, afim de serem recolhidos á respectiva cadeia, os criminosos Antonio Borbosa da Silva e Manoel Barbosa da Silva, alli pronunciados em cinco processos, pelos crimes previstos nas penas dos arts. 269 e 205 do Codigo Criminal.

No dia 8 deste mez, morreu afogado no açude do engenho Pacoval do 1º districto do termo de Jaboatão, o menor Manoel, filho de Manoel Pereira Nunes, alli morador.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, e das diligencias empregadas a tal respeito verificou-se ter sido a morte casual.

Abrio-se o competente inquerito que já teve o conveniente destino.

O delegado do districto de Alagôa de Gatos, participou-me que á requisição do delegado do termo de Panellas, capturou no dia 3 do corrente, no lugar Gravatá-assú, os criminosos José Felippe de Oliveira e Antonio Gonçalves de Oliveira, sentenciados no art. 257 do Codigo Criminal, no termo de Cabaceiras da provincia da Parahyba, e João Rogalino da Silva, conhecido por João Carrasco, á requisição do delegado de Altinho, alli processado por crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CÔRTE, 5 de Outubro de 1888

SUMMARIO: —Responsabilidade dos actuaes legisladores—O Senado—Protelação dos debates—Orçamento da agricultura—Discursos do Sr. A. Prado—Carta de senador — Questão do juramento — Varios discursos—Immigração chineza — Projecto e discurso do Sr. E. Taunay—Na Camara — Quatro interpellações—Abuso deste recurso—Bancos de emissão—Breve da Rosa de Ouro—*Placet*—Politica cearense — Denuncia contra o ex-ministro da guerra—Reforma eleitoral Legislação penal—Cambio par—Triste fim!

Sr, absolutamente fallando, as ultimas sessões parlamentares não podem ser consideradas com inuteis e estereis para a causa publica, é entretanto innegavel que não offerecem aquelle interesse, aquelle valor moral que aos olhos do paiz deviam ter.

Em todos os tempos é ardua e espinhosa a missão do legislador, a difficuldade porém, sobe de ponto, augmenta de intensidade quando o paiz atravessa um periodo agitado, uma phase de transição da qual vai depender o seu futuro politico e economico.

Nunca foi maior do que actualmente, a responsabilidade do legislador nacional, porque nunca elle teve, dentro da orbita natural de suas attribuições, de attender a tantos reclamos, satisfazer a tantas necessidades, renovar e reorganisar tantos serviços.

Força é porém confessar que o parlamento é principalmente o ramo vitalicio de que elle se compõe não tem comprehendido, como devera, a elevada missão que lhe incumbe na hora presente. Buscando sua orientação no interesse partidario, de horisontes naturalmente acanhados, em vez de inspirar-se em um largo pensamento patriotico e generoso, o Senado tem-se tornado a remora que impede o movimento regular, em vez de ser, na phrase pittoresca do grande Cavour, a pendula, a regula, o movimento que mantem o equilibrio.

Estamos dentro do periodo de terceira prorogação da actual sessão da legislatura, e apesar disto continúa a camara vitalicia, ou melhor, certos membros proeminentes do partido liberal no Senado, no proposito deliberado de protelar as discussões, impedindo assim a passagem das leis de orçamento. Semelhante manobra contribue consideravelmente para o descredito das instituições, do regimen parlamentar sob que vivemos.

Os homens estranhos á politica, alheios á vida dos partidos, e que formam uma massa consideravel de cidadãos, observam com justa admiração estas manobras do nosso parlamento, e por um vicio de argumentação que aliás é muito usual, confundindo os homens com as instituições que elles personificam, condemnam estas sob a impressão de desagrado que o erro d'aquelles naturalmente inspira.

Nem sempre é facil fazer abstracção dos homens, considerando só as instituições, porque na realidade ellas movem-se e existem pelo impulso e pela vida moral que elles lhes emprestam. E' por isso tendencia muito commum condemnar os homens e as instituições, envolvendo os em um mesmo stigma.

Com as suas praticas obstruccionistas o Senado não prejudica somente ao governo, difficultando-lhe a vida constitucional; vai tambem cavando o profundo vallo em que mais cedo ou mais tarde se afundará a sua actual organisação. Com a norma de conducta que tem adoptado nestes ultimos annos, com as suas pronunciadas tendencias invasoras, o Senado tem feito mais pelo principio da temporariedade, do que os seus mais fervorosos adeptos. E' que todos vão percebendo que é aquelle o unico e efficaz correctivo contra a oligarchia nascente, que pretende radicar-se no nosso organismo politico, á semelhança de parasita nociva e perigosa para a sua vitalidade.

O orçamento do Ministerio da Agricultura tem estado em discussão no Senado, varios oradores tem-se occupado d'elle e, segundo se diz, os debates promettem prolongar se além do prazo da actual prorogação.

Faltam ainda ser discutidos os orçamentos da despeza do Ministerio da Fazenda e o da receita geral, cuja discussão deve tambem ser larga e demorada.

Na discussão do orçamento da agricultura tem tido o Sr. conselheiro Antonio Prado occasião de revelar-se verdadeiro estadista, de vistas largas e progressistas e seriamente compenetrado do estado do paiz e de suas mais urgentes necessidades. O illustre senador paulista occupou a tribuna nas sessões de 29 de Setembro, da 1 e 2 de Outubro e nestas diversas occasiões provou estudo consciencioso dos negocios de sua pasta e a firme resolução em que se acha de enveredar pelo caminho dos grandes melhoramentos materiaes de que tanto carece o paiz. Principalmente o seu discurso de 29 merece ser lido, porque compendia o seu programma de governo, que é o do gabinete de que faz parte, como uma das figuras mais salientes.

Neste discurso o honrado ministro confirmou ao Senado suas anteriores declarações feitas na Camara e accentuou-as com firmeza e decisão. Por duas horas que esteve na tribuna desdobrou perante o Senado a mesma brilhante norma de conducta que traçou a sua administração Se não fosse a ficção parlamentar em virtude da qual se suppõe que uma casa do parlamento ignora o que na outra se passa, podia-se dizer que este novo esforço do illustre ministro era baldado.

Além do ministro varios oradores têm-se occupado do orçamento da agricultura, o Sr. Ribeiro da Luz na sessão do dia 29, o Sr. Henrique de Avila na do dia 1 e na do dia 4, os Srs. Correia, Saraiva e Castro Carreira, na do dia 2, e os Srs. Luiz Felippe e Lima Duarte na do dia 3. Os Srs. Saraiva, Correia e Castro Carreira, do mesmo modo que anteriormente o Sr. Dantas, mostraram-se adeptos da politica de melhoramentos materiaes iniciada pelo illustre ministro.

O Sr. Henrique de Avila fez dous grandes discursos e *ameaçam-nos* com mais alguns que estão engatilhados. Lembrando-se talvez dos bons tempos em que dava aquelles despachos picarescos, sobre *burros magros e gordos, bronzes* e outros assumptos igualmente *pandegos*, o illustre senador riograndense quiz mostrar os seus conhecimentos tão variados nestas materias, como nas cousas da militança. Se conseguirá o seu intento não nos cabe indagar, o publico melhor ajuizará.

Quanto a nós seria muito mais patriotico, de muito mais alcance para a causa publica, que S. Exc. attendendo as actuaes condições em que se acha o parlamento e de accordo com as bôas praxes se limitasse a simples considerações e aguardasse melhor opportunidade para os seus longos e interminaveis discursos.

Dizia nos, o nosso professor de latim que—*omnia tempus habet.*

Outro assumpto que mereceu a attenção do senado e que ainda no dia 29 esteve em discussão foi a demora da apresentação ao senado da carta imperial que nomeou o Sr. Rodrigo Silva, senador pela provincia de S. Paulo. Tratou d'este objecto o Sr. Visconde de Ouro Preto, extranhando a demora e achando que este facto não era regular, não estava de accordo com as bôas praticas do regimen e podia ser até considerado como falta de cortezia para com a corôa.

O Sr. Candido de Oliveira que foi o autor do requerimento que deu lugar a este debate lembrou o alvitre de retornar se o regimento da camara vitalicia, no sentido de ser possivel o reconhecimento do senador ou approvação da eleição antes mesmo de ser lida no senado a carta imperial de nomeação, como se faz presentemente.

Esta indicação, porém, não passou de promessa, não foi apresentada.

Na sessão do dia 1 o Sr. Christiano Ottoni, que tem estado ultimamente um pouco afastado da tribuna, proferio um longo discurso, que teve certo valor politico.

O honrado senador a proposito de um requerimento de urgencia que apresentou, afim de ser discutido, sem prejuizo dos orçamentos, o parecer da commissão de policia sobre a questão do juramento suscitada pela indicação do Sr. Silveira da Motta, alongou se em varias considerações de ordem politica e social.

Tratou da questão do juramento, do movimento republicano, e do abolicionismo. O ponto principal do seu discurso foi aquelle em que elle se defendeu da accusações que ha poucos dias, lhe haviam sido feitas pelo Sr. José do Patrocinio em conferencia publica, feita no theatro Lucinda O velho mathematico fallou com certa vehemencia, desmentio o author da conferencia, que vem publicada na *Gazeta de Noticias*, do dia 30 de Setembro e trecs outras cousas, assignalou como principaes propulsores do movimento abolicionista no Brazil ao Sr. D. Pedro II, V. do Rio Branco e o conhecido agitador paulista Antonio Bento.

No dia 2 incluido na ordem do dia o parecer da commissão de policia sobre a indicação o Sr. Silveira da Motta, oraram os e mesmo senhor e o senador Correia e na sessão do dia 4 o Sr. Silveira Martins.

A questão do juramento tem sido assim bem ventilada no senado e continúa na ordem dos trabalhos. O discurso proferido pelo Sr Silveira Martins foi notavel e de accordo com as idéas mais de uma vez externadas pelo chefe *gaúcho*.

Os padres da camara, principalmente os do Pará e de Goyaz, a Rosa de Ouro, a liberdade de culto e as opiniões do Sr. Bispo do Pará tudo foi discutido envolto com a questão do juramento. Nas sessões do dia 3 e 4 tratou o Sr. Escragnolle Taunay da questão da immigração, de que fez a *delenda carthago* de sua carreira politica.

O ponderado e sympathico senador concluio por apresentar um projecto de lei prohibindo terminantemente a introducção no paiz, de trabalhadores chinezes. Com toda razão pronunciou-se o illustre senador contra a immigração chineza, cujos inconvenientes são manifestos pela impossibilidade de assimilação e innumeros contrastes de raça, lingua, religião e costumes que offerece com o nosso paiz. Precisamos de immigrantes, de trabalhadores, mas não de automatos e machinas, precisamos da cooperação livre, intelligente e adiantada dos trabalhadores europeos

Seria absurdo crear uma nova escravidão, quando acabamos de abolir a que existia. Quando os Estados-Unidos, depois de larga experiencia, de muitos annos fecha os seus portos a immigra-

ção chineza, nós não devemos abrir os nossos para recebel-a.

E' uma raça gasta, depauperada, moral e physiologicamente e que nos proprios traços phisionomicos tem o signal de sua decadencia. A nossa população que não prima pela belleza e virilidade que distingue outros povos, a que estado não ficaria reduzida *mongolisada* pelo chim ou pelo *coolies*? Mesmo debaixo do ponto de vista economico a baixa sensivel do salario que a introducção do chim havia de produzir e que em apparencia seria um bem, na realidade seria um mal.

A concurrencia desigual entre os trabalhadores asiaticos, os europeus e os nacionaes, seria desastrosa para o futuro.

A avalanche humana que occupa as regiões do Imperio do meio, repellida por toda a parte, cahiria sobre nós como um corpo estranho, para o qual não ha assimilação possivel. Entretanto, embora contrarios a imigração chineza achamos demasiadamente rigoroso e restrictivo o projecto prohibitivo apresentado a consideração do Senado pelo digno senador.

Estas medidas de excepção, não se coadunam com o espirito do nosso seculo.

Na Camara tivemos nestes ultimos dias nada menos de 4 interpellações e pode-se dizer que todas ellas destituidas de base ou versando sobre assumptos que por sua natureza não se prestavam a servir de objecto a este recurso parlamentar extraordinario.

Em todos os paizes em que a interpellação existe, como prerogativa parlamentar, ella é usada só nestes casos ou occasiões graves e quando se trata de materia de maior relevancia social ou politica. Entre nós porém, erradamente, tem se entendido que a interpellação é um recurso *ordinario*, commum e della se tem usado e abusado a proposito de tudo. Muitas vezes os mais insignificantes assumptos são reduzidos a notas de interpellação quando poderiam perfeitamente figurar como requerimentos ou simples pedidos de informação.

Na sessão do dia 1 desenvolveu o Sr. Cezar Zama uma longa interpellação ao Sr. Ferreira Vianna, illustrado ministro da justiça, sobre recondução de juizes municipaes, reformas e nomeações de guardas nacionaes da provincia da Bahia. Aproveitando da largueza do debate o illustre interpellante tratou da politica do gabinete, das suppostas incoherencias do Sr. Ferreira Vianna (thema aliás já explorado por outros oradores do Senado e da Camara) e de outros assumptos que nenhuma relação tinham com o objecto da interpellação.

A sessão nesse dia prolongou se até a noute, accenderam se as luzes do salão da Camara, prorogou se a hora e tudo isto pode-se dizer que sem grande utilidade para o paiz.

O honrado ministro respondeu victoriosamente as allegações do interpellante e no seu discurso ha trechos felizes pela eloquencia e precisão das respostas.

Na sessão do dia 2 interpellou o Sr. Pedro Luiz ao nobre ministro da marinha sobre a conveniencia da abolição dos castigos corporaes na armada. Como é facil de ver o illustrado deputado fluminense pouco adiantou sobre a materia de sua interpellação e occupou-se de preferencia com assumptos de ordem politica.

O honrado ministro respondeu-lhe com firmeza pela negativa, apoiando-se para isto na experiencia, e na opinião authorisada de diversos officiaes generaes e superiores da armada e com o parecer do Conselho Naval.

No dia 3 nova interpellação do Sr. Rodrigues Peixoto ao nobre presidente do conselho sobre as queixas, *meetings*, reclamações e representações a que tem dado lugar o ultimo regulamento do imposto de industrias e profissões.

Esta interpellação foi completamente extemporanea porque a materia sobre que ella versa já tinha sido objecto de providencia do governo. Depende de deliberação do Senado uma authorisação legislativa concedendo ao governo a faculdade de rever o citado regulamento e prover conforme for justo. Isto mesmo declarou o illustre presidente do conselho em seu discurso.

Seria muito mais para louvar que o deputado interpellante que sabia do facto, tivesse em tempo retirado a sua nota de interpellação, que carecia de objecto.

Para hoje 5, está annunciada na ordem do dia ainda outra interpellação dirigida pelo Sr. Pedro Luiz ao Sr. presidente do conselho, sobre a venda da Companhia E. F. da Leopoldina e um syndicato inglez.

A simples enumeração do assumpto basta pois para convencer quanto foram desprovidas de interesse as interpellações ultimamente debatidas.

Tem continuado a discussão do projecto de bancos de emissão, vindo do Senado e apezar da importancia da materia os debates têm corrido sem interesse.

A camara parece não ter grande enthusiasmo pelo projecto, mas não lhe é absolutamente hostil. Só é adversario capital do projecto o Sr. Andrade Figueira.

Os Srs. Lourenço de Albuquerque, com a proficiencia que lhe é reconhecida, Morão, Araujo Góes nas sessões de 1 e 2 occuparam-se com este projecto.

No dia 3 foi votado em 2ª discussão.

Nesta mesma sessão por occasião de discutir-se um credito ao ministerio dos estrangeiros perguntou o Sr. Coelho Rodrigues ao Sr. Ministro de Estrangeiros se tinham sido placitado o breve que acompanhou a Rosa de Ouro e S. A. Imperial tinha impetrado licença para aceitar aquella graça especial que lhe havia conferida sido pelo Soberano Pontifice.

Apezar dos recursos do illustre professor, o Sr. Rodrigo Silva responde-lhe victoriosamente, levando muita vantagem na argumentação addozida em que mostrou que não havia em face da constituição nem do *placet* para o breve que acompanhou a Rosa de Ouro, nem de licença para que S. A. Imperial aceitando-a não perdesse a nacionalidade brasileira.

Os argumentos do digno ministro foram juridicos, logicos e irrespondiveis.

Na sessão do dia 4, a discussão do credito ao ministerio dos negocios estrangeiros offereceu ensejo ao Sr. Ratisbona para fallar sobre politica cearense, assumpto este como se vê, de grande alcance.

A camara approvou tambem no dia 4 o parecer da commissão especial, de que foi relator o Sr. Milton, incumbida de estudar a denuncia offerecida pelo capitão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo contra o ex-ministro da guerra o illustre Sr. Ribeiro da Luz.

O parecer conclui por declarar a denuncia carecedora de base.

Oraram os Srs. Zama, Milton e Ratisbona.

Na sessão dia 2, a requerimento do Sr. Pedro Luis, foi nomeada uma commissão especial para dar parecer sobre os projectos de reforma eleitoral ultimamente apresentado pela deputação paulista.

São membros desta commissão os Srs. Tarquinio de Souza, Duarte de Azevedo, Rosa e Silva, Milton Mac-Dowell, Pedro Beltrão e Affonso Celso.

O Sr. Joaquim Nabuco apresentou um projecto assignado por 75 deputados autorisando o ministro da justiça a mandar fazer uma edição official das leis penas do ministerio, de accordo com a lei de 13 de Maio de 1888, e tercalando as disposições esparsas.

São estes os principaes factos politicos destes ultimos dias.

A grande novidade no mundo das finanças foi a subida do cambio a 27, phenomeno a que nos iamos desabituando.

Pelas cotações da bolsa o cambio parecia firme e com tendencia para subir.

A ultima vez que tivemos cambio par foi em 1875 e antes d'esta epocha de 1848 até 1857, em 1860, 1868 a 1874.

A ém de outras cousas apresentam como cambio as operações financeiras realisadas no estrangeiro pelo Thesouro Nacional e por companhias brasileiras.

Um lamentavel acontecimento impressionou tristemente a população dessa grande capital. O suicidio de um rapaz de 16 annos de idade, alumno do Internato do Imperial Collegio Pedro II.

Este desventurado moço atirou se de uma janella do 2º andar do edificio em que funcciona aquelle estabelecimento de instrucção secundaria mantido pelo estado.

Chamava-se Casemiro Pinto de Abreu e Lima, era estudante e filho de um empregado da Camara dos deputados.

Tem crescido a estatistica de suicidio, nestes ultimos tempos e os jornaes, constantemente registram novas desgraças.

Parece que a proporção que a sociedade se materialisa, desprende-se das leis moraes, e vão se reproduzindo estes desvarios da razão humana, estas supremas manifestações do egoismo no que elle tem de mais condemnavel.

REVISTA DIARIA

Diario de Pernambuco—Por causa de desarranjos na machina onde é impresso o *Diario*, deixou este hontem de ser distribuido á hora do costume.

Relevem-nos os assignantes esta falta, devida a força maior.

Assembléa Provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 29 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo um exemplar da resolução enviada com o officio de 2 do corrente mez, e declarando que foi publicada sob n. 1.906 a resolução referente ás posturas da Camara Municipal do Recife.—Inteirada quanto á 2ª parte, indo a 1ª á commissão de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo, idem, uma informação da Camara Municipal do Recife, acerca do projecto n 125 de 1882.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, idem, o balanço da receita e despeza de 1886 a 1887 da Camara Municipal do Bonito e o orçamento para o exercicio de 1888 a 1889.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, idem, uma informação do Thesouro Provincial, e mais papeis referentes ao pagamento de 331$200 de passagens concedidas no mez de Julho de 1886, a diversos sentenciados e escoltas do presidio de Fernando para esta capital nos vapores da Companhia Pernambucana. A' commissão de orçamento provincial.

Petição de Isabel Carolina Giraldes de Almeida, professora contractada da cadeira de Mucambo, requerendo sua effectividade.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de José Belisario Marinho Falcão, professor da cadeira do Brejo da Madre de Deus, requerendo pagamento de seus vencimentos inclusive expediente e aluguel de casa, a contar do 1º de Abril a ultimo de Junho do anno passado.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Mendes Lima & C., commerciantes desta praça, requerendo que o Thesouro Provincial lhes restitua a quantia de 2:065$492, que indevidamente lhes foi exigida na Alfandega desta cidade, a titulo de imposto de gyro de dous carregamentos de bacalháo.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do conselho do Gremio dos Professores Primarios, reclamando algumas medidas tendentes ao interesse do magisterio primario desta provincia.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de João José Rodrigues Mendes e Dr. Malaquias Antonio Gonçalves requerendo a collocação de 12 lampeões a gaz na rua denominada Avenida do Dr. Malaquias, que partindo da ponte de Uchôa vai terminar na estrada dos Afflictos.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Lopes Albeiro, representante das firmas Albeiro e Silva, Albeiro & C., requerendo concessão do praso de 3 annos para pagar a fazenda provincial a quantia approximada de..... 4:000$000 de impostos.—A' commissão de orçamento provincial

Outra de Cosme Damião da Silva, ex-secretario da Camara Municipal de Goyanna, requerendo o pagamento de 336$000 de seu ordenado, correspondente ao exercicio de 1885 a 1886, que lhe deve a referida Camara.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do padre João Francisco Fernandes requerendo uma modica subvenção para seu collegio S. Luis Gonzaga na cidade de Goyanna.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de José Ignacio Ribeiro Roma, requerendo permissão para construir uma ponte ligando o povoado do Poço da Panella com a freguezia da Varzea pelo engenho Cordeiro.—A' commissão de petições.

Outra de Antonio José Fragoso, proprietario da casa que serve de quartel no povoado de Pão Branco de Serinhaem, requerendo que se consigne verba para pagamento do aluguel da referida casa a contar de 10 de Novembro de 1885. — A' commissão de orçamento provincial.

Um abaixo assignado de moradores da cidade de Goyanna, requerendo que se conceda a subvenção não menor de 1:000$ ao collegio de S. Luiz Gonzaga, alli fundado pelo padre João Francisco Fernandes. — A' commissão de orçamento provincial.

Approvou-se um parecer da commissão de policia aceitando, com alteração, a proposta ultimamente apresentada para setenographação dos debates desta Assembléa.

Foi a imprimir, sob n. 39, um projecto, precedido de parecer da commissão de exame de posturas, approvando, com alterações, posturas da Camara Municipal de Pesqueira.

Foram approvados os quatro requerimentos de informação que se achavam sobre a mesa, sendo dous do Sr José Maria, um do Sr. Ulysses Vianna e um do Sr. Juvencio Mariz.

Orou para uma explicação pessoal o Sr. Drummond.

Passou se á ordem dia:

Approvaram se em 1ª discussão os seguintes projectos d'este anno: ns. 25 (dispensa da construcção de uma casa para cobrança de uma barreira extincta); 16 (prazo de tres annos para terminar a estrada de rodagem de Agua Preta á Colonia Soccorro); 6 (freguezia de Alagoinhas) sendo approvado o requerimento para se ouvir o Ordinario; 23 (fabrica de preparos de couros) tendo orado os Srs Meira de Vasconcellos, José Marianno e Barros Barretto, que pedio mas não obteve votação nominal; 19 (ponte de Itapissuma a Itamaracá) e 17 (séde do municipio de Ipojuca) tendo orado os Srs. Barros Barretto e Ulysses Vianna, sendo rejeitado um requerimento para ser ouvido o juiz de direito do Cabo e os tres ultimos dispensados de intersticio.

Adiou-se de novo pela hora a 2ª discussão do projecto n. 9 d'este anno (emprestimo externo de 1.800 contos) orando o Sr. João Augusto.

O Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão dos projectos ns. 17, 19 e 23 d'este anno, votação do art. 1º do projecto n. 20 de 1884, encerrado em 2ª discussão, continuação da anterior e discussão do parecer n. 13 d'este anno.

Guarda nacional—Para o 2º batalhão da reserva da comarca do Recife foi transferido o capitão da 5ª companhia do 5º batalhão de serviço activo da mesma comarca, Manoel Leite Pereira Bastos.

Para preenchimento das vagas existentes no 14º batalhão da comarca da Escada foram nomeados os seguintes officiaes:

João Ramos Chaves, tenente-ajudante; Samuel de Gusmão Lyra Guimarães, tenente da 1ª companhia; Antonio Jacintho Pereira da Costa, tenente da 2ª; José Henrique de Barros e Silva, da 3ª; Francisco da Rocha Lima, da 4ª; José Wenceslão da Costa Prazeres, José de Barros Wanderley, José Marques da Silva, capitão, tenente e alferes da 5ª companhia.

Para a 6ª e nos mesmos postos José Florentino da Fonseca Leão, Manoel de Barros Wanderley e Francisco Gomes de Barros e Silva.

Para a 7ª e no posto de tenente Sergio Evergisto Ferreira de Magalhães e no de alferes João Carlos Cavalcante de Albuquerque Junior.

Para alferes da 8ª companhia Aureliano Nunes de Lyra.

Para preenchimento das vagas do 15º batalhão da mesma comarca foram nomeados:

1ª companhia.—Capitão Antonio Cesar de Vasconcellos Ribeiro Campos.

2ª companhia.—Alferes, Bertoldo Pires de Almeida.

3ª companhia—Tenente, Bartholomeu Guimarães Anchieta da Silva.

Alferes, João Bezerra de Carvalho.

4ª companhia.—Capitão, Antonio Dias Alves da Silva.

Tenente, Ignacio Cavalcante Paes Barreto.

Alferes, José Cavalcante Lins.

6ª companhia. Alferes, José Mathias Cavalcante de Albuquerque.

7ª companhia.—Capitão, Bernardino Senna Alves Lisboa.

Tenente, José Cesar de Menezes Cisneiros.

8ª companhia —Alferes, Claudino Alves de Almeida.

Foram reformados nos respectivos postos os capitães Orlando Miquilino de Almeida, Joaquim Dias Ribeiro Borba e João Gonçalves da Silva Brasil, pertencentes aos batalhões da guarda nacional da comarca de Nazareth.

— Foram nomeados para os batalhões da guarda nacional da comarca de Nazareth:

6º esquadrão de cavallaria.—1ª companhia.—Capitão, Antonio José Lopes de Albuquerque Junior.

Para o 69º batalhão de infantaria:

Estado maior. —Tenente quartel mestre.—José Bellarmino Pereira Torres.

Para o 70º batalhão de infantaria:

Estado-maior.—Tenente-ajudante. — João Fernandes Vieira de Mello.

7ª companhia. —Capitão, João Antonio Carneiro Leão.

8ª companhia.—Capitão, Sebastião de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Embarque—Seguio hontem á tarde para a provincia do Rio Grande do Norte, onde vai assumir as redeas da administração, o Exm. Sr. Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, presidente nomeado.

S Exc foi acompanhado por crescido numero de amigos, notando-se o Exm desembargador presidente da provincia e outras pessoas gradas.

Fez as honras militares uma ala do 14º batalhão de infantaria.

Messageries Maritimes—Fomos obsequiados com um mappa autographado e publicado pelo agrimensor José Soares Pinto Correia, contendo a indicação dos itinerarios, percorridos pelos vapores desta companhia em viagens pelo Oceano Atlantico, Mediterraneo, Mar Negro. Australia, Indias e Japão.

E' um bonito trabalho.

Agradecemos.

Repartição do Correio—No dia 15 do corrente serão abertas as propostas apresentadas para arrendamento de um predio que sirva para nelle funccionar a repartição do correio.

Ferimentos—Ante-hontem mais 4 horas da tarde no lugar estrada da Caixa d'Agua, do districto de Beberibe o menor Jesuino Francisco dos Santos ferio gravemente com tres facadas a sua amasia Candida Maria da Conceição, que falleceu horas depois.

O delinquente foi preso em flagrante.

Afogado—No açude do engenho Pacoval do termo de Jaboatão morreu afogado no dia 8 do corrente o menor Manoel, filho de Manoel Pereira Nunes, alli morador.

Club Internacional—Esta distincta associação dá hoje a reunião familiar do costume.

Ao terminar haverá *bonds* para a Magdalena e trem para Apipucos.

Fallecimento—Na idade de 72 annos, falleceu as 3 horas da tarde do dia 10 do corrente, na cidade de Palmares em casa de seu sobrinho o sachristão Benedicto Sobreira, D. Anna Rita de S. José Sobreira.

Autoridades policiaes—Por portaria de 28 de setembro findo foram exonerados dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Itambé Christovão Vieira Leitão Filho e Antonio Correia de Oliveira Lima e nomeados para substituil-os José Correia da Cunha Rego e Antonio Correia da Cunha Rego.

Supplente de juiz municipal—Por portaria da mesma data foi nomeado Francisco Pereira Barbosa para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta.

Dr. Pedro de Araujo— Chegou ante-hontem no paquete *Alliance* o Dr. Pedro F. Correia de Araujo e acha-se hospedado em casa do Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Este nosso distincto comprovinciano e amigo occupa lugar saliente na diplomacia brasileira e ainda, ha pouco tempo, foi promovido.

Devemos ao Sr. Dr. Pedro de Araujo a finesa de uma visita e do offerecimento de um exemplar do seu excellente trabalho sobre a marcha governamental e economico-financeira do Brazil.

A respeito desse trabalho, que tem sido muito elogiado pela imprensa da corte, escreveu o *Jornal do Commercio* sob o titulo *Estatistica*:

« Ampliando consideravelmente trabalho ha tempos publicado, o Dr. Pedro F. Correia de Araujo organisou um *Esboço chrono-synoptico da marcha governamental e economico financeira do Brasil de 1822 a 1888*.

E' este trabalho um grande mappa em que o autor paciente e intelligentemente colligio copiosos dados relativos a acontecimentos politicos, financeiros e economicos do nosso paiz.

Com um rapido relancear de olhos verifica-se quantos ministerios temos tido desde 1822, quantas legislaturas, em que datas se celebraram sessões secretas, fusões de camaras e quantas vezes têm sido dissolvidas as sessões da assembléa geral.

Mostra tambem o mappa que temos realisado 17 emprestimos internos, dos quaes 6 já extinctos, importando o total a 31 de Dezembro de 1887 em £ 22,951,700,000, ao cambio par....... 204,015:111$111. Dá igualmente informações sobre a divida interna fundada, o papel-moeda e o bancario, desde 1822, a receita e despeza annual, o movimento da importação e exportação e as taxas do cambio sobre Londres annualmente.

Um mappa annexo comprehende minuciosas e interessantes informações sobre a situação das provincias do Imperio.

Os apontamentos e dados, que compoem estes mappas, estão em documentos officiaes; o trabalho do Dr. Correia de Araujo (e não foi pequeno, nem pouco apreciavel) consistio em escolhel-os e organisal-os methodicamente, offerecendo assim utilissimo resumo das diversas phases por que tem passado o nosso paiz desde a sua independencia até hoje. »

Comprimentamos o Sr. Dr. Pedro de Araujo.

Faculdade de Direito—A bem da regularidade do serviço relativo á inscripção de matriculas para os actos dos diversos annos, determinou o Exm. Sr. conselheiro director, que fosse observado o seguinte:

O encerramento das matriculas dos alumnos do 1º anno terá lugar nos dias 16, 19, 22, 23 e 24.

Do 2º anno nos dias 15, 16, 17, 20 e 23.

Do 3º anno nos dias 15, 16, 19, 22 e 24.

Do 4º anno nos dias 15, 17, 19, 20 e 23.

Do 5º anno nos dias 17, 20, 22 e 24.

Concurso—A 16 do corrente e pelas 11 horas da manhã, começará na Faculdade de Direito, pela prova escripta, o concurso para provimento da cadeira de geographia e historia.

Acham se inscriptos os Drs José Bandeira de Mello e Carlos da Costa Porto Carreiro.

A commissão julgadora se compõe do director da Faculdade e dos Drs. José Hygino, Manoel Portella, Ayres Gama e Regueira Costa.

Festa dos Passos — Celebra-se amanhã, na matriz do Corpo Santo, com pompa e esplendor, a tradicional festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, constando de missa solemne, precedida de tercias pelas 11 1/2 horas da manhã e *Te-Deum* á noite. Occupam a tribuna sagrada ao Evangelho o Revm. vigario da Graça padre Zeferino Velloso e no *Te-Deum* o Revm. vigario do Recife padre João Augusto. A orchestra está confiada á regencia do professor R sas, que executará pela primeira vez a missa do maestro portuguez Carlos de Araujo.

Em todos os actos tocará a banda do 2º batalhão de linha.

Estrada de ferro do Limoeiro — Do dia 15 em diante vigorará nesta estrada uma nova tabella do horario.

Esta tabella vai publicada em outra secção.

Nucleo Artistico Instructivo — Esta sociedade effectuará no proximo domingo a 1 hora da tarde a sua 6ª conferencia.

Está inscripto o Sr Manoel José Ferreira.

Club Familiar — Esta sociedade proporciona hoje uma noite cheia de distracções e divertimentos aos seus associados e convidados realisando a sua *soirée* mensal.

Bibliotheca Provincial— Continuação das obras offerecidas a esta repartição durante o mez de Setembro:

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque:

P. V. B Ovidii Nasonis Fastorum libri VI Tristium libri V. De Ponto libri IV. In Ibin ad Liviam ex accuratissimis diversorum castigationibus. Venetiis, 1743, 1 volume encadernado.

Escola decurial de varias lições, pelo Dr. frei Fradique Espinola. Lisbôa, 1698, 1 volume encadernado.

El Rey Penitente David arrependido, pelo Dr. D. Christoval Lasano. Madrid, 1690, 1 volume encadernado.

Epigrammata sacra etc. etc. Canebat Emmanuel de Abrantes. Ulyssipone, 1650, 1 volume encadernado.

Sermões. Obra posthuma do padre Antonio de Bentencourt. Lisbôa, 1739, 1 volume encadernado

De Sacris theologicis dissertationes decem Joannis Opstraet theologi Lovaniensis quibus accessit tractatus theologicus de scripturæ sacræ sensu multiplici Nic. le Gros. Venetiis, 1775, 1 volume encadernado.

Tentativa theologica pelo padre Antonio Pereira. Lisbôa, 1766, 1 volume encadernado.

Paradisus Sanctorum: hoc est sermones sacri panegyrici in festa sanctorum quæ per totius anni circulum ab Ecclesia Universaliter celebrantur. Authore Adm. R. P. M. Benedict. Fideli á S. Philippe. Coloniae Agrippinae, 1684, 1 volume encadernado.

Obra de Luis de Camões Nova edição, a mais completa e emendada de quantas tem feito até o presente tudo por diligencia e industria de Luiz Francisco Xavier Coelho. Lisboa, 1799. 3 volumes encadernados.

Catechismus ex decreto SS Concilii Tridentini ad Paroch s Pii V. Pont. Maximi. Venetiis, 1805, 1 volume encadernado.

Mater Acenoris et Doloris. quam Christus in cruce moriens omnibus ac singulis suis fidelibus in matrem legavit. Ecce Mater tua nunc explicata per sacra emblemata, Figuras Scripturas quam plurimas, conceptus varios predicabiles, SS. Patrum Sententias, historias etc. Auctore A. R. D. Antonio Ginther. Augustae Vindelicorum, 1741, 1 volume encadernado.

Chronica da Santa, e Real Provincia da Immaculada Conceição de Portugal, da mais estreita, e regular observancia do Serafim chagado S. Francisco Lisboa, 1760, 1 volume encadernado.

Jérusalém délivrée, poeme traduit de italien par le Prince Lebrun. Paris, 1840, 2 volumes encadernados.

Martirologio Romano, tradazido de latim em portuguez por alguns padres da Companhia de Jesus. Lisboa, 1748, 1 volume encadernado.

De Jure et Officiis adusum tyronum. Auctore Antonio Genuensi. Venetiis, 1785, 1 volume encadernado.

Grammatica de la Lingua Inglesa. Tercera edicion corregida por su autor el padre Fr. Tomas Connelly Madrid, 1798, 1 volume encadernado.

Biblia Sacra vulgatae editionis Sixti V. etc. Clem VIII. Pont Max. Auctoritate recognita. Editio nova, notis chronologicis, historicis, et geographicis illustrata, juxta editionem Parisiensem Antonii Vitré. Venetiis, 1731 1 volume encadernado.

Institutiones theologicae, dogmaticae, scholasticae et morales, methodo systematica propositas Auctore F. Dominico Schram. Venetiis, 1794, 3 volumes encadernados.

Collecção de instrucções. Pastoraes do Exm e Revm bispo de Beja. Lisboa, 1840, 1 volume encadernado.

Index librorum prohibitorum justa exemplar romanum jussu Sanctissimi Domini Nostri Mechliniae, 1860, 1 volume brochado.

O Poder Temporal do Papa, considerado em relação ao direito, á historia, á politica e á religião, pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque. Recife, 1862, 1 folheto.

Opusculo theologico das Constituições, ou Bullas, Cartas circulares e Decretos apostolicos do SS Padre Benedicto Papa XIV. Composto pelo Licenciado Antonio Ferreira. Coimbra, 1759, 1 volume encadernado.

Flores Doctorum, pene omnium, tam graecorum, quam latinorum, qui tum in theologia, tum in philosophia hactenus claruerunt per Thomam Hybernicum. Viennae, 1760, 1 volume encadernado.

Ordinandorum institutio amplissimorum virorum doctrinis munita et adnotationibus Auctore Carolo Antonio Andreini. Olisipone, 1791, 1 volume encadernado.

Institutiones theologicae, Auctoritate D. D. Archiepiscopi Lugdunensis. Lugduni, 1787, 1 volume encadernado

Oratio quam in Pernambucensis Gymnasii inauguratione, septimo Septembris die anni 1855, recitavit Joachimus Raphael a Silva. Recife, 1857 1 volume encadernado.

Theologo examinado e approvado ou breve compendio de theologia dogmatica, etc., etc. Lisboa, 1845, 1 volume encadernado.

Élements de la Science du droit, par P. Lepage. Paris, 1819, 2 volumes encadernados.

Essai sur l'éloquence de la chaire, panégyriques, éloge et discours par le Cardinal Jean Sifrein Maury. Paris, 1827, 3 volumes encadernados.

Les Maximes d'Épictète philosophe Stoïcien. Traduites par Dacier. Pariz, 1866, 1 volume encadernado.

Leilões—Effectuar-se-hão

— Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de duas casas na estrada do Caxangá, e moveis.

Pelo agente Brito, ás 11 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de predios.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, do phosforos e mais outros objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Emilia Ferreira Baltar: ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Maria de Almeida Silva.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de Antonio Ferreira Menezes; ás 7 horas, no convento de Santo Antonio, pela alma de Francisco de Senna Duarte; ás 8 horas, no convento de Santo Antonio, pela alma de Francisco de Souza Duarte.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jacuhype*:

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, sua familia e 1 criada, Germano Candido de Hollanda Cavalcante, Joaquim Candido de Hollanda Cavalcante, Manoel Francelino Correia, João Raymundo Damião Junior, Theophilo Camara, João Luis, Caetano Xavier da Silva e José Conrado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 11 de Setembro de 1888:

Existiam 419; entraram 13; sahiram 8; existem 424.

A saber:

Nacionaes 398; mulheres 12; estrangeiros 14.—Total 424

Arraçoados 353.

Bons 330

Doentes 23 —Total 353.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Januario Nunes de Oliveira.

Teve alta:

José Guilherme de Araujo.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 196 pessoas, sendo 64 homens e 132 mulheres.

Foram tambem visitados os mesmos presos pelo seu respectivo advogado.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de Outubro:

Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, Pernambuco, 72 annos, casado, Recife; amollecimento cerebral.

Carlos Lins Genro, Pernambuco, 50 annos, casado, Poço; lesão cadiaca.

Lucia do Monte Ferreira, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; entero colite.

Avelino Casado Lima, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; entero colite.

Antonio José do Carmo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista; bronchite.

Miguel Virissimo, Pernambuco, 74 annos, solteiro, Boa-Vista; dyarrhéa.

Manoel André, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho pneumonia.

Antonio Manoel do Espirito Santo, Ceará, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Elisia Maria Joaquina, Ceará, 13 annos, solteira, tuberculos pulmonares.

Victorino Ayres de Brito, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa Vista; Ictericia.

Miguel, Pernambuco, 7 annos, Recife; febre perniciosa.

José Theodoro da Silva, 26 annos, solteiro, S. José; hernia estrangulada.

Antonio Joaquim da Costa Valente, Portugal, 28 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

— 11 —

Arthur, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; edema.

Maria Rita do Carmo, Pernambuco, 43 annos, viuva, Boa Vista; cancro do utero.

Adolpho, Pernambuco, 45 annos, S. José; febre.

Manoel Antonio de Souza, Pernambuco, 35 annos, casado, Pernambuco; tuberculos pulmonares.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa Vista; cachexia.

Uma criança do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista; asphyxia.

Christina, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; rachitismo.

Antonio da Silva, Pernambuco, 68 annos, solteiro, Graças; encephalite.

Uma criança, Pernambuco, 2 annos, Recife; esmagamento.

Antonia Maria Esteves, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

Pedro Francisco da Costa, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; hypoemia.

Pedro Francisco Cajueiro, Rio Grande do Norte, 74 annos, solteiro, Santo Antonio; hypoemia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE OUTUBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes.

Francisco Antonio da Silva —Negou-se a soltura, unanimemente.

Eloy Alves da Silva —Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

João Manoel do Nascimento—Negou-se a soltura, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante José Moreira da Silva, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Tavares de Vasconcellos.—Negou se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife — Appellante Manoel Firmiano de Almeida Pessoa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Confirmou se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

Do Brejo — Appellantes Vicente Ferreira de Albuquerque e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. —Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Pilar—Appellante Francisco Antonio Alves e o juizo, appellado Joaquim Xavier Borges e a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira—Mandou-se a novo jury unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Paulo José de Oliveira, appellados José Cesario de Mello e outros

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Apolinario Vieira do Nascimento.

De S Bento—Appellante o juizo, appellado Thomaz Antonio de Oliveira.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Affonso Moreira Temporal, appellado Antonio Rodrigues.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

Da Piões—Appellante o juizo, appellado José Fernandes de Oliveira.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira.

Appellação crime

De Flores—Appellante o juizo, appellado Leonel Ferreira da Silva e outro.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio Gonçalves de Azevedo, appellado Antonio Augusto Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellante Bernardo Vieira da Silva, appellada a justiça.

De Campina Grande — Appellante Bueno de Mello Cesar, appellada a justiça.

De Penedo—Appellante João Florencio Beserra do Bom fim, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Alagôa do Monteiro — Appellante Claudino Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante Maria de Barros e Silva, appellada a justiça.

De Traipú—Appellante o juizo, appellado João Luis de Freitas.

De Olinda—Appellante Maria Francisca do Espirito Santo, appellada a justiça.

Do Catolé do Rocha—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Baptista de Oliveira.

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado Manoel do Nascimento Monteiro.

De S. João—Appellantes Albino Guarda da Silva e o promotor publico, appellada a justiça.

De Taquaretinga—Appellante João Capistrano de Oliveira Costa, appellada a justiça.

Appellação commercial

Da Parahyba—Appellante José Varandas de Carvalho, appellados os herdeiros de Bernardo Norat.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Páo d'Alho—Appellante o promotor publico, appellado Benjamin de Souza Monteiro.

DILIGENCIAS

Com vista as partes, ao curador a lide e ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes a viuva e herdeiros de Fernando José Correia, embargado Manoel Marques da Silva.

Com vista ao appellado

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante o promotor publico, appellado Floriano José do Nascimento.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco de Lima.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Borburema—Recorrente o juizo, recorrido José Targino de Macedo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Aggravante Rodolpho Pessoa, aggravado Laurentino Pires de Carvalho.

Denuncia

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Sr. desembargador promotor da justiça contra o bacharel Luis Ignacio de Mello Barreto.

Conflicto de jurisdicção

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Entre os juizes municipaes e de orphãos dos termos de Aguas Bellas e Bom Conselho.

Encerrou-se a sessão a meia hora depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Dr. Chefe de Policia

A imprensa opposicionista da terra, systematicamente partidaria sempre, teve entretanto o bom senso de se abster de apreciar o relevante serviço que á segurança publica e de propriedade prestou com zelo patriotico o honrado e intelligente magistrado que felizmente se acha á frente da administração policial da provincia.

Agora, porém, depois de tantos dias e, pois, tarde e á más horas, é que a columna alugada, que se diz representar o partido liberal, se lembrou de romper o silencio, não para louvar o Dr. chefe de policia, como devia fazel-o, por amor d'esta terra a que todos nós pertencemos, mas para fazer côro com as vozes apaixonadas dos seus amigos que teem despejado toda especie de diatribes nas solicitadas dos *Jornaes*

E' triste e compromettedora a figura do pseudo orgão liberal, pois que os homens sensatos do partido da opposição não podem senão applaudir o o procedimento nobre e sobranceiro do honrado funccionario.

A columna alugada, embora com certa hesitação de linguagem, pretende que os seus proprios correligionarios approvem a sua attitude hostil ao Dr. chefe de policia por haver descoberto, perseguido e prendido os bandidos, seus cumplices e acoutadores que infestavam esta cidade, fabricando moeda, praticando roubos e attentados monstruosos ate fóra da provincia!

As illegalidades a que a columna allude foram os actos indispensaveis encaminhados com rara habilidade e felizmente coroados do melhor exito para capturar os criminosos e dispersar os socios da quadrilha que não poderam ser presos.

A incongruencia e o desaso são as caracteristicas dos nossos adversarios.

Se um dia censuram a policia porque não póde evitar os ataques á segurança individual ou os assaltos á propriedade, no dia seguinte censuram a autoridade pelo facto de perseguir e prender assassinos e ladrões, attribuindo-lhe illegalidades e violencias imaginarias.

E' irrisorio pretender a columna que o honrado chefe de policia veja em cada adversario um criminoso, salvo se a qualidade de liberal para ella é uma carta de côrso e a policia deva descer e penetrar no meio da gente que vive do crime e pelo crime em uma cidade populosa como esta.

Causa mesmo dó que a columna finja crer que a policia precise abrir brecha na reputação de adversarios seus que tem enfrentado com os escandalos dos seus agentes!

Se os seus correligionarios, aliás aconselhados e instigados para commetter toda sorte de attentados têm cahido sob a acção da autoridade, esta tem cumprido simplesmente o seu dever.

A columna repisa a supposta accusação aos advogados seus amigos.

Mas de uma vez por todas convença-se de que o *qui pro quo* de que foram victimas as suppostas victimas e em que ella mesma incorre, não póde fazer nova carga ao honrado chefe de policia.

No seu relatorio explicito e minucioso o distincto magistrado não disse que taes advogados faziam parte da quadrilha e dividiam entre si os respectivos lucros.

A accusação assim formulada foi obra da traducção, interpretação ou intelligencia das suppostas victimas; da irreflexão, inepcia ou falta de criterio d'estas.

Nem havia motivo para as explosões sabidas que a columna ainda explora como o resultado de uma campanha que houvesse ganho.

A columna, que já não podia conter se em silencio com o seu vêo chronico de amesquinhar tudo e a todos que não pertencem ao seu partido, lembrou-se de defender os advogados seus amigos, fazendo-se victimas de uma injustiça imaginaria, ao mesmo tempo que inventa violencias e illegalidades sobre que divaga sem declinar factos reaes e precisos, porque não poderia fazel-o desde que se trata de diligencias relativas á descoberta, prisão e inquerito de malfeitores, objecto do relevante serviço que á causa publica prestou o honrado chefe de policia n'esta provincia.

Esta é a verdade, e por maiores esforços que se tente para obscurecel-a, ella radiará offuscando os espiritos mesquinhos e obcecados que vêem na desordem e no crime um meio conveniente e efficaz de especulações politicas ou simplesmente inconfessaveis.

A continuação do Sr. Dr. Ribeiro Vianna no posto que lhe foi delegado tão merecidamente, é uma garantia de ordem e tranquillidade, especialmente para esta capital. E isto o honra.

Disraeli.

Avaliação da empreza do gaz

Em uma publicação, ante hontem inserida neste *Diario*, fomos aggredidos a proposito do laudo que demos como peritos por parte da provincia para avaliação da empreza do gaz.

Não nos sorprehendeu a aggressão nem nos admirará a reproducção pois sabemos que quanto mais imparciaes e justos fossemos mais teriamos que contrariar interesses.

Em nosso trabalho de juizes fechamos olhos e ouvidos a todo e qualquer consideração que não fosse o cumprimento do dever de dar a empreza do gaz o valor real que tinha na occasião em que a examinamos, e mostramo-nos promptos e dispostos a provar o detalhadamente quando for necessario.

Carece de fundamento a allegação de que nosso laudo está crivado de erros, e aguardamos que sejam apontados para demonstrar a improcedencia.

E' possivel que se tivesse dado algum engano devido ao facto da empreza ter cruzado os braços e não acompanhar a commissão mostrando-lhe suas obras, a despeito do convite official que lhe foi dirigido e das repetidas instancias que lhe fizemos para trabalharmos conjunctamente a bem dos interesses reciprocos.

Outrosim tivemos que lutar com a difficuldade resultante de desenhos incorrectos que nos foram fornecidos, obrigando-nos a mandar levantar plantas novas, e como parte das obras eram subterraneas, facil seria omittir qualquer uma que não nos fosse indicada pela empreza.

A medição dos encanamentos de distribuição foi baseada em uma planta fornecida pela empreza, e se, por acaso, nella não existem traçados todos os encanamentos, faltando dez mil metros, nenhuma culpa temos, porque não podiamos adivinhar onde a empreza tinha assentado encanamentos.

Reconhecemos que realmente ha uma differença de *cifra* entre nossos preços e o da empreza, mas de modo algum podemos accrescentar uma *cifra* aos nossos preços porque ficariam dez vezes maiores.

Por exemplo: avaliamos o terreno, foreiro a marinha, em que assenta a fabrica, em 21 contos de réis, firmados no valor dos terrenos da circumvisinhança, inclusive os da rua do Marquez do Herval, que teem mais valor; mas a empreza accrescenta uma *cifra* e pede *234* contos de réis!

Era e é possivel concordarmos no accrescentamento de uma *cifra* em cada um dos preços?

Se tal fizessemos o publico tinha justa razão de nos dar certa qualificação.

Eis a questão da *cifra*.

Não pretendemos discutir um negocio que pende de decisão e em que fomos juizes; e ainda menos temos em vista travar polemica com anonymo, quando em negocio desta ordem cada qual deve francamente tomar a responsabilidade do que diz.

O voto vencido que houve foi originado apenas por uma *questão de forma*, que surgio quasi a ultima hora, sem que se tivesse dado qualquer desharmonia quanto a preços, como foi explicado a S. Exc. o Sr. presidente da provincia em officio que a respeito lhe foi endereçado.

Recife, 12 de Outubro de 1888

Ceciliano Mamede.
Francisco A. Leal.

O Jornal do Recife

Não será extrahavel que a nobilissima redacção do *Jornal do Recife*, ouça *algumas* verdades núas e cruas, á semelhança das estatuas de marmore tão apreciadas pelos *touristes* de todo a parte, onde sóe a critica cortar brutalmente de alto a baixo as partes delicadamente desenhadas pelo cinzel de um artista.

Se metteu-se ou não em seara alheia para que ousou atacar tão de frente uma questão sem o necessario preparo e sem a coordenação dos factos e conhecimentos precisos para chegar a obter os resultados de uma bôa logica?

Terá esquecido que para chegar á algum resultado na questão devia proceder rigorosamente a uma analyse e logo após dispôr os dados da synthese pondo de parte a politica?

E' um ponto este para o qual se póde pôr em duvida a significação da phrase devido *talvez* a suppressão de alguma virgula.

Mas infelizmente para quem ama o Brazil ha de ver que é a causa unica dos nossos males e de tanta desgraça que vai por ahi á laia de um temivel reagente desbotando toda a côr que se lhe apresenta e destruindo tudo que encontra em sua passagem uma unica esperança nos resta deixada em abandono sugeita ao calor e á humidade que ainda não mereceu o despreso da natureza.

Ha de convencer se por fim a Nação que os politicos *à priori* não vivem nem cogitam do bem estar do paiz e sim sonham na destruição do pouco que produzimos e que somos capazes de conceber sempre e sempre á sombra dilecta dos brotos da terra.

Ainda hoje ficamos desapontados sem ver a defeza do *Jornal do Recife*, formando alas e sim atirando um ligeiro sopro sob o titulo *Cartas da côrte*.

Coragem e diga o que sente.

Um maribundo.

Derivativos tobiaticos

Sr. Themoteo você vai errado!

Quer agora fazer um derivativo para o Dr. João Vieira?

Olhe, venha cá; em *allemão* mesmo é melhor.

Apezar de pedagogo deve lembrar-se dos tranbolhões que lhe deram em latim e portuguez.
Foi uma sova de bolos de mestre *brabo* !
O pedantesco Dr. das Arabias está no aço.
Come ferro toda vez que lhe invadem a seára.
O homem tem razão.
Se o allemão se vulgarisa, não pode mais vender gato por lebre aos beocios.
Vendia seu peixe podre, mas agora o negocio escasseia.
Descobrem-lhe os contrabandos, pondo-lhe a calva (scientifica) á mostra.
Não sabe o quelhe estão armando...
AS REVERENDAS FALSAS.
P. S. — Peça auxilio ao herdeiro e testamenteiro dos seus alfarrabios.
O Boulanger allemão.

Falsificação de 4 lettras de terra no valor total de 7:700$000

X

Semel malus semper malus.
(Cesare Lombrozo. L'uomo delinquente pag 425)

capacidade do delinquente—
Marayal—
estupro —
escrivaninhas—

Considero finalisada a tarefa imposta de analysar o processo crime Rib. Guim., analysar a lettra falsa, objecto do delicto, e historiar provadamente o verdadeiro acto criminoso.

Para não deixar, porém, mais duvidas que ainda possam estar acurradas no cerebro de quem quer que tenha lido prevenidamente os artigos d'aquella tarefa e, ainda mais, para dar á magistratura honesta e mo os que trabalharam n'aquelle processo um exemplo de que a impunidade do crime aguça a capacidade do delinquente; eu passo a historiar 3 outros actos criminosos, cada qual mais revelador, perpetrados por Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

Elle mal havia acabado de executar a falsificação dos titulos da escriptura em Maio de 1885.

Ainda era residente n'uma casa de lavrador do engenho Limão Dôce, porem tratava de arrendar por 3 annos o engenho Harmonia, comarca da Escada, e andava a impetrar do bondoso padre João Carlos de Moura, morador na vizinhança da estação de Limoeiro, o obsequio de lhe garantir as lettras que aceitasse no contracto de locação d'aquelle predio.

Uma vez accordada esta e obtido o favor da garantia, na casa mesma do illustre sacerdote elle alcançou tambem, pelos meios de que dispõe, a proveitosa amizade de um honesto moço, habilissimo, trabalhador e chão, que eu denominarei de Z, e que fôra apontador na via ferrea do S Francisco. E alcançou da passageira camaradagem aquillo mesmo que havia pouco obtivera no engenho Limão Dôce da camaradagem de Joaquim Felix Machado :

O prestativo Z partio para o Harmonia, edificou-lhe a casa de vivenda sobre as ruinas da senzala antiga, rebocou-a, caiou-a, pintou-a, construio estribaria, abrio estradas e fundou a primeira planta de cannas com uns 40 carros de semente. De sua administração zelosa e intelligente nem um real por pagamento ; o serviço fôra prestado por mero favor e, ao contrario, tendo um dia recebido, nas mensalidades que o pai lhe enviava, dez mil réis em ouro, Z é que teve de lhe emprestar tal moeda que nunca mais foi paga.

Findos os trabalhos, convalescido Z que fôra doente para alli, chegou o dia da separação e deram se os adeuzes.

E se passaram 2 annos sem se avistarem.

N'um bello dia, porem, do 1.º quartel de 1887 Antonio Lins Ribeiro Guimarães encontrou de novo a Z na casa do capellão do Limoeiro.

Aquillo alli é um hospedaria rara, completamente franca, para o rico e para os pobres, para o soberbo e para os humildes ; é a original habitação dos grandes e dos pequenos, dos vertebrados e dos invertebrados.

Convidaram-se para entrar na indagação de um meio de vida habil, licito, de immediato resultado.

Convidado Z tractaram se, dispozeram se e partiram acompanhados por Antonio José Bezerra Cavalcanti para o Marayal. O Marayal está situado acima de Una e é um emporio commercial de madeiras.

Viram, projectaram e associaram-se :

Seria : uma exploração em larga escala de travas, caibros, taboas, pranchões, jangadas e sulipas e as especulações accessorias de estabelecimento de molhados, compra de algodão, assucar, caroço de algodão, fabrica de oleo e tudo mais emfim que o tempo lembraria.

Antonio Lins se incumbio da tiragem de madeira, fabrica de oleo, compras e revendagem e entraria com todo o capital exigido pela sua incumbencia.

O mesmo Z entraria com o capital preciso para fundar o *estabelecimento* commercial que tivesse de fornecer aos trabalhadores d'elle : molhados, fazenda, miudezas, ferragem, etc.

O lucro seria dividido.

E Antonio José foi eleito uma especie de commissario de ambos no Recife.

Em Abril de 1887 o incauto Z. abrio o projectado armazem na altura do projecto com capital immediato superior a 2:200$000, tomado por emprestimo aos commerciantes Cezar & Barros, de Timbó-assú e Joaquim Dias, do Cabo.

E Antonio Lins, do seu lado e por sua conta, arrendou uma matta ao senador Alvaro Uchôa e outra a Mazarvão Lins, comprou 20 bois a Thomaz de Miranda, 20 a José Duarte, 2 a Baptista de tal, 2 a Quaresma de tal e trouxe 12 do Harmonia ; arrendou um cercado para o gado e alugou por 300$000 a casa e sitio de morada. Comprou e tocou tudo isso e de tudo só pagou os 300$000 do aluguel da casa de moradia

Iniciada a promettedora especulação no mez de Abril, desde esse mez começou tambem no Marayal uma actividade digna de fundamento mais solido.

Mais de 60 trabalhadores das 2 mattas, entre carreiros, carpinas, serradores, cabos e erviçaes, occupavam-se diariamente na derrubada de madeiras que a boiada arrastava intransigentemente para o local da estação do prolongamento lavradas e preparadas.

E nos sabbados se pagava aquella gente toda, metade em generos e outra metade com os apurados do estabelecimento.

Já ahi, porém, andava tudo fóra do contracto : Z era quem supportava sobre os hombros ambos os encargos de administração dos serviços e de administração do armazem. E em quanto, pois, de seu lado a roda andava com força dobrada, desandava a do lado de seu socio que vivia no Recife e no Harmonia e se occupou exclusivamente das transacções de venda e revendagem dos productos remettidos, sem prestar conta delles.

E teve Z por isso necessidade de pagar o preço de 236$000 da fabrica de oleo, e mais os arrendamentos da matta de Mazarvão, e mais os 2 bois de Baptista. E foram chegando todos os mais credores, os quaes queriam que Z pagasse tudo porque o outro ainda não havia pago nada. E teve de despachar por duas vezes para o Harmonia generos do estabelecimento no valor de.... 80$000. E quando incumbia Antonio Lins de despachar generos do Recife para o estabelecimento sentia a falta de porção delles que no Harmonia ficavam.

Tudo fóra do contracto, nem um passo dentro delle ; mas a bôa fé nunca desconfia...

Já se tinham ido, porém, 5 carregamentos de madeira, gaiões e mais gaiões de oleo, saccos e mais saccos de caroço de algodão ; e nada de vir dinheiro, nem um real em moeda, nem ao menos conta das vendas feitas : quando o socio voltava só trazia desculpas, esperanças de alto preço das vendas futuras e animações para novas remessas.

E' quando em 23 de Maio estoura a singular aventura das lettras falsas.

Z prepara e despacha immediatamente novo e ultimo carregamento de madeiras e segue Antonio Lins com elle para o Recife na esperança de vendel-o bem vendido e de mandar o preço para continuar-se o negocio da exploração. E nesta occasião recebeu de Z 100$000 para comprar na loja Florida, á rua do Queimado, miudezas constantes de uma nota que lhe foi fornecida. Seguio porém prevenido do desgosto de que pessoalmente Z se mostrou cheio.

E Z esperou, esperou, esperou inutilmente muito tempo, escreveu para o Recife, e por fim recebeu de Antonio Lins Ribeiro Guimarães uma enorme carta sem data e em que elle se assignava de—Tonico—aconselhando que, em vista da impossibilidade de *irem bem*, Z abrisse *fallencia*. Junto a essa carta vinha devolvida a nota de miudezas sem o dinheiro que a acompanhava.

Avalie se que desapontamento !

Affirma Z que não houve um dia só de sua vida, antes, durante e depois da exploração Marayal, em que Antonio Lins Ribeiro Guimarães lhe tivesse dado um fragmento de real, uma dadiva ao menos que lhe servisse de memoria para não esquecer mais aquelle seu tem fadado socio

Pelo contrario, até daquella especie de prejuizos consistente na nota de miudezas elle soffrêra a cada passo.

Naquella carta sem data elle dizia em tom de cynico e affrontamente : suspenda os trabalhos, pare a fabrica de oleo, pague a baldeação da madeira e a madeira que se tiver tirado da matta, veja quanto lhe devo,—e os donos não quizerem receber os bois da sociedade (o que não desejo) remetta-os todos para Harmonia—e mande o que lhe devem, somme o que se deve e abra *sua* fallencia ! ..

Não havia mais duvidar, o lôgro tinha sido completo.

Havia augmentado dia a dia a despeza com os trabalhadores, o capital do estabelecimento tinha se esgotado, já tinha até debito crescido, os credores de Antonio Lins criam se credores de Z e pois não havia mais recurso outro,

Chamou a accôrdo Cezar & Barros, fornecedores, fechou o estabelecimento em meado de Julho e partio para o Recife afim de fazer ao menos Antonio Lins acceitar á aquella firma uma lettra no valor da metade do debito existente, cujo total era 850$000.

Acossado por Z., Antonio Lins deliberou-se finalmente a acceital-a, encheu-a com tinta encarnada e, como fosse feita reclamação relativamente ao enchimento, negou-se a reformal-o; forçado pela contingencia, encheu-a e acceitou-a com tinta preta.

Z. voltou ainda ao Marayal para fazer a mudança de seus haveres domesticos; ahi chegando foi desrespeitado por subalternos a mandado de Antonio Lins que para alli havia escripto.

E assim finalizou a tarefa que lhe tinha o seu genio cavalheiro imposto de supportar tanto prejuizo.

Emmassou então as cartas e documentos que provam tudo isso e mais alguma cousa que Antonio Lins praticou durante 4 mezes que vão de Abril a Julho e retirou se para a cidade do Cabo onde está vivendo, como empregado de uma casa commercial, a vida socegada dos homens de bôa fé

E' entretanto de Antonio Victor do Rego Pacheco, victima duas vezes explorada pela fraude, que aquelle original *truffatore* Antonio Lins Ribeiro Guimarães depôz meticulosamente onde chega e onde se trate dos negocios do Marayal.

Duros negocios que na bôcca d'elle têm tido ordinariamente a denominação de *empreza*, e de cujos trabalhos se tem aproveitado para demonstrar a sua actividade e o seu genio industrioso.

A essa *historia* eu só junto o seguinte commentario : justamente neste tempo do negocio Marayal Antonio Lins respondia perante a policia da capital pelo crime de falsificação das 4 lettras

Os outros dois actos commettidos por Antonio Lins Ribeiro Guimarães, repugnantes, reveladores e que demonstram aptidão para o crime com que a natureza sellou aquella economia original, são dous crimes qualificados pelos quaes elle ainda tem de responder em dous processos :

Um que corre pelo cartorio do escrivão Felicissimo, desta capital, sujeito a jurisdicção criminal do 1.º districto.

Que corre, digo mal,... que está parado criminozamente a 8 annos n'aquelle cartorio, sem sciencia do escrivão que tomou conta delle ha pouco tempo.

Outro que corre pelo do escrivão Antonio Carlos de Almeida, na cidade da Escada.

Ainda digo mal : que corre, por que este vai a passadas de kagado.

Eu não tenho interesse immediato em ver correrem realmente taes processos crimes ; mas é-me a communhão civil que pela bôcca da lei decretou a punição dos criminosos para que elles não se atrevam a ferir lhe a vida, a honra, a propriedade e a paz

E eu tenho a honra de pertencer a communhão brazileira e está em mim, ferido na minha propriedade e na minha reputação, um exemplo de que deve-se dar execução á lei.

O 1.º processo parado quando ainda se achava em averiguações policiaes iniciadas por ordem do ministro da marinha constante do seu Aviso de 24 de Março de 1880 ao administrador da provincia, foi instaurado pelo crime de subtracção de 2 escrivaninhas de prata pertencentes ao Arsenal de Marinha e vendidas ao joalheiro Joseph Krause no anno de 1880.

O 2º, procedido o inquerito policial no Recife e dada a denuncia pela promotoria de Escada, foi instaurado por crime de estupro perpetrado em Novembro de 1887, isto é, quando estava respondendo pelo de falsificação das 4 lettras de terra.

Falsario, truffatore, estuprador e gatuno.

Eu não commentarei entretanto estes 2 crimes circumstanciadamente.

Bastem, aos que me lerem, as 2 certidões historiadoras d'aquelles processos, certidões que aqui transcrevo com a penna tremula por ter de copiar a prova das infamias maiores que podem recahir sobre um homem.

—

1ª

« Antonio Carlos de Almeida, serventuario vitalicio, etc , etc.

« Certifico em virtude da petição e despacho retro que dos autos de que trata a mesma petição corre pelo meu cartorio um processo crime de defloramento de menor de 15 annos Maria de Jesus Lins Costa por denuncia do Dr. promotor publico da comarca contra Antonio Lins Ribeiro Guimarães, residente neste termo, no engenho central de Firmeza, constando da denuncia o numero de 5 testemunhas que ainda não depuzeram ; que dos mesmos autos existe o traslado de 4 cartas instruindo-o ; que o corpo de delicto foi feito perante o Dr. delegado de policia da capital do Recife ; e finalmente que na mesma denuncia se acha capitulado o crime no art. 222 do Cod. Criminal. He o que tenho a certificar que pelo meu cartorio e dos mesmos autos consta e a tudo me reporto e por fé.

Certifico, nesta dacta, etc., etc. ».

Escada 1º de Agosto de 1888.

O escrivão do crime,
Antonio Carlos de Almeida.

—

2ª

« Felicissimo de Azevedo Mello, cavalheiro da ordem de Christo, etc , etc

« Certifico, em virtude do despacho retro que no meu cartorio encontrei archivada uma petição autoada, do Dr. promotor publico Aristarcho Xavier Lopes, despachada pelo Dr. juiz de direito Felinto Henrique de Almeida, em 26 de Maio de 1880, na qual o peticionario requeria que, tendo de proceder criminalmente contra Antonio Lins Ribeiro Guimarães pelo furto de duas escrivaninhas de prata pertencentes á fazenda nacional, se mandasse intimar á Gedeão Forjaz de Lacerda para fornecer esclarecimentos sobre o facto, bem como para indicar o nomes de pessoas que podessem depor sobre tal acontecimento. Existe um auto de perguntas feitas ao referido Gedeão Forjaz de Lacerda ; outro a Joseph Krause e outro a Affonso Feliciano de Oliveira, sendo os dous ultimos requeridos tambem pelo mesmo promotor publico.

Existem igualmente os seguintes documentos : Um officio do presidente da provincia á aquelle promotor, em data de 8 de Abril do dito anno, mandando proceder criminalmente contra o mencionado Antonio Lins Ribeiro Guimarães pelo facto acima dito, acompanhado este officio de copia de outro do inspector do Arsenal de Marinha ao presidente da provincia em data de 2 de Março ; uma petição do referido promotor ao inspector do Arsenal de Marinha pedindo que lhe indicasse os nomes de 8 testemunhas que tivessem conhecimento do facto alludido ; —foi despachada essa petição com a indicação de uma só, que é o mencionado Gedeão, sendo a petição de 30 de Abril e o despacho de 17 de Maio ; e finalmente um officio do inspector do Arsenal ao dito promotor relativo ao facto de não ter outras testemunhas a indicar. Depois dos autos de perguntas já mencionados vê se uma petição do promotor publico pedindo para se proceder tambem a um auto de perguntas a Antonio Lins Ribeiro Guimarães, petição esta que foi deferida pelo Dr. juiz substituto Miguel Figueirôa em 7 de Outubro, tudo do mesmo anno de 1880 ; não consta entretanto o auto requerido.

Neste estado achei o autoamento a que me refiro, o qual consta de 24 folhas, tendo funccionado n'elle o escrivão Fabriciano Napoleão do Rego Barros e o escrevente juramentado João Gomes dos Santos Filho. São estes os unicos autos que achei em meu cartorio a respeito do facto de que trata o supplicante,—e não processo de formação de culpa instaurado por aquelle motivo contra o individuo indiciado pelo supplicante. O referido é verdade e consta dos referidos autos aos quaes me reporto : dou fé

Em tempo declaro que da ultima petição do Dr. promotor publico, de que acima fallei, requereu elle tambem se solicitasse do inspector do Arsenal de Marinha o documento de que falla o official de ourives Affonso Feliciano da Silva Oliveira em seu depoimento á folhas 21 dos autos : dou fé.

Recife, 8 de Agôsto de 1888.

Felicissimo de Azevedo Mello. »

—

Digo simplesmente em relação a esta certidão segunda :

Affonso de Oliveira, official da tenda de ourives á rua das Larangeiras n. 1, foi quem, incumbido por Antonio Lins, que era amanuense interino da secretaria do Arsenal, vendeu em duas occasiões as peças separadas das escrivaninhas ao joalheiro Joseph Krause. Ellas estavam com as firmas do Arsenal raspadas.

Joseph Krause, procurado pelo zeloso inspector Custodio José de Mello, entregou immediatamente as peças que ainda hoje se acham n'aquella secretaria e narrou o facto como se passara.

Indicado aquelle official de ourives como vendedôr, elle declarou a incumbencia e fizeram vir á tenda Antonio Lins.

Este então viu-se na contingencia de assignar e assignou um documento declarativo que foi entregue tambem áquelle inspector.

A 6 de Outubro foi requerido pelo promotor que se fizesse um auto de perguntas a Antonio Lins e se solicitasse da inspectoria a declaração escripta.

Deferida a promoção, não foram realisadas as diligencias e eis que para neste folha o processo.

Nesta epocha elle tinha somente 22 annos de idade.

Mas ainda não está prescripto o crime e si Antonio Lins for hoje chamado pela justiça publica para responder por elle é capaz de *allegar* tambem, (assim como *allegou* no processo de estellionato que eu lhe *entregara* as 4 lettras falsas e que elle as recebêra já com as garantias falsificadas) que aquellas duas escrivaninhas lhe foram entregues pelo proprio inspector do Arsenal de Marinha e que as recebêu com as firmas já raspadas

Protegido e perigoso delinquente—nato, que até dos delictos usa a gyria dos *serviços* das *quengas* dos *cambalachos* e *vavavus* e até talvez se sirva de das marcas da *tatuagem*

Conta Frei Antonio de Santa Maria Jaboatão em sua obra : Novo Orbe Seraphico Brasilico, que o Dr. José Hygino conhece bem :

« Chegara um certo Missionario da Sagrada Companhia dos Frades menores de Santo Antonio do Brazil á uma sua Aldêa dos sertões e n'ella achou á uma India já mui velha e no ultimo arranco da vida. Applicou-lhe primeiro todos os meios da alma e vendo a já bem disposta espiritualmente e a grande fraqueza em que estava e o summo fastio que mostrava, querendo tambem applicar algum remedio para o corpo, lhe disse : minha Avó, si eu vos dera agora algum bocado de assucar ou algum outro conforto de lá das nossas partes do mar, não o comereis ?

Respondeu lhe a velha, que o padre já julgava bem disposta para morrer :

Ah ! meu neto, nenhuma cousa da vida desejo, tudo me aborrece já, só uma cousa me poderia tirar este fastio.

Si eu tivera uma mãosinha de um rapaz Tapuya de pouca idade, e bem tenrinha, e lhe chupara aquelles ossinhos ; então sim, me parece, tomara algum alento ; porém eu, coitada de mim, já não tenho quem me vá frechar um delles !

Mutatis mutandis exceptis excipiendis, o caso da velha coryeuara é applicavel a Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

A natureza é indomavel.

Os Hespanhóes antigos *ferravam* os larapios e os Germanos *cortavam a mão* aos falsarios.

O que eu sinto de dentro d'alma é que, criminoso de todos os dias e que ha de chegar a ser de todas as horas, Antonio Lins Ribeiro Guimarães é quem ha de em seu ultimo crime amputar ás justiças pernambucanas a mão com que ellas tem sellado irremediavelmente a fronte honrada e immaculada de todas as suas victimas.

Jovimiano Irinêo Paes Barreto

Desmentido solemne

Constando que os meus desaffectos e gratuitos inimigos propalam *urbi et orbe* que eu não posso contar, para as musicas das solemnidades religiosas que me proponho fazer, quer festivas, quer funebres, com os professores cantores que existem nesta capital, venho dar um publico desmentido de semelhante falsidade, e dizer que, sem ser preciso *importar cantores da Bahia*, conto com os meus illustres companheiros de arte para semelhante solemnidade, como demonstro cabalmente com o documento infra transcripto.

Confundindo assim aquelles que, dominados de ruins paixões e odios, ou que se sentem prejudicados ante a ganancia e interesse desordenado, de tudo quererem para si, fico com a minha consciencia tranquilla de ter e procurar corresponder a confiança de todos aquelles que me incumbem do desempenho musical de solemnidades sacras.

Recife, 12 de Outubro de 1888

Lydio P. S d'Oliveira.

Aos interessados

Nós abaixo assignados vimos declarar a quem quer que se tem utilisado dos nossos nomes para joguetes de intrigas, que os nossos serviços como professores de musica e cantores, estão, como sempre estiveram á disposição do Sr. professor Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, logo que para tal fim elle nos procure. Julgamos findar com esta declaração estas intrigas que andam por ahi, na quaes somente divisamos o dedo do *despeito*.

Recife, 8 de Outubro de 1888.

Manoel Victor de Mello.
Tobias Santa Rosa Barcellos.
Manoel Britto Araujo Novaes.
Antonio de Moraes Pinto Tartaruga.
Manoel Antonio Moreira Leal.
Manoel Augusto de Menezes Costa.
Isidoro Patrocinio de Araujo Santos.

Reconheço verdadeiras as assignaturas supra. Estava sellado com uma estampilha do valor de 200 réis inutilisada na forma seguinte : Recife, 12 de Outubro de 1888 Em testemunho de verdade —O tabellião publico — *José Bonifacio dos Santos Mergulhão.*

Prado Pernambucano

Tendo de na proxima corrida de domingo 14. haver pareos onde correrão muitos animaes, pedimos a digna directoria do Prado, se digne de prevenir aos Srs. inspectores de raia toda a attenção, afim de evitar que alguns jockeys não reproduzam nestes, o escandalo que deram no ultimo pareo de domingo passado, isto é, atrapalharem se propositalmente, para dar ganho a certo e determinado animal ; visto como, consta que muitos espectadores estão dispostos a reagir, e com razão, caso isto succeda.

Outro sim, têm corrido e estão inscriptos para correr, animaes com muito menos idade do que têm, o que influe poderosamente no peso que devem carregar, e com grave prejuizo para outros. Não poderá a digna directoria, attenta a nossa reclamação, nomear arbitros que possam, já não queremos com precisão, ao menos approximadamente julgar da idade de taes animaes ? Parece-nos que sim, e esperamos ser attendidos.

Muitos espectadores.

Dr. Nereo Guerra

Medico, parteiro, operador e especialista em molestia de olhos : dá consultas em sua residencia na cidade de Timbaúba, onde attende a chamados para qualquer lugar dos arredores.

O corpo medico de Paris acolheu benevolamente o Vinho de Extracto de Figado de Bacalhâo ; a sua administração facil collocou-o entre as mãos de todas as mães ; a sua acção prompta e poderosa tornou o precioso para os anemicos e para os individuos cujo sangue se acha viciado pela tuberculose, escrofula e rachitismo ; a sua dosagem perfeita assegurou-lhe um lugar dos mais honrosos na classe dos agentes therapeuticos, cuja efficacia indiscutivel satisfaz ao mesmo tempo á experiencia e ao raciocinio.

(Revue Medicale.)

Cinco Chagas DE Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 220 e 228

Sr. Pestana.

Antes de proseguir, devo emittir o meu pensar na questão entre a policia e os Drs. advogados, em vista que tinha a famosa quadrilha de que consta ser chefe o meu compadre ou seu filho Zeferino.

Eu nunca persuadi-me que meu compadre o fosse, e quando fui convidado para ser padrinho da criança, estava elle em Fernando de Noronha cumprindo sentença, por ter cortado as orelhas á minha comadre, por ciumes, mas ainda o não tinha visto e nem conhecia de nome, bem como a minha comadre; vim conhecer esta por me pedir esmolas de tempos a tempos no armazem, quando vinha do Fernando e pretendia do Recife levar para o marido o necessario para a familia.

Foi então que de uma vez os negociantes me disseram o que havia, e ella presente, confessou tudo o que tinha dado causa, e como o marido lhe as cortou, e o que fez depois ás orelhas.

O procedimento que teve essa pobre victima na formação da culpa ao marido, perante as autoridades, demonstrou-me que ella é uma mulher digna de toda a consideração, e por isso, desde esse dia que fiquei conhecendo bem; lhe aprestava como a uma grande senhora e lhe dupliquei a esmola ; ficou conhecendo que era estimada e respeitada por mim. Depois, me trazia mimosinhos insignificantes, de Fernando, e de accordo com o marido, sem duvida, me convidou para lhe baptisar a criança quando nascesse.

Gaguejei, mas não recusei, porque me lembrei de ser preciso fazer uma pessoa christã, sem olhar ao estado dos pais e ao meu, que era nesse tempo elevado já e muito florescente; observei-lhe que deixasse isso para quando a criança nascesse, visto que faltavam uns 5 mezes, nos dizeres della, e assim foi

Deu-me por comadre uma filha... não me lembra o nome desse sentenciado, que já estava livre e era então caixeiro da casa commercial do Sr José da Silva Loyo, hoje Visconde, o qual depois foi ser policia, e morava então na esquina da rua da Lapa, defronte á minha casa na rua do Codorniz ; e como essa moça morresse antes de ter nascido a criança, arranjou outra que tambem tinha estado em Fernando com a familia, a Sra. D Hortencia, filha de um irmão do Sr. tenente-coronel José Antão de Magalhães, ao qual mais tarde fiz o enterro, e ao filho proporcionei meios de ir para a Academia de Bellas Artes estudar pintura no Rio de Janeiro.

A minha comadre proporcionou-me muitos desgostos, porque a antecipação do baptisado e a primeira e a segunda madrinha, trouxeram-me prejuizos que os não descrevo. O pai da primeira sabia obter recursos com penhores de ... e o irmão da ultima, o que de facto foi madrinha soube sustentar a familia com dignidade, confiando-me-a e constituindo-me seu procurador para levantar uma mesada de oitenta e tantos mil réis do Thesouro Provincial, que obteve por influencia dos Srs Drs. Malaquias Antonio Gonçalves e Manoel do Nascimento Machado Portella, e a final... calo-me.

O baptisado fez-se com dignidade na matriz de Santo Antonio do Recife, e depois, o enterro da criança custou-me cento e tantos mil réis, e mais tarde veio o compadre, de Fernando para a cadeia do Recife ; então o vi, e tive de lhe dar um fole e misteres a arte de serralheiro, afim de me não apoquentarem mais com chôros e pedidos de cobre.

A tenda e arranjos importou em cento e tantos mil réis, e fallando com o illustre Dr. administrador, este facilitou o que foi possivel para elle alli trabalhar ; passados alguns annos, mettendo-me em negocio de armador, e achando se meu compadre novamente no Recife, como tivesse sido serralheiro no Arsenal de Marinha, se me offereceu para trabalhar alli, e entendi-me com o Sr. Dr. administrador para deixar com facilidade entrar os tripolantes á tenda a explicar algumas peças para serem reformadas, e assim fez algum serviço para a barca *Corga I*, e lhe fui pagando regularmente, mas não sento caro, pelos preços dos outros ferreiros ou serralheiros, com a vantagem da urgencia, o que não conseguia dos outros; mais tarde entendi recompensal-o com fazel-o credor de CENTO E VINTE MIL RÉIS —para lhe ajudar a pagar a multa de—oito centos mil réis, no fim da sentença, visto que já andava-me a comadre apoquentando para lhe a pagar, afim de o não demorar em Fernando, mais dous annos para descontar a multa ao governo : felizmente o Sr. tenente Mello Filho obteve isso sem o compadre dar dinheiro no fim da sentença.

Chegou o compadre Ignacio Paes de Souza Gama, LIVRE, quando eu estava cumprindo sentença de fraudulento, instruio-o do que lhe competia fazer e o fez, mas foi o mulatinho apresental-o ao depositario da casa antes da verificação dos creditos ; o Sr. José Faustino Porto mandou o mulatinho embora e ficou só com o credor, mas desde esse momento o compadre mudou... teve de ir ao curador fiscal a serviço meu a experimental-o com uma carta, e de facto fiquei certo que o compadre era um homem que... não digo o resto por conveniencia.

Algumas vezes depois, foi a cadeia visitar os amigos, mas não por minha causa, até que de uma vez entendi fazel o deter, e disse para censural-o ou profligar lhe o procedimento.

Em boa hora o fiz por que então soube que elle já não era mais credor, por ter sido pago na integra pelo Sr. Dr. Milet.

Chamei os officiaes do quarto, e o guarda de mais conceito, que, nessa occasião passava no salão, para o fim de ouvirem a declaração que me acabava de fazer o Ignacio Paes de Sousa Gama, reproduzindo-a em presença delles, como reproduzio.

No fim, fiz um requerimento ao distinctissimo administrador o Sr. major Leopoldo Borges Galvão Uchoa, para ordenar aos indicados subalternos affirmassem ou contestassem o que ouviram ; em seu despacho facultou, não ordenou, e esses empregados, *como firmaram* e não eram meus amigos.

Eu sabia que ainda se não tinha feito a classificação dos creditos, e nem assim dividendo, e aquillo importava um roubo ao direito se não aos de mais credores ; lembrei me de um folheto que tinha escripto o Sr. Milet contra o Sr. desembargador Quintos Barros quando este estava na presidencia, e aquelle foi demittido a bem do serviço publico, E EU JA PRESO, e para ajudar o Sr: desembargador a vingar-se e eu tirar tambem algum proveito, em carta lhe dirigi o original do requerimento com os attestados, DE ESTAR PAGO IGNACIO CLANDESTINAMENTE pelo administrador que abusava da investidura, mas foi de balde por que, tudo se arranjou em segredo ou em familia.

Sahindo da Tamarineira, entendi tomar uma desforra do compadre e para isso o procurei, encontrei com toda a familia, e não me faltaram com palavras lisongeiras, e eu tambem correspondia para chegar ao meu fim como cheguei para o principal, que vinha a ser servido sem dar dinheiro por não ter e de fórma a não me ser pedido

Os concertos de ferros, cadeados de portão, ferros precisos fui obtendo e adiando a presença delle e familia em minha casa onde os não queria de fórma alguma por muitas razões ; approximou-se a festa e a do Monte, e nem procurei mais os dous machados ; era então, que eu não podia adiar mais, e elles sem duvida esperavam que eu la voltasse pelos machados, mas enganaram-se.

Depois soube do conflicto da familia por se me apresentar em casa inesperadamente o compadre Ignacio Paes de Souza Gama em um dia pelas 8 horas da manhã.

O aspecto era horrivel, mettia medo, e me parecia que trazia uma commissão especial a executar—sinistra ; com ar severo o ouvi, mas antes tomei todas as precauções de me por em guarda segura n'um api e, e depois elle comprehendeu pela minha attitude, almoçou, deu se-lhe roupa para vestir e a bacia e sabão para lavar a immunda que trazia, e afinal a camisa foi engomada embora mal e a pressa jantou para sahir antes do sol se pôr.

Nunca ouvi um homem fallar tão contradictorio, tão humilhado ante dous fins que a esta casa o trouxeram sem me os explicar, os deprehendi ; um era o assassinato sem duvida, mas não soube por ordem ou mandado de quem vinha, (EU FAZIA-ME DE IGNORANTE AOS FINS), e tambem já que não podia ficar de noite e nem voltar, resolveu se a aconselhar-me meio de vida rendosa em meias palavras e vagas, e ainda me fiz de ignorante, mas fui pela minha vez lhe aconselhei trabalho honesto e as pazes com a mulher a todo transe para viverem felizes em liberdade.

Não o despersuadi de matar a mulher pelo que ella ciumenta tinha dito da rua gritando, e como elle declarasse que hia para o Limoeiro, visto que o desuadi de de ir para o Rio Grande do Norte ou para as Alagoas ; fui como lhe prometti, no dia posterior reprehender a mulher minha comadre, NAO LHE SEI DO NOME DE BAPTISMO e desde então só a vi no dia 5 no escriptorio da redacção da *Provincia* chegando me encontrou com os Srs. Drs José Maria de Albuquerque Mello e Demetrio Simões.

Ella ficou contente ao ver-me, mas as minhas declarações perante os doutores a magoaram visto que elles sem duvida não lhe faltavam de contrição eu o fiz e afinal o Sr. Dr. José Maria tomou a palavra para lhe dizer assim — Senhora o que este homem lhe disse é direito, e lhe descreveu a situação dos advogados e as condições de Ignacio e de outros.

Felizmente faço destas declarações espontaneas elogiando o procedimento da policia que inda a não ouve igual nesta provincia, e sem duvida por ter um chefe dignissimo como é o proveito illustre Sr. Dr *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Conheço pois a fundo meu compadre Ignacio Paes de Souza Gama, mas, com quem me enganei completamente foi com o filho, *Zeferino*, apezar que um acto delle me deu que pensar, DA MAIS REQUINTADA E HYPOCRIZIA A' 4 ANNOS, tomei o em boa conta como para o bem ; fez como *Napoleão I* nas mesquitas do Egypto, para poder ser tido em boa conta e escapar depois de...

Só soube quem era, *Zeferino*, pelo depoimento que fez o primo *Vespucio*; ainda não notei um depoimento feito tão desinteressado e consciente, ou sem reservas : para mim tudo aquillo é real, relatado por Ignacio para o animar a inscrever-se.

Que cada um dos associados contava com seu advogado é incontestavel, e para mim o de Ignacio havia de ser o Sr. Dr. Milet; não digo que a associação tivesse advogado ou advogados, mas que os advogados haviam compartilhar dos lucros da empreza é fóra de duvida.

As palavras tem pensamentos ou prestam-se a diversos, conforme as conveniencias, porém, Senhores advogados dignem-me : em face do depoimento, que compete ao chefe communicar ou participar ao Sr. presidente da provincia?

Qual dos senhores advogados tem deixado de advogar defeza de homens que são conduzidos aos tribunaes por crimes de roubo ?

A profissão dos senhores é advogar embora seja ladrão ou assassino, comtanto que lhe paguem os serviços E ESTES ENTÃO SÃO CONFORME AS POSSES DO RÉO E A GRADUAÇÃO DO CRIME ajustados ; assim, aquelle cidadão livre e previdente, já não conta para o caso de crime com o seu advogado para o defender quando for réo ?... e na condição de réo, não tinha de pagar com o dinheiro do producto dos roubos, senhores advogados melindrados em suas honestidades sem motivo ?....

Não sejam pomadistas; reparem bem que quanto maior fosse o numero de criminosos presos maior numero havia de ser o dos advogados para os defender; ainda os ladrões fazendo dividendo, os seus advogados donde afruião lucro : ERA OU NÃO DO QUE VINHA PELOS ASSOCIADOS DA EMPREZA SENHORES ? .. producto desta.

Os que se consideram offendidos, acommodem se para ... olhem que o chefe é direito, e póde por alguns em recato por dignidade : não vos levo nada por este conselho, E'GRATIS mas o Sr. Milet foi a causa de vossos desgostos e meu compadre Ignacio,em virtude de harmonia entre elles isto por causa daquelles arranjos já descriptos; com o Sr. Dr. Milet tenho serias contas a ajustar por ser administrador da minha casa muito torto entendendo bem do direito.

Olinda, no Bom Successo, aos 8 de Outubro de 1888

Antonio Francisco Corga.

E' PRODIGIOSO
O Elixir de Cabeça de Negro

GRANDE DEPURATIVO
SEM MERCURIO
Formula do Dr. Santa Rosa
Preparado outr'ora pelo pharmaceutico Hermes de Souza Pereira
Presentemente pelo pharmaceutico
TEODORO DE SOUZA MENEZES

Este depurativo é superior a todos até hoje conhecidos na cura do rheumatismo, agudo e chronico, erysipelas, empingens, escrophulas, dalturos e todas as molestias que têm por origem a impureza do sangue.

Nota - As encommendas deverão ser dirigidas para a rua de Bom-Jesus n. 19 (antiga da Cruz).

PERNAMBUCO

Mudança

Guimarães & Sobrinho participam aos seus amigos e freguezes, que mudaram o seu estabelecimento de bahús e malas da rua do Imperador n. 67 para o n. 44 da mesma rua.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Setembro do corrente anno de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Marquez de Olinda n. 58	4$700
Dita n. 39	10$136
Bom Jesus n. 40	3$040
Dita n. 52	5$140
Dita n. 21	2$640
Dita n. 25	2$640
Dita n. 45	2$640
Commercio n. 10	2$920
Largo do Corpo Santo n. 2	2$920
Thomé de Souza n. 4	5$180
D. Maria de Souza n. 7	3$170
Vigario Thenorio n. 3	2$640
Dita n. 5	2$640
Dita n. 9	2$640
Mariz e Barros n. 10	4$400
Burgos n. 7	3$320
Dita n. 11	2$640
Moeda n. 5	2$640
Largo da Assembléa n. 17	4$520
Madre de Deus n. 3	2$640
Dita n. 9	2$640
Domingos José Martins n. 22	2$640
Dita n. 62	2$640
Dita n. 74	4$040
Dita n. 136	2$640
Dita n. 1	4$160
Becco Largo n. 1	2$920
Dita n. 3	5$560
Travessa para o Corpo Santo n. 20	4$320
Travessa do Antigo Porto n. 8	2$920
Restauração n. 56	5$280
Dita n. 58	2$640
Dita n. 13	2$[illegible]
Dita n. 45	6$820
Dita n. 47	5$840
Visconde de Taparica n. 32	14$390
Dita n. 33	6$320
Dita n. 63	2$640
S. Jorge n. 68	6$820
Dita n. 72	2$640
Dita n. 108	2$640
Dita n. 120	2$640
Dita n. 43	2$550
Dita n. 47	2$640
Vidal de Oliveira n. 4	2$640
Travessa para a Fundição n. 12	2$920
Guararapes n. 51	2$640
Barão do Triumpho n. 82	4$460
Dita n. 73	5$180
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 14	5$160
Dita n. 48	2$640
Dita n. 50	2$640
Dita n. 25	1$720
Dita n. 41	1$850
Dita n. 55	4$620
Dita n. 77	8$980
Dita n. 79	2$640
Dita n. 81	7$000
Praça de Pedro II n. 6	2$640
Rua Primeiro de Março n. 20	2$640
Duque de Caxias n. 2	2$640
Dita n. 10	2$640
Dita n. 42	4$460
Dita n. 58	12$320
Dita n. 66	4$160
Dita n. 80	2$640
Dita n. 86	4$160
Dita n. 21	4$320
Dita n. 35	2$640
Dita n. 43	26$140
Cabugá n. 3	3$960
Dita n. 7	4$240
Barão da Victoria n. 48	2$640
Dita n. 3	2$640
Dita n. 15	2$640
Trincheiras n. 25	10$020
Larangeiras n. 21	25$300
Travessa das Cruzes n. 2	4$760
Largo do Paraiso n. 20	5$260
Largo do Rosario n. 28	2$640
Dita n. 42	2$640
Estreita do Rosario n. 28	2$640
Dita n. 34	2$640

S. Francisco n. 68	5$360
Ilha do Carvalho n. 41	9$660
Roda n. 32	2$640
Dita n. 50	4$680
Dita n. 19	4$620
Santo Amaro n. 14	4$960
Travessa dos Expostos n. 28	2$640
Mathias de Albuquerque n. 3	2$640
Paz n. 16	7$360
Dita n. 40	6$380
Paulino Camara n. 4	4$260
Dita n. 9	3$040
2º becco da Camboa n. 5	4$460
Largo do Carmo n. 2	2$640
Penha n. 29	2$640
Visconde de Inhauma n. 46	6$480
Dita n. 3	2$840
Dita n. 71	6$140
Pedro Affonso n. 47	16$800
Macilio Dias n. 12	2$640
Dita n. 40	2$640
Dita n. 43	2$640
Dita n. 81	10$010
Dita n. 91	2$640
Largo de S. Pedro n. 1	2$640
Coronel Suassuna n. 12	2$640
Dita n. 28	2$640
Travessa da Concordia n. 34	15$120
24 de Maio n. 9	2$640
Palma n. 42	4$460
Marquez do Herval n. 31	12$320
Dita n. 85	6$200
Dita n. 93	10$580
Arsenal de Guerra	64$240
S. José	
Marcilios Dias n. 121	4$320
Coronel Suassuna n. 180	11$440
Dita n. 222	4$760
Dita n. 135	2$630
Palma n. 119	2$640
Marquez do Herval n. 147	6$140
Dita n. 157	4$160
Dita n. 217	4$160
24 de Maio n. 38	4$620
Dita n. 19	2$640
Dias Cardoso n. 54	2$640
Dita n. 72	2$640
Vidal de Negreiros n. 42	12$320
Dito n. 50	3$960
Dita n. 92	2$640
Dita n. 108	2$640
Dita c. 67	4$620
Dita n. 137	2$640
Frei Henrique n. 9	6$940
Dita n. 13 A	2$640
Travessa do Prata n. 1	2$640
Padre Floriano n. 22	5$180
Forte n. 4	4$620
Dita n. 32	2$640
Antonio Henriques n. 24	2$640
Santa Cecilia n. 29	4$160
Santa Rita n. 40	2$640
Dita n. 33	15$160
Nova de Santa Rila n. 28	2$640
Dita n. 13	2$640
Dita n. 57	9$540
S. José n. 46	12$320
Dita n. 72	7$110
Travessa do Pocinho n. 27	2$640
Fortaleza das Cinco Pontas	6$800
Boa Vista	
Imperatriz n. 1	6$820
Dita n. 45	6$620
Dita n. 59	2$640
Praça do Conde d'Eu n. 2	5$720
Dita n. 7	2$640
Visconde de Albuquerque n. 28	3$960
Dita n. 142	4$620
Dita n. 1	23$190
Dita n. 3	3$960
Dita n. 15	2$640
Aurora n. 55	6$480
Capibaribo n. 16	2$640
Ponte Velha n. 66	18$110
Dita n. 59	4$160
Conde da Boa-Vista n. 2	2$640
Dita n. 19	5$260
Riachuelo n. 13	4$160
Dita n. 17	3$040
Dita n. 37	6$220
Hospicio n. 6	3$960
Dita n. 26	2$640
Dita n. 69	3$040
Rosario n. 30	4$160
Dita n. 43	2$640
Atalho n. 13	5$280
Santa Cruz n. 34	2$640
Travessa do Veras n. 12	4$160
Barão de S. Borja n. 16	2$640
Travessa do Pacio do Bispo n. 1	9$660

Recife, 11 de Outubro de 1888.

T. F. Mackintosh
Gerente.

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de viveres aos navios de guerra fundeados no porto desta capital e as dependencias deste arsenal, durante o semestre do 1º de Janeiro ao ultimo de junho de 1889

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, inspector interino deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, se recebe propostas para o fornecimento dos artigos abaixo declarados; não podendo ser aceita proposta alguma que não contenha todos os artigos annunciados, com excepção de pão e carne que serão propostas distinctas.

A proposta da carne verde deverá conter a declaração de ser o genero fornecido não tendo mais de um quinto de peso em osso, para as diversas dependencias e sem osso para a enfermaria de marinha;

Viveres

Aguardente, preço por litro.
Arroz, idem por kilo.
Assucar branco, idem por kilo.
Assucar refinado de 1ª qualidade, idem por kilo.
Azeite doce para comida, idem por litro.
Azeite para luz, idem.
Aletria, idem por kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo inclusive o pasto, um.
Batatas inglezas, idem por kilo.
Bolacha, idem.
Bacalháo ou peixe salgado, idem.
Bolachinhas inglezas, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Cebolas seccas, uma.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Carne de conserva, idem.
Carne verde, idem.
Conservas picantes nacionaes (pikles), idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, idem por litro.
Cerveja Guines, idem.
Chocolate, kilo.
Cognac, litro.
Conservas de gallinhas, de carne de carneiro, de carne de vacca, kilo.
Extracto de carne, idem.
Farinha de mandioca, idem por litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem por litro.
Legumes conservados ou julianas, idem por kilo.
Gallinha, uma.
Geléa de marmello, kilo.
Goiabada, idem.
Leite condensado, litro.
Manteiga ingleza, idem por kilo.
Milho, idem.
Pão, idem.
Peptona Catillon ou outra, idem.
Sal, preço por litro.
Sabão, preço por kilo.
Toucinho de Lisboa, ou Santos, idem.
Tapioca, idem.
Vinagre de Lisboa, idem por litro.
Vinho de Lisboa e Bordeaux ou analogo, idem.
Vinho velho do Alto Douro, idem.
Vinho Figueira, idem.

Dietas extraordinarias

Cerveja preta ou branca, nacional ou estrangeira, litro.
Carne de vitello, idem.
Dita de Carneiro, idem.
Frango, um.
Filhote de pombo, um.
Geléa (fructas e gallinha), kilo.
Leite, litro.
Marmelada, kilo.
Cevadinha, kilo.
Ovos, duzia.
Pão de lot, kilo.
Pão secco, idem.
Fecula de batata, idem.
Sagú, idem.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinho Madeira, idem.

Condições do contracto

Aviso de 29 de Julho de 1882.

1ª Os generos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas, aviso de 30 de Julho de 1874.

2.ª As entregas serão feitas pelos mesmos fornecedores no prazo de tres dias ou antes, a contar da data do despacho para o fornecimento dos generos nos termos do art. 43 do decreto e regulamento n. 4,364 de 15 de Maio de 1869.

3.ª Os generos ficam sujeitos á approvação ou reprovação dos peritos competentes, decreto n. 4,532 A de 30 de Junho de 1870.

4.ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 por cento nos de falta de entrega ou rejeição por má qualidade indemnisando neste caso á fazenda nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outro de qualidade contractada, aviso de 30 de Março de 1864.

5.ª Os pagamentos da importancia deste fornecimento serão feitos pela Thesouraria de Fazenda no prazo de 30 dias contados da data dos fornecimentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim depois de satisfeito o sello proporcional, na conformidade dos arts. 1.º e 2.º do decreto e regulamento n. 7,540 de 15 de Novembro de 1879.

Observações

1.ª Nenhuma proposta poderá ser recebida sem que o proponente della declare que se sujeita á multa de 5 por cento do valor provavel do fornecimento d'aquelle tempo, se não comparecer na secretaria para assignar o contracto de qualquer artigo que for preferido, no prazo de tres dias contados d'aquelle em que forem notificados pela imprensa, como determina o aviso de 29 de Dezembro de 1874.

2.ª Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas dos documentos que comprovem ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como certidão de contracto, quando for firma commercial e fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, dispensando se o serem os proponentes negociantes matriculados, tudo de accordo com os §§ 1.º e 2.º do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de Março de 1887 e o aviso do Ministerio da Marinha de 15 de Fevereiro de 1886.

3.ª As propostas para os generos alimenticios, menos pão, bolacha e carne verde, devem ser organisadas de modo que sejam todos contractados com um só negociante ou firma commercial, conforme determina o aviso do ministerio da marinha n. 1.295 de 3 de Agosto de 1880 e 15 de Setembro de 1886.

4.ª As propostas devem ser acompanhadas de amostras de todos os artigos que mencionarem, como determina o § 1.º do art. 1,110 da ordenança da armada, de 24 de Setembro de 1873.

5.ª Não serão aceitas as propostas que apresentarem generos nos fornecimentos, differentes dos que constituir o ramo de negocio do proponente, na conformidade dos avisos de 3 de Julho de 1884 e 15 de Fevereiro de 1886.

6.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura o preço de cada objecto, conforme o aviso de 5 de Setembro de 1879.

7.ª E' expressamente prohibido usar do antigo systema de pesos e medidas, decreto n. 5,089 de 8 de Setembro de 1872.

8.ª No caso de apresentar-se uma só proposta para fornecimento de qualquer objecto, não será recebida, visto não constituir concurrencia na fórma dos avisos de 9 de Janeiro de 1879, de 4 de Agosto e 9 de Dezembro de 1886.

9.ª Nenhum contracto será feito com commerciante, ou quaesquer outras pessoas que tiverem vendido generos avariados ou procurar fornecer qualidades ou quantidades inferiores ás contractadas, decreto n. 2,108 de 20 de Fevereiro de 1858.

10.ª As habilitações devem ser apresentadas até a vespera do dia do conselho, acompanhadas do requerimento dirigido ao Illm. Sr. inspector, afim de que este aprecie se o proponente está ou não no caso de ser aceito.

11.ª Não se receberá proposta alguma depois do dia e hora designados neste annuncio.

12.ª Os fornecedores ficarão obrigados, caso se torne preciso, a continuar com o fornecimento por mais 60 dias, além do prazo estabelecido, sem que por isso lhes dê direito á prorogação do contracto, segundo o aviso de 28 de Janeiro de 1884.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 8 de Outubro de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Circulo Catolico do Recife

Amanhã se realisa a segunda conferencia desse Circulo, que terá lugar na séde do mesmo e a 1 hora da tarde, sendo conferenciador o Dr. Manoel Barbosa de Araujo, que a isto generosamente acedeu.

Sendo este um dos meios mais efficazes para a consecução do fim que este Circulo tem em vista, a sua directoria pede o comparecimento de todas as pessoas que commungam as mesmas crenças deste Circulo.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. contador, servindo de inspector desta repartição, faço publico que no dia 13 do corrente mez paga-se a classe de professores de 2.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Agosto proximo findo que deixaram de receber no mez de Setembro ultimo por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 12 de Outubro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Serão em 10 de Novembro de 1888, em solemnisação do 4º anniversario da banda musical

Os senhores socios que não se acham em atrazo nas suas mensalidades, podem dirigir as suas notas de convites para a séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, e procurar os seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previne-se, para evitar duvidas, que não se admittem aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 12 de Outubro de 1888. —O 1º secretario,
Alvaro Menezes.

Club Internacional de Regatas

Sabbado, 13 do corrente, haverá reunião familiar nos salões desta sociedade. Bonds para Magdalena e trem para Apipucos.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 11 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,
Sousa Reis.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que esta companhia vai dar alta pressão a agua do encanamento da rua da Imperatriz, pelo que tem de ser transformadas as antigas pennas d'agua.

Outrosim, communica, que na mesma occasião se fará concessão de novas pennas d'agua.

Recife, 12 de Outubro de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e a bem da regularidade do serviço, se faz publico que a inscripção da matricula de encerramento para os actos ordinarios a que se vai proceder nesta Faculdade, será regulada do modo seguinte:

Primeiro anno
Dias 16, 19, 22, 23 e 24.
Segundo anno
Dias 15, 16, 17, 20 e 23.
Terceiro anno
Dias 15, 16, 19, 22 e 24.
Quarto anno
Dias 15, 17, 19, 20 e 23.
Quinto anno
Dias 17, 20, 22 e 24.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de Outubro de 1888. — O official, servindo de secretario,
Manoel Antonio das Passos e Silva.

Thesouraria de Fazenda

Restituição de ajuda de custo

De ordem do Illm. Sr. inspector, e tendo em vista a ordem do Thesouro Nacional n. 118 de 13 de Junho ultimo, convido o Sr. bacharel Eduardo Correia do Rego Barros a vir restituir a quantia de 600$000 que recebeu nesta Thesouraria a titulo de ajuda de custo por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Lavras e Vargem-Alegre na provincia do Ceará, visto não ter entrado em exercicio do referido cargo no prazo legal.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de Outubro de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Or. em Terceira de N. S. do Carmo do Recife

De ordem do nosso carissimo irmão prior, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja, munidos dos seus respectivos habitos, na segunda feira 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de encorporados, assistirem a festa da nossa matriarcha Santa Thereza de Jesus, e logo após, a resoura da mesma Senhora. Convido tambem aos carissimos irmãos noviços que se acham despachados para fazerem suas profissões, a virem no mesmo dia e hora realizarem dito acto.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Carmo, em 13 de Outubro de 1888

José Castor de A. Souza,
Secretario adjunto.

Declaração

De ordem do Exm. e Revm. Sr. Dr. governador do bispado, faço publico o theor da sentença seguinte:

« Vistos estes autos, etc. Julgo por sentença procedente o impedimento posto por Alexandrina Alves da Silva ao casamento do subdito portuguez Pedro Joaquim Augusto Ribeiro com Anna Amelia Moreira, visto estar evidentemente provado, não só pelos ditos das testemunhas, como pelas certidões que a autoridade ecclesiastica de Lisboa remetteu, que dito Pedro Joaquim Augusto Ribeiro no dia 30 de Outubro de 1871, (trinta de Outubro de mil oitocentos setenta um) casou-se em Lisboa, freguezia de N. S. das Mercês, com D. Marianna Joaquina Carmo da Silveira, sendo que esta ainda vive de perfeita saúde, e reside em Lisboa, segundo consta do documento a fls. 31 firmado pelo padre Antonio José de Abreo, coadjutor da freguezia de N. S das Mercês, documento este que se acha, juntamente com a certidão do casamento a fls. 30, authenticado pela autoridade competente. O reverendo escrivão da Camara faça a intimação do estylo, e publique pela imprensa o julgamento, para que chegue ao conhecimento das autoridades competentes. Pagas as custas. Soledade, 8 de Outubro de 1888. (Assignado) Padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, governador do bispado. »

Palacio da Soledade, 9 de Outubro de 1888.

Padre Valeriano de Alleluia Correia,
Escrivão da Camara Ecclesiastica.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

PRADO

Do dia 14 do corrente em diante quando houver corridas no Prado Pernambucano, haverá trem especial até o Zumby, partindo do Recife ás 11 horas da manhã e voltando d'alli ás 11 30 e ás 5.54 da tarde, tocando em todas as estações.

Passagens de ida e volta na 1ª classe 320 réis e na 2ª 160 rs. Os bilhetes de assignatura e series não terão valor nestes trens extraordinarios.

11 de Outubro de 1888.

(Assignado)—H. W. Stonehewer Bird,
Gerente.

S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de accordo com o disposto na resolução provincial n. 1335 de 30 de Agosto proximo findo, manda convidar concurrentes ao contracto para extracção de 50 loterias que devem correr nesta mesma provincia, em beneficio de instituições pias, igrejas e casas de instrucção publica e de accordo como plano que fôr aceito pela mesma presidencia.

As loterias deverão ser do valor de.... 30:000$000 a 100:000$000 cada uma e na confecção dos planos observar-se-hão, quanto possivel, as indicações contantes da circular do ministerio da fazenda de 7 de Fevereiro de 1887, que são as seguintes:

1ª—A extracção de cada loteria deverá ser feita, de uma só vez, supprimidas as series;

2ª—O beneficio liquido, em favor das instituições, deverá ser de 10 °/o do capital da loteria;

3ª—Do mesmo capital se deduzirá sempre o imposto geral de 15 °/o, cuja importancia reverterá em favor da instituição beneficiada se a ella tiver direito em virtude da lei;

4ª—Do plano constarão as importancias destinadas para o pagamento do sello dos bilhetes, com o competente imposto addicional de 5 °/o, commissão do contractante etc.

O contractante deverá prestar fiança perante o Thesouro Provincial em dinheiro, ou titulo da divida publica geral ou provincial da importancia que for estabelecida segundo o valor das loterias.

As propostas das concurrentes deverão ser apresentadas nesta secretaria a 29 de Outubro proximo vindouro, até ás 11 horas do dia.

Secretaria do governo de Sergipe em 12 de Setembro de 1888.

O secretario,
Oséas de Olivcia Cardsoo.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda 13

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE
John H. Boxwell

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral autorisado em data de 26 do corrente pelo Exm. presidente da provincia, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos de empedramento na estrada da Victoria, orçados em 17:935$500.

Idem idem na mesma estrada, na cidade de Jaboatão, orçados em 1:212$500.

Idem do movimento de terras, na mesma estrada, orçados em 429$.

Idem na ponte sobre o rio Duas Unas, na mesma estrada, orçados em 503$999.

Idem no pontilhão de Catende, na mesma estrada, orçados em 103$400.

Idem na ponte sobre o rio Duas Unas, na estrada da Luz, orçados em 1:121$618.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

O pretendente á execução dos reparos do empedramento da estrada da Victoria deve, para poder licitar na praça acima, entrar com a caução de um conto e oitocentos mil réis no Thesouro Provincial.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, 28 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1888.

O movimento na praça foi sem importancia, constando apenas poucas transacções no mercado de cambios.

Eis o que de mais occorreu:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 12 de Outubro de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito 90 d/v. 27 1/8 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, á vista, 26 7/8 d. por 1$000, do banco, hoje.

Cambio sobre Paris, á vista 352 rs. o franco, do banco, hoje.

Cambio sobre Lisboa, á vista 98 0/0 de premio, do banco, hoje.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram a 27 1/8 d. sobre Londres não achando tomadores.

Houve algumas transacções em papel particular a 27 1/4.

No Rio o papel bancario começou a ser cotado a 27 1/8, subindo logo a 27 3/16, não apparecendo dinheiro abaixo de 27 1/4.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	196	198
Principaes cidades de Portugal		203
Ilha dos Açores		206
Ilha da Madeira		208
New-York		1$830

Algodão

O mercado manteve-se na mesma posição de hontem.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 10, attingiu a 673 171 kilos, sendo 509 982 para o exterior e 163.189 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 4.40. saccos, sendo por:

Barcaças	168	saccas
Vapores	1.916	«
Animaes	128	«
Via-ferrea de Caruarú	435	«
Via-ferrea de S. Francisco	210	«
Via-ferrea de Limoeiro	1.550	«
Somma	4.407	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos 3ª superior	2$700 a 2$800	
« 3ª boa	2$500 a 2$600	
« 3ª regular	2$400 a 2$500	
Someno	1$900 a 2$000	
Mascavado purgado	1$400 a 1$500	
« bruto	1$100 a 1$200	
Colonia Isabel:		
Branco		2$500
Someno		2$000
Mascavado		1$400
Usina Pinto:		
Branco		2$800
Someno		2$400
Mascavado		1$310

Safra velha

Brancos	1$800 a 2$000
Someno	1$900 a 2$000
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
Retame	1$100 a 1$200

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 10, subio a 1 750 538 kilos, sendo 1.432.350 para o exterior e 318.188 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 46 313 saccos, sendo por:

Barcaças	13.672	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	3.416	«
Via-ferrea de Caruarú	1.854	«
Via-ferrea de S. Francisco	11 640	«
Via-ferrea do Limoeiro	15.732	«
Somma	46.313	Saccos

Couros salgados

Sem vendas

Couros verdes

Mercado parado.

Vapor despachado

Vap. nac. «Jacuhype» para:

Parahyba: 25 fardos de xarque.

Natal: 80 fardos de xarque.

Macáo: 2 barricas com assucar branco, 20 caixas com sabão e 4 fardos de xarque.

Parahyba: 7/2 barricas e 50/4 com assucar branco.

Mossoró: 56 saccos com farinha de mandioca, 10 caixas com sabão, 51 saccos com milho, 1 barril com alcool, 5 fardos de xarque e 2 caixas com preparados de jurubeba.

Ceará: 390 fardos de xarque, 4.050 saccos com farinha de mandioca, 180 ditos com feijão, 504 ditos com milho e 17 barris com alcool.

Acarahú: 4 barricas e 4/3 ditas com assucar branco, 1 barrica com dito mascavado, 2 barris com aguardente, 4 saccos com feijão e 1 barril com mel.

Cammossim: 28 barricas, 3/2 e 47/4 com assucar branco e 10 fardos de xarque.

Carreg. diversos.

Navios á carga

Lúgar hollandez *H R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca norueguense *Speckulation*, carvão.
Barca norueguense *Ceres*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalháo.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar inglez *Retrierer*, bacalháo.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Lugar inglez *Retriever*, entrado de Terra Nova, em 10 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2550 barricas e 900 meias á ordem.

Lugar nacional *Zequinha*, entrado do Rio Grande do Sul, em 11 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Graxa em bexigas 4,200 kilos.
Pipas vazias 60.
Soda 200 tambores.
Sebo 100 barricas á ordem.

Vapor americano *Alliança*, entrado dos portos do Sul, em 11 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 17 volumes a diversos.

Alfafa 52 fardos a Maia & Rezende.

Couros 1 caixão a Frederico & C., 1 á ordem.

Café 35 saccos a Araujo Castro & C., 110 a Marcellino Gonçalves Rosa, 52 a Angelino Ribeiro, 55 a Joaquim Duarte Simões & C., 110 a Lopes Magalhães & C, 360 a Paiva Valente & C., 132 a Augusto Figueiredo & C., 60 a João Fernandes de Almeida, 302 a Souza Basto Amorim & C., 300 a Domingos Cruz & C., 150 a Fernandes da Costa & C., 50 a Costa & Medeiros.

Fumo 124 volumes a David Ferreira Porto Balter, 12 a Moura Borges & C., 21 a Joaquim B dos Reis, 5 a Francisco M. de Barros, 22 a Paiva Valente & C., 7 a Rodrigues do Faria & C., 4 a Joaquim Francisco Leite, 2 a José Antonio dos Santos, 6 a Ferreira Rodrigues & C.

Malas 6 a Ramiro M. da Costa & C., 6 a Maia Sobrinho & C.

Mercadorias 20 volumes a Domingos Cruz & C.

Massas alimenticias 125 caixas a Souza Basto Amorim & C.

Panno de algodão 50 fardos a Ferreira Irmão, 27 á ordem, 1 caixa a L. Maia & C.

Vinho 21 pipas a José Joaquim Alves & C., 33 a Rodrigues Lima & C., 16 a Delfino Lopes da Cruz.

Xarque 1,558 fardos á ordem, 589 a Blackburn Needham & C., 161 a H. Burle & C., 90 a Costa & Medeiros.

Carga da Bahia

Ferragens 8 volumes a Francisco E. Cox.

Pipas vazias 55 a José Rodrigues Macieira.

Panno de algodão 132 fardos a Luiz Antonio Sequeira, 25 a A. Lopes & C., 5 a Joaquim Gonçalves & C.

Xarque 200 fardos a Maia Rozende & C.

Exportação

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— No lúgar inglez *Red Rose*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Martha*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 2 000 saccos com 150 000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue dinamarquez *Haabet*, carregou:

Para New York, Arthur Cascão 1,500 saccos com 112.500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Fritz Smith*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225.000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Porofero*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225 000 kilos de assucar mascavado

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para New York, Abe. Stein & C. 40,450 pelles de cabra; H. Lundgren & C. 34 284 pelles de cabra; Martins & C. 1.560 pelles de cabra; A. Hasch 3 barricas com 235 kilos de borracha; F. M. da Silva & C. 269 saccos com 17,530 kilos de semente de carrapato.

Para o interior

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregou:

Para Ceará, M. J. Pessoa 1,600 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou:

Para Mossoró, A. P. da Silva 50 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com 3,500 kilos de milho.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Pará, Ferreira Cascão & Filho 96 barris com 9,216 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 53 barricas com 4,160 kilos de assucar branco; M. F. Martins 100 barricas com 6,302 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 150 barricas com 4,586 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Victoria*, carregou:

Para Parahyba, E. Pinto da Costa 30 saccos com 2,340 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. amer. «Alliança», para:

English Bank	200.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jacuhype», para:

Natal	3.000$000
Mossoró	14.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 11	423:301$673	
Idem de 12	40.390$516	
		463:692$189
Renda provincial:		
Do dia 1 a 11	43:203$760	
Idem de 12	4:051$562	
		47:255$322
Somma total		510:947$511

Segunda secção da Alfandega, 12 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 11	17:279$247	
Idem de 12	2:256$500	
		19:535$747

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 11	6:594$044	
Idem de 12	538$765	
		7:295$509

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	2:642$956	
Idem de 12	116$206	
		2:759$114

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 64 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 45 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE OUTUBRO

Trieste	*Jiza*	hoje
Europa	*Tagus*	hoje
Norte	*Pernambuco*	hoje
Sul	*Trent*	amanhã
Norte	*Advance*	15
Hamburgo	*Uruguay*	15
Europa	*Ville de Maceió*	15
Sul	*Estrella*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Potosi*	21
Norte	*Pará*	23
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Elbe*	26
Sul	*La Plata*	28

Vapores á sahir

MEZ DE OUTUBRO

Buenos Ayres	*Tagus*	13 ás 2 h.
Sul	*Pernambuco*	13 ás 5 h.
Southampton	*Trent*	14 ás 12 h.
Santos e esc.	*Advance*	16 ás 10 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	16 ás 4 h.
Santos e esc.	*Uruguay*	16 ás 3 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Valparaiso	*Potosi*	21 ás 11 h.
Sul	*Pará*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	26 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Southampton	*La Plata*	28 ás 11 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Anne Marie	Rio Grande do Sul.
Belle of the Ex	Terra Nova.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Rio de Janeiro—14 dias, barca austriaca *Triade Tarabochia*, de 829 toneladas, capitão E. M. Tarabochia, equipagem 12, em lastro; a H. Burle & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca allemã *Schiller*, de 590 toneladas, capitão A. Zeplein, equipagem 11, em lastro; a Niemeyer Chau & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte—Lugar inglez *Countess of Devon*, capitão Adams, em lastro.

Camossim e escala—Vapor brazileiro *Jacuhype*, commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

New York e escala—Vapor americano *Alliance*, commandante James R. Beers, carga varios generos.

Observação

O lugar inglez *Flora* seguio para New York com carga de assucar e não em lastro para Barbados como por engano foi publicado no movimento do dia 11.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 10ª corrida
QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 14 de Outubro

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—**Consolação**—Primeira turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despreso	5 annos.	Alazão-tostado	Pernambuco	56 kilos.	Branco e preto	Coudelaria Guarany.
2	Parbleu	4 «	Russo	«	54 «	Azul e branco	Coudelaria Esperança.
3	Forête	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	C. D. M.
4	Restaurador	5 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.
5	Bombaréo44 *	3 «	Russo	«	52 «	Branco e azul	F. J. G.
6	Caim	4 «	Russo pedrez	«	54 «	Azul e encarnado	B. D. F.
7	Meduza	4 «	Castanho	«	54 «	«	D. G. P. S.
8	Já parte	4 «	Alazão	«	54 «	Preto e branco	J. Luis de Souza Filho.
9	Schip-Chandler	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	Pedro Soriano.
10	Nullidade	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Olindense.
11	Urú	4 «	Russo-pedrez	«	54 «	Grenat, rosa e branco	J. B.
12	Incitatus ex-Z-efiro	4 «	Alazão	«	54 «	Azul e rosa	Coudelaria 1 de Junho.

2.º Pareo—**Destreza**—1400 metros.—Animaes da provincia. Premios : 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o terceiro livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Eólo	5 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul	Coudelaria Riachuello.
2	D. Cesar	4 «	Russo	«	52 «	Azul e branco	Coudelaria Esperança.
3	Pery 2º	5 «	«	«	54 «	Rosa, com facha azul	F. F. G.
4	Good-morning	4 «	Rodado	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
5	Pirajá	4 «	Russo	«	52 «	Preto e branco	J. Luis de Souza Filho.
6	Rei de Ouro	5 «	Castanho	«	54 «	Verde e rosa	Coudelaria Olindense.
7	Oberon	4 «	Baio	«	52 «	Grenat, rosa e branco	J. Siqueira Bastos.
8	Quixába	4 «	Rodado	«	52 «	Grenat e branco	C. F. A.
9	Lidador	5 «	Cachito	«	54 «	Encarnado, branco e azul	Coudelaria Victoria.
10	Macaréo *	6 «	Rusilho	«	56 «	Amarello e encarnado	A. S.
11	Victoria 2º ex-Telephone	8 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	Coudelaria Olindense.
12	Ociola	7 «	«	«	56 «	Lyrio e ouro	Augusto de Oliveira.

3.º Pareo.—**Progresso**.—1500 metros. Animaes nacionaes até meio sangue Premios : 400$ ao 1º e 100$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	3 annos.	Douradilho	S. Paulo	48 kilos.	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Douro	6 «	Alazão	Rio de Janeiro	54 «	Azul e branco	L. P.
3	Maestro	4 «	Tordilho	S. Paulo	52 «	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios : 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Castanho	Rio da Prata	50 kils.	Azul	Coudelaria Riachuello.
2	Castiglioni	4 «	Zaino	França	52 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Cinira	3 «	Alazão claro	Inglaterra	48 «	Preto, branco e encarnado	P. J.
4	Mastin	5 «	Castanho	França	58 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
5	Venus	3 «	«	«	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

5º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—GRANDE PREMIO.—2000 metros.—Animaes da provincia. Premios : 500$ ao 1º, 150$ ao 2º, 80$ ao 3º e o 4º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	5 annos.	Baio	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e preto	Coudelaria Integridade.
2	Tupy	6 «	«	«	54 «	Rosa com facha azul	Francisco Correia Rezende do Rego.
3	Brilhante	4 «	Russo	«	52 «	Azul e branco	L. A.
4	Marujo	8 «	«	«	54 «	Azul	J. P. R. B.
5	Beberibe *	9 «	«	«	54 «	Encarnado, preto e ouro	Coudelaria Beberibe.
6	Pegaso	4 «	Rodado	«	52 «	Rosa grenat, e branco	Coudelaria Capunga.
7	Monitor	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
8	Mearim	7 «	Rodado-cardão	«	54 «	Preto, branco e encarnado	A. U.
9	Seridó	6 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	M. G. de Medeiros.
10	Colibri	5 «	«	«	54 «	« «	M. P.
11	Cigano	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Leão do Norte.
12	Talisman	8 «	Alazão-cachito	«	54 «	Encarnado e azul	B. D. C. P.
13	Furão	5 «	Castanho	«	54 «	Azul	Coudelaria Riachuello.
14	Prazeres	4 «	Russo	«	52 «	«	A. J. de M.
15	Almirante	4 «	Alazão	«	52 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
16	Iugaseira	8 «	Baio	«	54 «	Azul e grenat	Coudelaria Belem.
17	Aromary *	4 «	Alazão	«	52 «	Preto	N. D.
18	Atheu	4 «	Castanho	«	52 «	Azul e encarnado	A. F. C.

6.º Pareo —**Victoria**—1000 metros.—Animaes da provincia que tenham vencido nesta distancia. Premios : 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lezeira	4 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
2	L'Epicier	6 «	Baio	«	58 «	Encarnado e branco	J. Genches.
3	Condor	5 «	«	«	64 «	Azul	Coudelaria Riachuelo.
4	Noruega	4 «	Zaino	«	56 «	Preto, azul e encarnado	Vicente F. de Salles Menezes.
5	Mouro	5 «	Alazão	«	58 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.

7.º Pareo.—**1º de Julho**—1200 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios : 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5 annos.	Zaina	Rio de Janeiro	52 kilos.	Ouro e branco	Djalma Moreira da Silva.
2	Moncorvo	3 «	Tordilho	S. Paulo	50 «	Azul, branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	62 «	Azul e branco	S. P.
4	Pachá	8 «	Preto	Rio Grande do Sul	54 «	Branco	Coudelaria Alecrim.
5	Satan	4 «	«	Paraná	52 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.

8º Pareo.—**Consolação**—Segunda turma.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios : 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Retame	4 annos.	Baio	Pernambuco	54 kilos.	Encarnado e preto	L. P.
2	Nubio *	5 «	Preto	«	56 «	Azul e grenat	Coudelaria Belem.
3	Piguemeu	6 «	Baio	«	56 «	Azul escuro e encarnado	C.
4	Te moso	2 «	Alazão	«	50 «	Rosa e preto	Sydronio I. de Mello.
5	Pepilet	4 «	Baio	«	54 «	Azul e branco	J. M.
6	Macaréo *	6 «	Rusilho	«	56 «	Amarello e encarnado	A. S.
7	Tenebroso	4 «	Alazão	«	54 «	Preto, branco e encarnado	F. M.
8	Rocambole 2º	4 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	B. Rodolpho Araujo.
9	Macacão	6 «	Rodado	«	56 «	Encarnado e branco	Arthur Silva.
10	Aratú	5 «	Castanho-claro	«	56 «	Encarnado e branco	A. M. Pereira.
11	Hercules	4 «	Rodado	«	54 «	Grenat rosa e branco	J. Caetano Pinto.
12	Marechal	5 «	Preto	«	56 «	Encarnado	J. Teixeira.
13	Adamastor	8 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	Souza Fradique.
14	Fusileiro	3 «	Russo	«	52 «	Encarnada e azul	Coudelaria Triumpho.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 13 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.30.	12.40
3.º «	1.10.	1.20
4.º «	1.50.	2.
5.º «	2.30.	2.40
6.º «	3.10.	3.20
7.º «	3.50.	4.
8.º «	4.30.	4.40

Recife, 10 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,

Francisco de Souza Reis.

Monte de Soccorro de Pernambuco

40º Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautellas, vencidas de Março a Julho de 1887, a dinheiro de contado:

14247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14916 Sete moedas de ouro de 20$ cada uma de valor.
14997 Uma volta de ouro com medalha, 2 pulseiras, 2 cordões, 1 trancelim, 3 pares de brincos, 1 alfinete, 2 anneis, 4 moedinhas, ouro de lei; 1 salva, prata de lei.
15165 Duas pulseiras, 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, 1 par de brincos, 1 broxe, e 1 dedal, ouro de lei; 1 salva, 1 paliteiro, prata de lei.
15268 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes
15669 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15670 Um trancelim, ouro de lei.
15673 Um trancelim, 1 cordão e 1 medalha pequena, ouro de lei.
15685 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
15691 Um relogio de ouro para senhora.
15695 Um annel de ouro com 1 brilhante, 1 relogio de ouro.
15696 Tres anneis de ouro contendo brilhantes, 1 cordão e 1 cruxifico, ouro de lei.
15702 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e 1 salva, prata de lei.
15710 Um annel de ouro com um brilhante grande.
15714 Um trancelim, 1 alfinete, 1 medalha com onix, ouro de lei.
15727 Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos.
15729 Um par de rosetas com brilhantes pequenos e 1 annel com ditos.
15738 Uma corrente e sinete, para relogio, ouro de lei.
15739 Uma pulseira, ouro de lei.
15742 Um relogio, ouro de lei.
15747 Dous trancelins e 1 cordão, ouro de lei.
15748 Uma corrente e medalba para relogio e 1 relogio de ouro, tudo de lei.
15764 Um annel de ouro com brilhante, 1 par de rosetas com dito, 1 fio de perolas, 1 par de brincos cravejados de diamantes e 1 broxe.
15779 Um annel de ouro com 1 pequeno brilhante e esmeralda, 1 corrente e medalha para relogio, 1 pulseira, 2 alfinetes, 1 cruz e 1 dedal, ouro de lei.
1578[illegible] Uma corrente e medalha e 1 relogio, ouro de lei.
15787 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15792 Um par de rosetas de ouro com turquezas e perolas, 1 broxe com perolas e saphiras, ouro de lei.
15806 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15816 Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes pequenos, 1 annel com ditos, 1 salva e 1 puliteiro, prata de lei.
15817 Uma pulseira, 1 alfinete, ouro de lei, 1 cruz com pequenos brilhantes e 1 annel com ditos.
15818 Uma corrente e sinete para relogio, 1 par de argolões, 1 alfinete de ouro para retrato, ouro de lei, e 2 relogios de ouro.
15819 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos.
15822 Um trancelim, 1 par de brincos, 1 luneta e 1 annel, ouro de lei.
15826 Tres moedas de ouro de valor de 20$ cada uma.
15834 Um alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 cordão, 1 medalha pequena, 4 botões, 3 anneis, 1 dedal e 1 moedinha de ouro.
15835 Um alfinete de ouro para retrato com 4 brilhantes e perolas, 1 corrente para relogio e 1 cordão, ouro de lei.
15836 Um par de brincos, 1 cruz com brilhantes pequenos e 1 pulseira, ouro de lei.
15838 Uma salva pequena, 1 paliteiro, 7 colheres para sopa, 25 ditas para chá, 1 concha para tirar sopa, prata de lei, 1 copo, prata baixa.
15839 Uma pulseira e 1 alfinete, ouro de lei.
15840 Uma corrente e 1 uma medalha para relogio.
15841 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
15842 Um trancelim, 1 medalha, 1 annel, ouro de lei, 5 moedinhas de ouro (dollars em botão).
15843 Uma corrente para relogio de senhora e 5 tetéas, ouro de lei, 1 relogio pequeno.
15844 Um alfinete de ouro para retrato, e 1 par de brincos, ouro de lei.
15846 Uma pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
15847 Um annel de ouro com 1 brilhante grande e 1 dito com dito.
15848 Dois anneis de ouro com 2 brilhantes, 2 pares de rosetas com 4 ditos, 1 annel com 1 dito pequeno, calculado em 3 quilates, 1 pulseira, 1 porta relogio com corrente para o mesmo, ouro de lei, 2 relogios de ouro, sendo 1 cravejado de perolas.
15851 Um alfinete de ouro para retrato, contendo brilhantes, 3 botões com ditos, 1 annel com ditos, 1 cruz com ditos, 1 fio de perolas e 1 relogio.
15855 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
15856 Uma corrente com medalha para relogio e 1 relogio de ouro.
15873 Um trancelim e 1 annel, ouro de lei.
15875 Um alfinete de ouro com um brilhante pequeno para manta.
15878 Uma volta de trancelim, 2 pares de rosetas, 2 alfinetes, 3 botões e 1 coração de cornelina engastado em ouro de lei.
15879 Um par de rosetas com 2 brilhantes pequenos, 1 annel com dito, 1 annel com uma esmeralda e pequenos brilhantes, 1 pulseira, 1 volta de annel de ouro com uma medalha e 4 anneis, ouro de lei.
15883 Um par de brincos, ouro de lei.
18888 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos, 1 fio de perolas, 1 trancelim, 1 dedal, ouro de lei, 1 paliteiro, 1 concha para tirar sopa, 12 colheres para dita e 12 ditas para chá, prata baixa.
15893 Um relogio de ouro de lei.
15895 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
15902 Um relogio de ouro de lei.
15903 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
15908 Uma pulseira e um trancelim, ouro de lei.
15909 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei, 1 salva, 2 colheres para sopa e 3 ditas para chá, de prata
1591[illegible] Uma corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
15912 Um par de rosetas de ouro com brilhantes e 6 moedinhas de ouro em botões.
15913 Uma volta de trancelim, 1 cruz, 1 dedal, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei.
15915 Uma volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
15916 Uma volta, 1 paliteiro, 1 assucareiro, 12 colheres para sopa, 12 garfos, 3 conchas para tirar sopa, arroz e peixe, prata de lei.
15917 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com ditos e rubins, 1 alfinete para retrato, 2 botões e 1 relogio, ouro lei.
15918 Uma salva, prata de lei.
15919 Doze colheres para sopa e 1 dita para tirar sopa, prata de lei.
15920 Dous alfinetes tendo um pequeno brilhante, 4 volta de ouro, 2 pares de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
15921 Uma pulseira com um brilhante pequeno e 1 volta, ouro de lei.
15922 Um relogio de ouro de lei.
15923 Um pulseira, ouro de lei.
15925 Seis castiçaes pequenos de prata baixa.
15927 Um alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim, 1 volta de dito, 2 anneis e 1 castão, ouro de lei.
15930 Um annel de ouro com brilhante e 1 broxe com ditos pequenos.
15932 Uma pulseira, 1 volta de cordão, 1 medalha, 1 cruz, ouro de lei, 1 pulseira, ouro baixo e 1 cruz cravejada de diamantes.
15933 Uma corrente de ouro com cabellos para relogio, 2 pares de brincos, 2 ditos com rubins, 2 alfinetes, 1 cordão, 2 voltas de trancelim, 11 tetéas de ouro, 3 botões, 2 castiçaes e 1 annel, ouro de lei, 2 moedinhas de ouro em botões, 1 relogio, 1 paliteiro, 13 colheres para chá, prat baixa.
15935 Duas pulseiras, 1 trancelim, 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
15936 Um alfinete de ouro para senhora, ouro de lei, e 1 relogio do ouro.
15937 Um annel de ouro com um brilhante e 1 pulseira com ditos.
15938 Uma corrente de ouro para senhora e 1 relogio de ouro pequeno.
15939 Uma pulseira de ouro, 1 broxe, 1 par de brincos contendo brilhantes, 2 pulseiras cravejadas de diamantes e com fios de perola, 1 pulseira, 1 par de rosetas tambem cravejado de diamantes, 1 fio de perolas, 1 corrente para relogio e 1 relogio de ouro.
15940 Um botão de ouro com um brilhante.
15941 Um annel de ouro com um brilhante.
15962 Uma pulseira e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
15966 Um par de brincos todo cravejado de brilhantes, 1 annel quadrado cravejado de ditos, 1 annel Duqueza, 2 ditos com brilhantes em circulo, 1 dito com 6 ditos, 1 annel com brilhante e diamantes, 1 habito cravejado de brilhantes e diamantes, 1 fio de perolas, 1 volta e medalha, ouro de lei.
15973 Uma corrente e medalha para relogio (senhora), 1 trancelim, 1 corrente para relogio 1 luneta, 1 dedal de ouro de lei e 1 relogio de ouro para senhora.
15978 Dois bules, 1 assucareiro, 1 leiteira, 1 tijella, 1 prato de tampa para manteiga, 1 jarro e bacia, 2 salvas, 1 escrivaninha, 1 paliteiro, 11 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 1 garfo, 12 cabos de facas, 3 conchas para tirar sopa, arroz e assucar e 1 par de trinchantes, tudo prata de lei.
16011 Um trancelim, ouro de lei, 2 pulseiras, ouro baixo,
16018 Um par de rosetas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
16023 Sete pares de rosetas de ouro com brilhantes, 1 annel com ditos e 2 rubins, 1 pulseira, 1 trancelim com sinete e medalha, 1 volta de trancelim com cruz de ouro, 1 alfinete, 3 1/2 pares de rosetas, 6 1/2 pares de botões, 1 dedal, 1 oculo, 1 volta de cordão, 9 tetéas, ouro de lei, 1 relogio de ouro para senhora.
16029 Um par de brincos e 1 trancelim, ouro de lei.
16037 Uma volta de trancelim, 1 dita de cordão e 1 medalha, ouro de lei.
16043 Uma volta e medalha de ouro, 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei, 5 cordões, ouro baixo, 1 paliteiro, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos, 12 cabos de facas, 1 par de trinchantes, 3 conchas para sopa, assucar e arroz, 9 colheres para chá, de prata.
16044 Uma corrente dupla para medalha, 1 volta de ouro, 3 anneis, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei, 3 pulseiras, 2 alfinetes, 1 par de rosetas, 1 brinco, 1 cordão, 1 cruz e 3 anneis, ouro baixo.
16047 Um trancelim, ouro de lei.
16054 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16069 Um relogio, ouro de lei.
16073 Um relogio, ouro de lei.
16074 Quatro voltas de trancelim, 3 moedinhas de ouro e 1 cruz, ouro de lei.
16079 Uma pulseira, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
16085 Um broche (incompleto), 2 pares de brincos, 1 dito de rosetas (incompleto) e 1 emblema da Conceição, ouro de lei.
16088 Dous anneis de ouro com pequenos brilhantes.
16093 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16119 Um trancelim, 2 medalhas, 2 alfinetes, 2 botões. 1 moeda de prata com engaste o laço de ouro e uma moedinha de prata.
16123 Uma corrente e sinete para relogio, e 1 relogio, ouro de lei.
16134 Uma pulseira de ouro, 1 broche contendo brilhantes, 1 moeda de ouro (dobrão), 1 dita meio dobrão, 6 ditas onças, e 20 moedas de ouro de differentes valores.
16140 Um trancelim, 1 par de rosetas e 1 cruz, ouro de lei.
16143 Um trancelim, ouro de lei.
16146 Uma pulseira de ouro com pedras de mosaico, 1 par de argolões com pedras de onix, 1 medalha, 1 dita pequena de ouro.
16156 Uma corrente para senhora, ouro de lei.
16160 Um par de brincos cravejados de diamantes.
16165 Uma pulseira de ouro contendo perolas grandes e turquezas, ouro de lei.
16173 Uma pulseira e 1 annel, ouro de lei,
16175 Um relogio, ouro de lei.
16179 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16182 Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e 1 fio de perolas.
16183 Um annel de ouro com 1 saphira e circulo de brilhantes.
16194 Um cordão, ouro de lei.
16202 Uma medalha, 1 alfinete, 1 moedinha de ouro com laço e emblema de S. Braz e 1 annel, ouro de lei.
16216 Uma medalha, 2 pares de brincos, 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz com laço, 1 dita pequena, 1 meio par de botões e 2 peças de brincos, ouro baixo.
16223 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
16230 Uma corrente de ouro para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
16243 Uma corrente e medalha para relogio e 1 relogio de ouro de lei.
16251 Um annel de ouro com brilhante, 1 par de rosetas cravejadas de diamantes e 1 pulseira de ouro de lei.
16252 Um relogio de ouro.
16267 Um annel de ouro com um brilhante.
16271 Um relogio de ouro.
16286 Um trancelim, ouro de lei.
16291 Uma pulseira, ouro de lei, e 13 colheres de chá, prata baixa.
16302 Uma salva pequena, 1 tijella, 1 copo, 2 colheres para sopa e 14 ditas para chá, prata baixa.
16304 Um par de rosetas com 2 brilhantes grandes e 3 botões com 3 ditos.
16311 Uma pulseira, ouro de lei.
16321 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes.
16322 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
16325 Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes e perolas, 1 annel com um pequeno brilhante e 1 pulseira de ouro de lei.
16330 Um annel de ouro com 3 brilhantes.
16331 Duas voltas de trancelim, 1 dita de cordão, 1 cruz, 1 sapatinho de ouro, 1 medalha, 1 dedal e 4 anneis.
16332 Um annel de ouro com um brilhante pequeno.
16333 Um annel de ouro com 1 brilhante amarello.
16336 Um relogio de ouro.
16338 Um pulseira, 1 dedal, 1 corrente e medalha, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 2 alfinetes, 1 par de argolões, 5 botões, 1 passador de ouro e 1 redoma incompleta, tudo de ouro.
16342 Dous anneis de ouro com brilhantes.
16343 Uma corrente com medalha para relogio, ouro de lei.
16344 Uma redoma e 1 cordão, ouro baixo
16345 Uma volta de ouro, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
16350 Um annel de ouro com 1 brilhante, 3 botões com 3 ditos, 1 volta de ouro com medalhões de onix, 2 correntes e 2 medalhas para relogio. par de brincos, ouro de lei e 6 moedinhas de ouro.
16351 Uma cruz de ouro com 7 brilhantes, 1 fio de perolas 4 castiçaes 1 salva, 3 conchas, 1 colher para peixe, 12 ditas para sopa e 12 garfos, prata de lei.
16360 Um trancelim e uma medalha de ouro de lei.
16363 Um annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 rosario de ouro, 1 cordão de dito, 1 cordão, 1 par de brincos e 1 cruz, ouro baixo.
16367 Um annel de ouro com um brilhante,
16368 Um annel de ouro com 2 brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de barincos, ouro de lei.
16369 Uma medalha e 1 par de argolas, ouro de lei.
16370 Uma corrente e medalha para relogio de senhora e 1 relogio pequeno, ouro de lei.
16374 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
16375 Um broche cravejado de brilhantes.
16376 Tres pulseiras, ouro de lei.
16384 Um annel de ouro com um brilhante e 1 trancelim, ouro de lei.
16389 Um annel de ouro com brilhantes, 1 dito com 1 brilhante e rubins, 1 trancelim, 1 medalha e 1 dedal, ouro de lei.
16395 Um annel de ouro com 1 brilhante, 5 botões de ouro de lei, 48 colheres para sopa, 24 ditas para chá, 9 ditas para tirar sopa, arroz e molho. prata de lei, e 42 colheres para sopa e chá, prata baixa.
16412 Um trancelim, ouro de lei.
16415 Um annel de ouro com 1 brilhante e 1 par de rosetas com 2 ditos.
16416 Um emblema da Conceição em ouro de lei.
16420 Uma corrente dupla com sinete para relogio, 1 pulseira. 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 4 anneis, 4 moedas em botão e 1 relogio, ouro de lei.
16426 Uma pulseira, 1 gargantilha, 1 alfinete, 1 par de brincos de ouro com brilhantes pequenos, 1 par de rosetas com 2 ditos, 1 dito de dito com brilhantes, 1 trancelim, ouro de lei, 2 colheres para tirar sopa e arroz, 7 ditas para sopa e 7 ditas para chá, de prata.
16429 Um trancelim e uma medalha de ouro de lei.
16430 Uma pulseira, 1 volta de trancelim, ouro de lei, 1 medalha, 1 dedal, 1 coração em ouro baixo.
16431 Quatro castiçaes com boccaes, ouro de lei.
16446 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes e 1 annel, ouro de lei.
16447 Uma pulseira de ouro com 5 brilhantes.
16448 Uma corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei, e 1 paliteiro, prata de lei.
16451 Dous trancelins, 2 medalhas e 2 cruzes, ouro de lei, 13 colheres para chá e 1 maracá, prata baixa.
16452 Dous castiçaes com angelicas, 1 paliteiro 18 colheres de sopa, 28 ditas de chá e 1 dita para assucar.
16453 Uma escrivaninha, prata baixa.
16454 Uma medalha, ouro de lei, 2 cruzes, ouro baixo, 1 calice com colher, 1 paliteiro e 1 salva de prata.
16458 Uma medalha de onix contendo brilhantes.
16459 Um paliteiro, prata de lei, 13 colheres para sopa e 16 ditas para chá, prata baixa.
16461 Um par de rosetas de ouro com brilahntes, 1 annel com dito, 1 pulseira, ouro de lei e 1 relogio de ouro pequeno, para senhora.
16462 Um annel de ouro com um pequeno brilhante, 1 corrente e sinete para relogio e 6 botões, ouro de lei.
16469 Um cordão fino, 1 emblema do Espirito Santo, 1 de S. Braz, 1 pequena veronica, 1 alfinete, 1 par de rosetas e 1 botão, ouro de lei, 1 pulseira, 2 anneis, 1 par de argolas, 1 cordão, ouro baixo, 12 colheres para sopa, 11 ditas para chá e 1 para tirar arroz, prata baixa.
16475 Seis botões, ouro de lei.
16479 Um relagio de ouro de lei.
16480 Um alfinete, 3 brincos, 1 moedinha de ouro com aro, 1 luneta, 3 botões e 1 annel, ouro de lei.
16488 Uma pulseira de ouro com um brilhante e 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
16497 Um relogio de ouro de lei.
16501 Uma pulseira e um trancelim ouro de lei.
16502 Um par de rosetas cravejadas de brilhantes, tendo 2 pedras falsas.
16515 Sete colheres para sopa, 12 ditas para chá e duas conchas para sopa e arroz, de prata.
16516 Um annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 corrente e medalha para relogio e 1 pulseira ouro de lei.
16517 Um annel de ouro com 1 brilhante e 1 par de rosetas com ditos.
16520 Duas voltas de trancelim, 1 moedinha, 1 cruz, 1 coral com ouro e 3 tetéas de ouro de lei, 1 volta de trancelim, ouro baixo.
16522 Um cordão, ouro baixo.
16528 Tres anneis e 1 figa, ouro de lei.
16542 Uma volta de trancelim, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei.
16543 Um annel de ouro com brilhante pequeno e 1 medalha ouro de lei.
16546 Uma volta de trancelim, 1 cruz, 1 par de rosetas e 3 anneis, ouro de lei.
16552 Um annel de ouro com 1 brilhante.
16554 Um alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
16559 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos, 1 fio de perolas, 1 cruz de ouro com esmeraldas, 2 pulseiras de ouro com rubim e perolas, 1 volta de ouro com laço, 3 correntes e 2 medalhas para relogio, 1 dita para senhora, 1 porta relogio de ouro de lei e 4 relogios de ouro.
16567 Uma corrente dupla, com medalha para relogio e 1 relogio de ouro de lei.
16572 Uma salva, prata de lei.
16587 Um relogio de ouro de lei.
16590 Duas pulseiras, 2 correntes, 1 apito de ouro para relogio e 1 alfinete, ouro de lei e 1 relogio pequeno.
16596 Um trancelim e uma cruz de ouro de lei.
16606 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
6621 Um annel de ouro com 3 brilhantes.
6622 Uma cruz de ouro com brilhante, 1 com ditos em circulo com rubins 1 fio de perolas, 1 pulseira de ouro de lei com diamantes.
16626 Uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.
16639 Um par de rosetas com brilhantes, 6 botões de ouro e 1 dedal, ouro de lei.
16644 Um relogio de ouro de lei.
16649 Uma pulseira e uma corrente para relogio, ouro de lei.
16659 Um relogio, ouro de lei.
16663 Um annel de ouro com 1 brilhante.
16664 Um annel de ouro com 1 brilhante pequeno, 1 alfinete, 4 pares de rosetas, 1 annel e 1 figa de coral com ouro.
16666 Um adereço contendo 1 pulseira 1 broche e 1 par de brincos com brilhantes, 1 annel com 1 dito, 1 pulseira de ouro e 1 volta e medalha, ouro de lei.
16668 Um par de brincos, 1 peça de gargantilha e 1 uma redoma, ouro de ei.

Recife, 2 de Outubro de 1888.

O gerente,

Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia do Beberibe

Tendo de encher d'agua, com alta pressão, os novos encanamentos da rua Imperial e do povoado de Afogados, convida aos que quizerem pennas d'agua novas naquellas localidades a dirigirem os pedidos a este escriptorio.

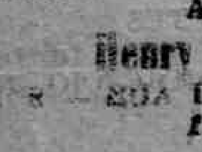
Recife, 8 de Outubro de 1888.

[illegible] Mamede,
Director gerente.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance



espera-se de New-Port-News até o dia 15 de Outubro e que seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passageiros, e encommendas, [illegible]

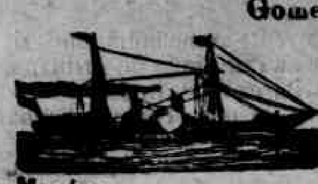
AGENTES

Henry Forster & C.

RUA DO COMMERCIO N. [illegible]

1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Rua do Bom Jesus n. 15, pavimento terreo.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos
O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand

Espera-se da Europa no dia 15 de Outubro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

Segue no dia 13 de Outubro as 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 12.
Passagens até as 11 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA
O paquete Tagus
Commandante P. Rowsell

Espera-se da Europa até o dia 13 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para
Macció Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent
Commandante W. Coopmam

É esperado do sul no dia 14 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

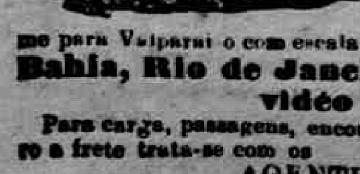
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre
Vapor inglez Estrella

Espera-se do sul até 16 e seguirá para os portos acima indicados, depois da demora do costume.

Recebe carga, encommendas e passageiros: a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6.
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor Potosi



E' esperado da Europa até o dia 21 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

Agente Pinto
Na casa da rua Imperial n. 102

A's 10 horas e 4 minutos partirá um bond da linha de Afogados que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Agente Silveira
Leilão
Da casa de taipa em Caxangá
Sabbado 13 do corrente
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão a referida casa, medindo 5 metros e 10 centimetros de frente, 11 metros de fundo, tendo 2 janellas e 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, espolio de Bernabé Caldas Lins.

Os pretendentes podem examinar

Agente Silveira
Leilão
DE MOVEIS
SABBADO 13 DO CORRENTE
Ao meio dia
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão os seguintes moveis:

Uma mobilia de amarello a Luiz XV, consolos com tampo de pedra, 1 guarda-louça, 1 guarda-vestidos, 2 apparadores, mesas para jantar, 2 cadeiras de junco, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio e pertences tudo de pó de pedra, 1 cama franceza, cabides, quartinheira, louças e mais moveis patentes no acto do leilão.

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui
Leilão
Sabbado, 13 do corrente
A's 11 1|2 horas
n. 45—No armazem á rua do Imperador n. 45
De uma bonita casa e sitio

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens do espolio do finado João Joaquim Alves, venderá em leilão a casa terrea n. 2, na estrada do Rosarinho, perto da estação, com bastantes commodos, agua, sitio murado com portão de ferro na frente, e edificada em solo proprio e muito bôa construcção.

Os Srs. pretendentes podem examinar a casa e sitio.

Agente Silveira
Leilão
Da casa terrea de tijolo n. 86, na estrada nova de Caxangá terreno foreiro
Sabbado 13 do corrente, ás 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão a referida casa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e um pequeno terreiro, espolio de Bernardino da Costa Lima.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Britto
2º leilão
Depredios
Uma casa terrea n. 62 sita á rua do Padre Muniz outr'ora rua Nova de Santa Rita.

Metade da casa terrea n. 45 á rua do Nogueira servindo de base as offertas do 1º leilão.

Sabbado, 13 do corrente
A's 11 1|2 horas
Rua do Rangel n. 48.

Leilão
Agente Britto
De moveis, louças, vidros, bebidas, fazendas, miudezas e outros muitos artigos.
Sabbado, 13 do corrente
A's 10 1|2 horas
Rua do Rangel n. 48

Leilão
De 50 grossas de phosphoros de cera, 50 ditas de ditos contra o vento, moveis, louças, cofres, bebidas e outros objectos.
Segunda-feira 15 do corrente
A's 11 HORAS
Na rua do Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De moveis, louças, vidros, quadros, tapetes, relogios e roseiras
A' SABER:

Um piano forte, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de [illegible]ços, 1 espelho oval, 1 espreguiçadeira, 4 castiçaes e mangas, 5 jarros para flores, 4 bolas, 2 quadros, 2 candieiros a gas, 1 tapete de sofá, 6 ditas de porta e 2 escarradeiras.

Uma cama f[illegible]ceza, 1 colxão, 1 cortinado, 2 lavatorios, 2 jarros e bacias, 2 mesinhas, 1 redoma, candeeiros, 2 ba[illegible]inhas, mesas e cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 2 apparadores, 1 relogio 2 capiteis, 4 garrafas, 2 compoteiras, l[illegible]ças para cha e jantar, copos, calices, bandejas, guardanapos, colheres, talheres e trem de cosinha [illegible]

28 pés de crotons, 18 roseiras e 1 cabra com cria

Terça-feira, 16 do corrente

Agente Silveira
3º leilão definitivo
Da armação e um cofre francez do estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 63
Terça-feira 16 do corrente
A's 10 1|2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio levará a leilão a armação e um cofre do estabelecimento acima referido, espolio de João Gomes da Costa.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e que dê prova de boa conducta, para casa de pouca familia: a tratar na Capunga, perto da matriz da Graças n. [illegible] 5.

— Aluga-se a casa terrea n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e apparelho: a tratar na rua do Amorim, armazem n. 49, com A. A. de Souza Aguiar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Compra-se diarios e garrafas: na rua de Hortas n. 15.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia

— Aluga-se uma casa pintada e caiada de pouco, por preço commodo, á travessa dos Guararapes n. 2; a tratar na rua Dr. Nabuco n. 30, ou á rua Real da Torre n. 21.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cocos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Compra-se uma taverna nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista e vende-se ou permuta-se por uma na rua Real da Torre n. 74.

— Pede-se por especial favor ao Illm. Sr. Joaquim Alves Carneiro, residente em Joaseiro e de presente nesta cidade, de dirigir-se á rua do Commercio n. 38, escriptorio dos Srs. Maia & Resende, afim de com elles tratar de negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um criado de boa conducta para vender, ou de uma criada de meia idade, para o mesmo fim e algum serviço de casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Sete de Setembro n. 6.

Desappareceu de um sitio a Magdalena e parece estar retida em alguma parte uma cachorra grande de raça da Terra Nova, de côr preta, pelluda, tendo algumas malhas brancas, sendo a mais notada a do pescoço onde forma uma gola.

Quem levar a cachorra ao sitio n. 13, á Passagem ou der noticias certas della, será muito bem recompensado.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMEOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.
Pharmacia Americana. A. M. Veras & C

PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.
Pharmacia Americana. A. M. Veras & C

Aos noivos
A Livraria Franceza recebeu o mais lindo e moderno sortimento de cartões, que tem vindo a esta cidade, para convites e participação de casamento, listas, etc. e os imprime com maxima nitidez e preços modicos.
9—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—9

Francisco de Souza Duarte

Antonio de Souza Duarte Ferreira, Bernardo de Souza Duarte (ausentes,) Domingos Gomes Correia e Arthur Gonçalves Maçães, irmãos e amigos do fallecido Francisco de Souza Duarte, agradecem do intimo d'alma aos amigos que acompanharam o corpo ao cemiterio, e de novo lhes pedem para assistir as missas que mandam celebrar no convento de Santo Antonio do Recife, no dia 15 do corrente, ás 8 horas, setimo dia do seu fallecimento, o que muito lhes agradecem.

Maria de Azevedo Silva

Albino José da Silva, sua mulher, filhos e noras (ausentes), filho, nora e netos de Maria de Azevedo Silva, fallecida em Portugal, mandam rezar algumas missas por sua alma, no convento do Carmo, sabbado 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Emilia Ferreira Baltar

Bernardino Baltar, David Pinto Baltar e suas irmãs convidam aos seus amigos e aos da finada Emilia Ferreira Baltar, bem assim aos parentes, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma da mesma finada, na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã de sabbado 13 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento. Serão reconhecidas ás pessoas que comparecerem.

Antonio Ferreira Menezes

Manoel José da Cunha Porto, sua mulher e mais parentes do finado Antonio Ferreira Menezes, convidam as pessoas de sua amizade e as do fallecido, para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam celebrar no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 15 do corrente, trigesimo do seu passamento

Fernando Xavier da Silveira Guerra

Julio Soares de Azevedo, traspassado de dôr pela morte de seu saudoso discipulo Fernando Xavier da Silveira Guerra, manda celebrar uma missa pela sua alma, na igreja da Santa Cruz, quinta feira 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã pelo que convida todos os seus discipulos, amigos e collegas, e parentes do finado, para assistirem a este acto, proprio das almas bem formadas e piedosas, antecipando desde já os seus protestos de reconhecimento e eterna gratidão.

D. Marcionilla Delmira da Porciuncula Costa

Trajano Austricliano da Costa, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que por alma de sua presada filha e irmã Marcionilla Delmira da Porciuncula Costa, mandam rezar no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da cidade de Palmares, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que serão gratos aos que se dignarem comparecer.

Francisco de Souza Duarte

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros, sentida pela perda do consocio Francisco de Souza Duarte, manda rezar uma missa no convento de Santo Antonio do Recife, segunda feira 15 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e para a qual convida os amigos e parentes do finado a assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessa [illegible]

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,
E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as ocasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande
Medecina Regeneradora,
é composta com a verdadeira Salsaparrilha de Honduras, dos Iodos de Potassio e de Ferro, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um
Remedio Absoluto
para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

SPORT
Novo sortimento dos mais modernos sellins inglezes proprios para corridas, por preços modicos.
Rua Barão da Victoria n. 29
LOJO DE
José Joaquim de Azevedo

Urgencia
Admitte-se um socio para taverna, com capital ou sem elle, garantindo so ente a conducta, para uma casa de bom retalho, em S. José; para informação com o Sr. Dias & C. á rua larga do Rosario n. 1.

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, á rua 1º de Março n. 18, segundo andar, por preços commodos.

Precisa-se com urgencia
de uma mocinha de côr de 12 á 14 annos de idade, para entreter uma criança de 2 annos de idade, porém que seja carinhosa e de bons costumes, dá-se um pequeno ordenado e bom tratamento: a tratar na rua Velha n. 36

Ao commercio
O abaixo assignado pelo presente declara que nesta data comprou aos Srs. Neto & Alves o estabelecimento de molhados sito á rua dos Guararapes n. 14 livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Recife, 10 de Outubro de 1888.
João Martins da Silva.

Cosinheira
só para os dias uteis
(Entra as 7 horas e sahe as 5)

Precisa-se para um estabelecimento, não trabalhando nos domingos e dormindo onde quizer: na rua Nova n. 13.

Carapinas e pedreiros
No Prado da Estancia precisa se contractar carapinas e pedreiros, para as obras do Derby Club.

Industria nacional
Espanadores de pennas de ema de diversas cores e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25

Vende-se tambem nas seguintes lojas: Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45; Papoula, rua do Cabugá n. 2; Castro Medeiros & C., rua Barão da Victoria n. 24.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano: a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.

Attenção
Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Modista
Lyra Pontes
Encarrega-se da confecção de vestidos para casamentos, passeios, etc., acompanhando o desenvolvimento e exigencias dos melhores figurinos do mundo elegante. Tambem faz vestuarios para crianças, sob todos os preceitos da moda, e executa com brevidade os trabalhos que lhe forem confiados. Prepara chapéos e capotas
PREÇOS RAZOAVEIS
e garantia do bem acabado das confecções.
Residencia, rua do Imperador n. 41, 2º andar

Attenção
Chegou nova remessa do excellente vinho Mauriscá, que se vende em garrafões de tres canadas, por preço sem competencia; na rua do Amorim numero 60.

Lavadeira de varrella
Precisa-se de uma lavadeira de conducta affiançada: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 3, antiga travessa da matriz da Boa-Vista.

Criado
Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, bote.

Criado
Precisa-se de um criado que seja fiel; na rua de Fernandes Vieira n. 20

Sociedade 28 de Agosto
Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no praso de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Agua Florida de Murray & Lanman. O Perfume Universal
PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO

AMA
Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama
Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga-se bem; na rua Duque de Caxias numero 44.

Ama
Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama
Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar; na rua Riachuelo n. 15.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20.

Ama
Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua da Palma n. 40.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova n. 46, segundo andar.

Amas
Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Sport
Na Coudelaria da Mooca, na cidade de S. Paulo, vendem se animaes de corridas, de sangue puro e de meio sangue, de 2, 3 e 4 annos de idade e sem defeito.

São creoulos desta Coudelaria muitos animaes que estão correndo no Rio de Janeiro, como sejam: Boreas, Espadilha e Esmeralda d'entre os melhores.

Quem quizer informações mais minuciosas, pode pedil as por carta ao Dr. Raphael de Barros, proprietario da Coudelaria.

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro; a tratar no armazem do Caes do Apollo n. 47

Criada
Precisa se de uma criada para andar com um menino e fazer mais algum serviço de casa; no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, preferindo se nacional; a tratar nos Quatro Cantos n. 1, Boa-Vista, (Visconde de Goyanna)

Naõ ha competencia
Fumo inglez de diversas qualidades:
Virginia.
Tres Castellos.
Turco.
O ho de Passaro.
Fumo do Pará.
Desfiado 1.ª qualidade.
Defronte do correio n. 43,

Attenção
O abaixo assignado encarrega-se de fornecer comedorias para casas de familia, como tambem de algumas particulares, garantindo-se asseio e promptidão no trabalho: a tratar com o mesmo abaixo assignado á rua da Conquista n. 23, portão
Hermenegildo Gonçalves Pereira.

Madame Adele Polony
Modista
Faz qualquer vestido para casamento, luto soirée, a modico preço: na rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

Para engenho
Vende se na praça da Concordia n. 11, trezentas fôrmas de ferro galvanisado, com pouco uso.

Ao commercio
Os abaixo assignados declaram ao commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito a rua Visconde de Inhaúma n. 65, que gyrava sob a razão social de João Ferreira & C., retirando-se o socio Manoel Pereira da Costa e Silva pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio João Joaquim Gomes Ferreira responsavel pelo activo e passivo

Recife, 12 de Outubro de 1888.
João Joaquim Gomes Ferreira.
Manoel Pereira da Costa e Silva.

Criado com urgencia
Precisa-se de um criado de 12 annos de idade, para o serviço de compras e mandados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha numero 36.

Pequena familia
Aluga se metade de uma casa por preço rasoavel, na rua do Caldeireiro n. 7 A. Na mesma precisa-se de um criado e paga-se bem.

Aluga-se
a casa com sotão n. 10, no largo de S. Pantaleão com excellentes commodos para familia; na rua Coronel Suassuna n. 244.

Aluga-se barato
Largo do Corpo Santo n. 13, 3.º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Rua do Visconde de Goyanna n. 167 (sobrado)
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se
o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se
o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se
em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se
tres casas grandes, novas, e com todos os commodos, agua, luz e apparelho, nas ruas da Aurora n. 155, União ns. 41 e 49: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Aluga-se
o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 á 16 annos de idade, portuguez: no largo do Paraizo n. 14

1:600$000
E' por quanto vende-se em Beberibe perto da estação de Fundã uma casa nova de pedra e cal, sitio com muitas fructeiras e varzea para plantação: na rua do Livramento n. 8.

— Vende-se o bazar Triumphante, o barateiro, que de tudo tem o velho e o roto, amigo dos pobres e camarada dos ricos; á rua da Detenção numero 9

Barreiros
Ao Sr. Juvencio de Souza Lins ou Marinho & C. precisa-se fallar com este senhor sobre negocios de seus interesses até ao fim do corrente mez, na rua da Palma n. 11.

Cosinheira
Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e esquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor delicado e esquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embellecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
(Linimento rei da dôr)
RECEITA DO DISTINCTO MEDICO
DR. CALASANS
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES DE DENTES
E
PARALYSIA
Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Nas principaes drogarias e pharmacias

Aluga-se!!!
Uma casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 18, pintada e caiada de novo, tendo agua encanada e com muitos bons commodos; a tratar na rua Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

A quem interessar
Advogado

Tendo de seguir nestes dias para o Rio Formoso e Barreiros a tratar de negocios de fóro, um advogado de conhecida capacidade, se offerece a quem quizer encarregal o de algumas questões para esses dous lugares, mediante razoavel paga, visto como tem de demorar se por lá algum tempo, garante-se a boa execução do trabalho e tudo quanto tomar conta; a tratar no 1º andar do predio n. 22 á rua larga do Rosario, das 10 horas ás 3 da tarde.

Commodo
Um senhor já idoso, tendo de passar algum tempo nesta cidade, deseja obter um commodo em casa de familia ou de pessoa de commercio, que resida entre os bairros de Santo Antonio e Boa Vista. Carta nesta redacção para D. R.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche*.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a **2$500** o frasco, **13$000** 1/2 duzia e **24$000** a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiados nas exposições de 1882 e 1886

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado; offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento

Para as **CRIANÇAS**

PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

SO' NO N. 20

Tem um bonito sortimento de fazendas que se vende com grande reducção de preços

ORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
CORTES de setinets, com fazendas para guarnição, a 6$000, um.
MERINÓ de quadro, padrões bonitos, a 320 e 360 rs., o covado.
METINS listrados, ultima moda, a 360 400 rs., o covado.
NANSOK muito fina e padrões novos, a 160 200. 240 e 280 rs. o covado.
MERINÓ de duas larguras, (côres e pretos), a 800 e 1$000, o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000 e 6$500, a peça.
CRETONES percales, a 200 220 e 240 rs., o covado.
GAZE arrendada (é de linho), a 500 rs., o covado; é barata.
DITA de listra (ultima moda), a 500 rs, o covado; é bonita.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
ESGUIAO pardo, duas larguras, para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 e 5$500, a duzia.
TOALHAS felpudas para banho, a 1$500, uma; são grandes.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PALHA de seda, para vestido, a 1$000, o covado.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300 e 320 rs, o covado.
PEÇAS de esguião para camisas com 12 jardas, a 3$509, uma.
ZEPHYRES de quadro, o que ha de lindo, a 200, 220, 240 e 280 rs., o covado.
ATOALHADO bordado sem confecção, a 1$200, o metro.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
COLCHAS de damasco de algodão, a 8$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SETINS de todas as côres, a 800, 1$000 e 1$200, o covado.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LUVAS de seda bordadas e arrendadas, a 2$000, o par.
Grande variedade em bordados e entremeios.
NOVO sortimento de bicos de côres e brancos.
GRANDE sortimento de extractos, tonicos e oleos.
LEQUES, meias, lenços, collarinhos e punhos.
GRAVATAS, enquinhas, bolças, chambres e guarda-pó.
CAMISAS de flanella.

PARA BANHO DO MAR

COSTUMES para homem.....	8$000	COSTUMES para menino	5$000
DITOS para senhora	10$000	BOLÇAS e toalhas para o mesmo fim.	

RUA 1.º DE MARÇO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: Follet

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

SEM COMPETENCIA!!!

Dispensam a reclame!!

OS QUEIJOS PLUYM

Continuam a ser o melhor e os **mais baratos** vindos a este mercado. SAO OS PREFERIDOS DO PUBLICO PERNAMBUCANO. Prova a sua grande sahida: **2.600** caixas vendidas desde o 1.º de Janeiro de 1888.

Encontram se em todos os **estabelecimentos** e no trapiche nas casas dos Srs. **Fernandes da Costa & C., Joaquim Duarte Simões & C., Costa Lima & C.** e no armazem dos unicos **recebedores.**

CHARLES PLUYM & C.

24—RUA DO COMMERCIO—24

RECIFE

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas por dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 60 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros, etc.**

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos são os unicos que preservão ... das CONVULSÕES ...

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs, o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas **Pastilhas,** *de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: **L. POISSON,** PHARMACEUTICO

26, Avenue de Courbevoie, 26, *em* ***ASNIÈRES,*** *perto de* ***Paris.***

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Telephone n. 542

24—RUA DO IMPERADOR—24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM OITO MEDALHAS.

No. 1.

Os Perfumes "The Crown" são summamente concentrados.

Tanglewood, Mathiola, Rosa branca, Opopanaco, Heliotropio branco, Essencia Bouquet, Flores de Maceira Silvestre, novo perfume, extra concentrado.

Estes são os melhores perfumes que existem, e vendem-se em frascos, tapados com rolhas privilegiadas.

Agua de Colonia ingleza finissima. Agua de Florida. Pó Opalino para o toucador. Dentifricio em pasta de cereja. Sabonete transparente inglez da melhor qualidade. Sabonete Opalino. Sabonetes inglezes sortidos da melhor qualidade. Sabonete de Alcatrão e Sabonete Carbolico. Escovas "The Crown" para os dentes.

Premiada com 2 Medalhas de primeira ordem na Exposição de Adelaide em 1887.

O catalogo illustrado envia-se gratis a quem o pedir. As ordens recebidas por intermedio de casas commerciaes de Londres serão promptamente executadas pela

THE CROWN PERFUMERY CO.,

177, New Bond Street, 177—LONDRES.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO

FORMULA

DO

DR. SANTA ROSA

Previne-se aos consumidores desse prodigioso medicamento que na occasião da compra devem declarar que querem do formulado pelo Dr. Santa Rosa, pois existe á venda em uma drogaria e em tres pharmacias dessa cidade um *falso* preparado de igual nome o qual não póde ser vendido por não ter sido autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Sitio

Aluga-se um sitio na travessa do Caldeireiro n. 4, com boa casa e bastantes commodos, com boa cacimba, bem plantado de fructeiras novas e escolhidas, perto da estação e todo murado: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 19.

Dia de finados

A loja de cêra da rua do Duque de Caxias n. 119

recebeu pelo ultimo vapor da Europa um magnifico sortimento de CAPELLAS, GRINALDAS, CRUZES mortuarias, de contas, vidrilhos, metal, porcelana e celluloide de varias côres, as quaes vende a preços SEM COMPETENCIA, coll cam-se os disticos gratis á vontade dos compradores.

Que demora?!

Dos Srs Antonio Victor de Sá barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio L. ueiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Cosinheiro e ama

Precisa se de um cosinheiro e de uma ama para serviço domestico de casa de pouca familia; na rua do Camarão n. 3 Boa Vista.

CRIADO

Precisa-se de um criado; na typographia do *Diario de Pernambuco* n. 42

Para o tempo de festa

Alugam se as duas casas na Capunga, á rua da Amisade ns. 30 e 40, com quintal e cacimba, com commodos para pequenas familias, e por preços modicos: a tratar na rua Direita n 45 sobrado

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

Fóra de Portas

Aluga se a casa n. 12 á travessa da Fundição, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado.

Confederação do Norte

BOM E BARATO

Bons e baratos, são todos os generos alimenticios que vendem s em nosso estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 37, onde os Srs. consumidores encontram completo sortimento sempre de primeira qualidade

Além disto temos tambem os artigos em seguida, que vendemos por preços sem competencia:

Vinhos de pasto.
Madeira, Sherry.
Chambertin, Bordeaux
Moscatel e primores.
Figueira.
Cognacs, cerveja, Wermouth.
Champagne, e diversas marcas de finos licores.

Cestas para compras.
Capachos de esparto.
Sementes de hortaliças.
Mate do Paraná, em pó e folha.
Farinha de araruta em latas de 250 grammas, o que ha de mais especial neste genero.
Linguas seccas e em salmoura; paios, chouriços, amendoas, nozes, etc etc

PARA ENGENHOS

Cal de Lisboa
Azeite de peixe.
Côco.
Carrapato.
Oleo de mocotó.
Graxa.
Pixe e gaz inexplosivel.

RUA DO RANGEL N. 37

Martins Pires & C.

Pão Centeio

Aielle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

VENDAS

— Vende-se por 3:000$, 12:000$ em terras do engenho Fer s, um dos melhores e mais sadios arrabaldes de Pernambuco; vende-se somente, porque o dono das ditas terras não quer fazer casa alli, porque mora longe d'aqui: a tratar no Caminho Novo n. 1:8. Na mesma casa se vende uma taboa para jogo de gamão, uma cadeira de jacarandá para piano, obra muito bem feita, e fazem-se bouquets de flores naturaes e artificiaes.

— Vende-se um excellente pilão mechanico, proprio para as pharmacias, ou pisar qualquer grão, principalmente milho, que com uma só pessoa faz o trabalho de quatro dos outros pilões; está muito bem conservado, e vende-se barato: a tratar na rua da Imperatriz n. 36.

Taverna

Vende-se uma acreditada taverna á rua dos Guararapes n. 14: a tratar na mesma ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43. O motivo da venda é o dono ter duas.

FLORIDA

E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS 103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santuario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.

Espelhos cara dura

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha costa para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de veludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo florêa.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para criança a 800 réis.

Barbosa & Santos

Bom emprego de capital

Vende-se duas tavernas muito acreditadas, sitas no melhor local da povoação de Beberibe; a tratar com Jacintho Lobão, na mesma povoação.

RECEBERAM MODAS

Azevedo Irmão & C.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Lindissimos leques de pennas.
Fazendas de fantasia arrendadas.
Luvas de seda, meio braço, a 2$500.
Sêda palha, diversos desenhos.
Sargelinas finos, todas as côres, a 220 rs.
Ricos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com e sem fôrro, a 300 e 500 rs. a duzia.
Leques de papel, fantasia, a 400 e 500 rs.
Ditos transparentes, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Rendas comprimento de saia, com bico, a 2$500.
Capellas com véo para noiva, a 6$000 e 7$000
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Nanzuc finos a 240 rs o covado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$200.
Capas de cachemira a 25$ e 30$000.
Setim flôr do bosque, a 160 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada a 4$000 e 4$500, a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Colchas de fostão, de côres, a 2$000 e 2$500.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Ditas para pratos a 3$ e 4$000.
Ditas para banho a 1$ e 1$500.
Baptistas finas, a 160 rs.
Lã de quadros a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Popeline lavrada para vestido de noiva.
Algodão, largo, a 3$000 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Dito Globo verdadeiro a 7$000.
Merinó setim, preto, a 1$200
Leques com flôres de laranja, para noivas.
Merinó preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 2$800 e 3$000.
Dita transparente a 2$800 e 3$500.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos para sofá, a 2$500.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestidinhos bordados para meninos.
Sêda palha a 800 rs. o covado.
Anquinhas de arame a 1$500.
Estracto Rita Sangalli a 2$300.
Roupas feitas por medida.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto, sem prejuizo algum.

Telephone n. 200.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, da procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Attenção

Vende-se um terreno no largo da Casa Forte, tendo 24 palmos de frente e 208 de fundo; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 76.

Attenção

Vende-se as casas ns. 23 e 38 da rua do Sol (Praia de S. Francisco em Olinda); a tratar na mesma rua n. 32.

Vende-se

ou admitte-se um socio com capital á linda e bem situada taverna em um dos melhores lugares de Fóra de Portas, á rua dos Guararapes n. 49-A, dá-se todas as garantias exigidas; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

A's senhoras costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura e algumas peças para as mesmas machinas, pelos seguintes preços:

1 duzia de agulhas 500 rs.
1 dita sortidas 500 rs.
3 agulhas 200 rs.
1 lançadeira de dous pespontos 1$600.
1 dita de um pesponto 800 rs.
1 borracha para machina 160 rs.
1 azeiteira 240 rs.
1 chave para parafusos 200 rs.
1 correia para machina de pé 500 rs.
1 carretel para lançadeiras 120 rs.

A'rua Duque de Caxias n. 46

Brandão & Companhia

ASMA

PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais devidas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichús a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 %. do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Pechincha

Nova remessa de manteiga ingleza a 900 rs.

Manteiga nova de superior qualidade em latas de 28, 14, 4, 2 e 1 libra; vende o Vasconcellos a 900 rs. a libra, á rua do Livramento n. 28.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devidas de outra casa*, e como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Merinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.
Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Merinos preto infestados a 500, 700 e 1$ rs.
Brins de cores para roupa de menino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500
Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelina de todas as côres a 180, 200 e 240 rs
Luvas de seda preta e de côres por todo preço.
Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 500 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.
Cortinados bordados e de crochet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 8 do corrente.

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Attenção

Vende-se uma machina de costura de pé, autor Ilow, em perfeito estado, por preço barato; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

21

Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Lisão de quadrinhos, padrões novidades, a 440 rs., o covado.
Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs, o covado.
Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs. o covado.
Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—21

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, cercado na frente, com portão e gradeamento, em caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

uma casa de taipa, bem edificada, rendendo [illegible] mensaes, no largo da Graça, faz-se qualquer negocio; trata-se na rua Marques do Herval n. [illegible], taverna.

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Barejes de lã de quadros 80 réis o covado.
Baptista e nanzuch fino a 160 e 240 rs. idem.
Maripozas de cores a 200 e 240 réis, idem.
Chitas escuras, cores finas a 200 a 240 réis, idem.
Cretones lisos de todas as cores a 200 réis, idem.
Merinó de quadros, bonitos padrões 300, idem.
Ditos lisos de duas larguras a 500 réis, idem.
Dito dito preto superior a 800, 1$000 e 1$800, idem
Bramante para lençóes a 700 e 1$000 o metro.
Dito dito de linho superior a 1$800, idem.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Seda de Japão a 200 reis o covado.
Leques de cores bonitas a 500 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão superior com 20 varas a 5$ e 6$000, idem.

Alem destes artigos tudo mais se vende por menos 40 %. do que em outro qualquer estabelecimento.

Lima Coutinho & C.

Queijos

Vendem Dias Fernandes & C, praça do Conde d'Eu n. 12, do ultimo vapor a 2$600 a retalho e em caixa a 2$700 com 10 por cento de desconto.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

SEGUNDA PARTE

O PAI E A FILHA

(Continuação do n. (233))

II

Era preciso um terceiro menos compromettido que eu e mais imparcial que o senhor; a uma pessoa a quem tivesse bastante affeição para ouvil-o sem receio.

— Quem?

— Marcella.

Na proposta de Duviquet não havia nenhum pensamento reservado.

Não reflectira que tomando sua filha para intermediaria entre Mme. Goneno e seu marido, pelo menos garantia a candidatura de Marcella junto de Port de-Bouc. Destes calculos mesmo desculpados pelo coração, elle era incapaz.

O mesmo não aconteceu a Marcella.

De um relance, encarou o proveito que poderia tirar da proposta.

— Mlle. Marcella? repetia Laurent. Tem razão, não podiamos encontrar melhor embaixador.

E voltando-se para a moça:

— Não é esta a sua opinião, minha senhora?

— Absolutamente, respondeu ella.

— Como é boa! replicou Laurent. Como hei de agradecer-lhe?

— Mais tarde o saberá, interrompeu Duviquet.

— Por que mais tarde?

Não respondeu; a emoção apoderava-se delle, quanto á Marcella fizera-se vermelha.

— Não se trata de agradecimentos, disse ella com vivacidade. Quando quer que vá á casa de sua mãi?

— Amanhã?

— Lá irei.

— Com uma condição, disse Duviquet. Que Goneno venha primeiro lá. E' natural que elle seja da conspiração.

— Virá amanhã pela manhã. Adeus e obrigado; obrigado por todos.

Sahio deixando novas duvidas no espirito de Marcella.

Não se tinha enganado, receiando que Goneno viesse difficultar um pouco o presente.

Laurent não tinha para ella, quando entrou ou quando sahio, um olhar, um desses olhares, que, apezar de tudo, trahem áquelles que reflectem.

Venceu a sua dôr, procurando persuadir-se de que exagerava os seus temores, e esperou pelo dia seguinte, cheia de impaciencia, como se elle tivesse de trazer-lhe uma solução.

No dia seguinte, Goneno tomou a direcção da rua do Tour-d'Auvergne e apresentou-se em casa de Duviquet.

Este ultimo estava só.

Foi uma alegria para os dous amigos encontrarem-se e abraçarem-se.

— Deixa-me olhar para ti, disse-lhe Duviquet. Eras então tu que almoçavas polvora e jantavas balas: tu, o aventureiro, sempre em armas: tu, o herói?

— Achas-me então mudado?

— Não.

— Não negues. Os annos passaram depois que sahi de França, e não teriam sido alegres, affianço-te, sem uma especie de indifferença: que acabei por gastar nesta vida irregular, perigosa, verdadeira existencia de salteador. Quando o ar livre e o perigo não bastavam, tinha o vinho.

— O vinho!

— Sim. Mais de uma vez aconteceu-me procurar o esquecimento em uma garrafa e encontral-o. Não sabes o que é isto. Não sabes quanta consolação ha em poder a gente dizer: soffro, choro, vou jogar, vou cantar, vou rir. Quando a razão está triste, olha, o mais prudente é esquecel-a, não importa onde, comtanto que ella lá fique. E tu?

— Eu, replicou Duviquet, continúo a tocar sempre a mesma cousa.

— Musica?

— Toco orgão em Saint-Germain-l'Auxerrois e componho de tempos a tempos. A minha vida é tão calma quanto a tua foi agitada! Mas não se trata de mim.

— Espera ainda. Não me fallaste ainda de tua filha.

— Lembras-te della?

— Oh! lembro-me como a gente se lembra de uma criança de fraldas. Já andava quando a deixei? Laurent disse-me que estava bella.

— Laurent disse-te isso?

— Muitas vezes! Ora, tu sabes que é entendedor. Não a posso ver?

— Não se demora. Agora fallemos de outra cousa.

— De outra cousa! murmurou Goneno suspirando.

— Que pretendes fazer em relação a tua mulher?

— Ouve. Eu tinha por habito arredar difficuldades á ponta de bayoneta, mas diante de um obstaculo moral fico apalermado. Sem contar que posso ir esbarrar de encontro ao seu orgulho. Tu sabes a historia. Merecerei semelhante castigo?

— Não fallemos sobre o passado. Expliquei me com teu filho.

— Elle contou-me.

— E fez bem.

— Fallou-me tambem de uma combinação.

— A intervenção de minha filha.

— Tenho confiança nella. Pareço um animal velho, não é verdade? Na idade de minha mulher e na minha, essas pieguices são inopportunas. Se ella me tivesse dito francamente: «Vem!» E se fosse preciso teria pedido perdão da minha falta, se é que a houve, tão desculpavel é ella. Em vez disto é preciso entabolar negociações, como se eu tivesse commettido um crime. Se eu voltasse das galés, tinha o mesmo acolhimento.

— Não estejas a repisar os acontecimentos Mme. Goneno não suspeita da tua chegada. Emquanto estiveste ausente mostrou-se implacavel. Quem te disse que o teu regresso não derreterá o gelo daquelle coração? Ella apenas te vê através da noite do passado, passado já tão remoto. Quando souber que voltaste, quando souber quanto tens soffrido, tudo me faz crer que se mostrará clemente. Além disso, se não merecesses essa generosidade que a meus olhos não passa de uma reparação, por amor de seu filho devia mostrar-se mais accessivel. A prova tel-a-hemos d'aqui a pouco. Paciencia até lá.

— Já esperei mais, suspirou Goneno.

— Amparado pelo amor que tinha por ella.

— E por um outro sentimento ainda.

— Qual?

— O odio que conservava pelo miseravel que a insultou. Por toda a parte o procurei! Se me tivesse cahido debaixo da mão, senhor como eu era do destino de tantos homens, tinha-lhe rasgado o peito para arrancar-lhe o coração. Estava escripto que só eu havia de ser a victima daquella infamia.

— Goneno! exclamou Duviquet, aterrado com as ameaças que o seu amigo proferia e pela sua attitude irritada.

— Perdão! E' Port de Bouc que reapparece, disse Goneno, esforçando se por sorrir. Não sabes o que são as minhas coleras, tu tão meigo e tão bom.

Duviquet effectivamente olhava para elle, com a admiração receiosa que os fortes inspiram sempre aos fracos.

O ruido de uma chave gyrando na fechadura trouxe uma diversão.

— E' Marcella, disse Duviquet.

— O meu embaixador, accrescentou Goneno.

Vendo Goneno, Marcella, adivinhando quem era elle, ficou um pouco interdicta.

Elle foi ao seu encontro.

— Permitte que um velho amigo lhe dê um beijo, minha senhora.

— Certamente! respondeu Marcella, apresentando o rosto.

— Deixe-me agora, que o conhecimento está feito, agradecer-lhe a difficil missão de que se encarregou. Conto com a amizade que deve inspirar a todos aquelles que se approximam de si e com a eloquencia do seu bom coração, para convencer Mme. Goneno.

— Empregarei todo o meu talento, respondeu Marcella, olhando para Goneno, como para lhe perguntar se não conhecia a outra razão que a impellia.

Alguns minutos depois, Marcella entrava em casa de Mme. Goneno.

Encontrou-a sentada diante da janella e relendo cartas.

A sua physionomia exprimia visivelmente tristeza e temor.

Estava tão absorvida na sua leitura, que não ouvio o rumor dos passos de Marcella.

A moça ficou alguns instantes de pé até que Mme. Goneno a vio.

— E' a senhora, minha querida filha! Peço-lhe perdão, estava tão longe!

— Onde, minha senhora? perguntou Marcella, depois de a beijar com ternura

— No Montenegro, na Herzegovina, naquelles malditos paizes onde está Laurent

Ha mais de quinze dias que não recebo noticias, e não escondo a minha inquietação.

— Que suppõe?

— Sei lá! A ausencia tem suas vertigens. Não a tem, a senhora, que tambem o ama?

— Effectivamente tenho; mas as minhas vertigens são de outra especie, não imagino o Sr. Laurent doente, ferido, pelo contrario represento-o preso por um negocio intimo.

— Que negocio intimo póde elle lá ter?

— Como sabe, meu pai e eu não temos segredos um para o outro. Elle conta-me tudo que sabe; eu confesso-lhe tudo que penso. Quer isto dizer que conheço a verdade sobre o pai do Sr. Laurent.

— Ah! sabe?

— Sei tudo. Estando para entrar na sua familia, eu precisava saber se a confiança que meu pai tem em mim não a tinha feito tomar a dianteira. Pois bem, partilho das suas suspeitas. Supponha que o Sr. Laurent partio com a esperança de encontrar seu pai.

— Tambem a senhora!

— Não é tudo. Sonho muitas vezes. Vejo então o Sr. Goneno.

— Vio o alguma vez?

— Olhe, vai dizer-me se os meus presentimentos me enganam. Nunca o conheci effectivamente, e, entretanto, posso fazer o seu retrato, tal qual elle é hoje.

— Isso não é possivel.

Marcella fez um retrato fiel do pai de Laurent.

Mme. Goneno não acreditava no que ouvia.

— Admittindo que Laurent tivesse partido com a intenção que a senhora disse, seria isso razão para não dar noticias suas?

— E se elle tivesse encontrado seu pai?

— E então?

— Não saberia como dizer-lhe.

— Isso tambem é resultado dos seus sonhos?

— Os meus sonhos dizem-me muito mais.

— Que! Falle! Faz-me supersticiosa

— Imagino não só que encontrou seu pai, mas que o ama, não quer entrar aqui sem elle, para reconstituir a sua familia. Neste momento está procurando o meio de chegar a este resultado.

— Meu filho tem então medo de mim!

— Não, mas seu marido tem razões para arreceiar-se.

E como Mme. Goneno ficasse calada, Marcella accrescentou, para provocar uma resposta que a podesse esclarecer.

— Não é verdade?

Mme. Goneno provocou o silencio.

Transportava-se ao passado e procurava vencer a sua resistencia.

— Ha tanto tempo! murmurou ella.

Nestas palavras Marcella julgou ver um perdão antecipado ou pelo menos a resolução de ser conciliadora.

Debruçou-se um pouco sobre a mão de Laurent, e pegando-lhe com ternura na mão, disse lhe:

— Elle tem soffrido tanto!

— Que sabe a esse respeito? interrogou novamente Mme. Goneno.

Marcella fez-se vermelha.

Tendo consciencia do seu embaraço, reflectio que elle equivalia talvez a uma confissão e prolongou-o voluntariamente.

Não se enganava, porque Mme. Goneno accrescentou immediatamente:

— Tem noticias? Laurent encontrou seu pai?

Marcella approximou-se de Mme. Goneno, que se levantou precipitadamente, deitou-lhe os braços ao pescoço, e beijando-a, murmurou lhe quasi ao ouvido:

— Estão ambos aqui!

— Ambos! repetio Mme. Goneno.

Marcella sentio que a excellente senhora pesava-lhe nos braços.

Mme. Goneno tinha perdido os sentidos.

A filha do organista deixou-a cahir e esperou que se operasse a reacção.

Quando Mme. Goneno tornou a abrir os olhos, estavam inundados de lagrimas.

— Ambos! repetio ella, soluçando. O filho e o pai. O primeiro são e salvo, o segundo vivo! E esta má, em vez de vir a correr dar-me um abraço, impõe-me, por assim dizer, um ultimatum! porque comprehendo bem agora o fim da sua visita. Foram elles que a mandaram? Laurent supportou bem a ausencia?

— Parece.

— E o outro?

— O outro, segundo diz meu pai, tem envelhecido muito.

— Ah! Que disse elle?

— A mim nada, mas abrio-se com meu pai. A sua aspiração é retomar o seu logar no lar, viver entre vós ambos, e acabar seus dias tranquillos, depois da vida de aventuras que levou e das maguas que o têm consumido. Lembre-se de que estão esperando com anciedade. O Sr. Laurent ha de ficar tão contente em ter o pai nos seus braços, e o pai ha de ficar tão contente por sentir-se abraçado!

— Pois que venham! disse Mme Goneno, escondendo a cabeça entre as mãos, vencida mais uma vez pela emoção.

Entretanto tinha jurado ser implacavel. Ouvindo apenas o seu orgulho, não tinha contado com o tempo que desfaz muitos resentimentos, nem com o seu coração de mulher, que não podia estar para sempre fechado ao perdão.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.